

HAVELANGE NÃO AGÜENTOU A PRESSÃO



João Saldanha meteu-se em camisa de onze varas. Vai ser difícil despi-la

Saldanha demitido!

Passo liderou o complô contra o técnico do selecionado brasileiro

Reunião da CBD na sede e jornalistas despistados — Nomes em foco para substituir: Oto Glória, Zagalo e Dino Sani — Pa de cal: queixa-crime apresentada pelo Flamengo contra o ex-técnico da seleção, na 15.ª Delegacia Policial — João Saldanha acusado de agressão a funcionários rubro-negros, invasão de domicílio e tentativa de homicídio — (LEIA NA PÁGINA 12)

Filho de subversivo teria tramado seqüestro do cônsul

Diplomata do Japão prestou declarações à imprensa — Seqüestradores eram jovens e dois falavam inglês — Vítima não deu pista à Polícia — (Leia na página 10).

Mulher macho meteu o braço no marido mole

Chegou em casa e encontrou mulher irritada — Ana Maria não conversou e foi enfiando o braço no espôso — Vizinhos tiraram o marido de baixo da espôsa — (LEIA NA PÁGINA 2)

Guerrilheiros mortos no Laos

VIETNA (LAOS), 17 (EFE) — Vinte guerrilheiros do Vietcong morreram em um ataque que as tropas comunistas lançaram ontem contra um posto avançado do governo do Laos a 80 milhas do Noroeste de Vientian, com o que conseguiram destruir parcialmente uma ponte na rodovia local, segundo se informou ontem nesta cidade. As forças guerrilheiras do exército clandestino, tiveram ligeiras baixas.



Polícia afasta hipótese de suicídio. Não havia pólvora na mão e no ferimento

LUTA
DEMOCRÁTICA

Jornal de maior público leitor

Fundador-proprietário: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XVII • Rio, 18 de março de 1970 • Nº 4983

20 centavos

Seqüestradores do português são policiais de D. de Caxias



O comerciante seqüestrado

Encontrado na delegacia de Caxias o comerciante seqüestrado no sábado último — Companheiro de cela, posto em liberdade na manhã de ontem, denunciou a prisão do português — Policiais procuravam Joaquim Sarita em Maracá, não encontraram e levaram mesmo o José — Foi barbaramente torturado na subdelegacia de Campos Elzeus — Comissário vai abrir inquérito — (Leia na página 2).

Tostão recusou a proposta

BELO HORIZONTE 17 (SP) — Tostão recusou de pronto a proposta do Cruzeiro para a renovação de seu contrato. Hoje pela manhã, momentos antes de embarcar de volta ao Rio, o jogador afirmou categoricamente:

— Peço desculpas em não revelar quanto o Cruzeiro me ofereceu. Mas podem ficar certos que foi uma quantia muito aquém da que eu desejava. Conversei por longo tempo com os srs. Carmine Furlati e Lambertucci e nada ficou acordado. Hoje pela manhã mantive novo contato com o sr. Furlati, e a situação ficou na mesma. Volto para o Rio,

Mistério na morte do marinheiro

Foi encontrado morto com um tiro na testa — Autoridades constataram que não houve suicídio — Suspeitas recaem sobre colega de quarto e de farda, que se recolheu ao quartel — Polícia comunicou à Marinha e aguarda providências — (LEIA NA PÁGINA 2)

Desta feita mando Leopoldo Heitor apodrecer para sempre na cadeia!

MUNDO CÃO

Cláudio de Oliveira Santos

A megera

Isto aconteceu em Inhaúma. Juraci, nunca foi uma beleza inconfundível. Nenhuma neta, mesmo de clube de peladas, mas, possuía seus atributos. Mulata feiçosa, corpinho tipo 14x23, quadris salientes, botava água na moela da moçada.

Não foi difícil conseguir um partido razoável.

Marino, ponta esquerda do auriverde, que nas horas vagas trabalhava como cortador na fábrica Nova América, chegou primeiro, arrulhou melhor e levou a mulata à presença do magistrado. Preto no branco e fim.

Dessa união feliz, Juraci passava mais chela que vazio e todo meio de ano, era mais um brasileiro para comer o pão que o diabo amassava.

Sets anos de casados, cinco filhos. Mas, como a felicidade é uma gota de orvalho, segundo o poeta, Marino, que já não gozava grande saúde, ia se depauperando, até que, não resistindo, passou dessa para melhor, ficando Juraci ao Deus daria, com seus cinco filhos.

Apesar de muito usado, Juraci não perdia aquelas características de solteira, o seu rebolado, e a rapidez agora, mas que nunca, vivia alvoroçada, sonhando em tirar sua casquinha.

A mulata resistia. Resistia até quando pôde.

Da sempre um limfo na vida de todos nós.

O Zé Gonçalves pareceu-lhe o mais legal, o de melhor intenção. O que fa-

lava em casamento. Mas, estabelecia sua condição: Nada de filhos... Não gostava de crianças... As crianças sempre atrapalhavam.

Juraci era mãe extremada, chegando a lavar roupas para fora. Os meninos não podiam passar necessidade, mas, o Zé, não queria nada com os meninos.

Era um drama terrível na vida de Juraci: o Zé ou as crianças...

Pensou, pensou, até achar a solução genial.

Foi ao armazém, comprou cinco quilos de arroz, do melhor, jogou tudo num caldeirão, bem temperado. Água com fartura, bisnagas de pão alemão, toalha engomada, no chão, tinha início o pique-nique. Vestiu-se, perfumou-se, fechou a casa e saiu.

Saiu em busca de uma nova vida, do Zé.

No final de quatro dias, a vizinhança desconfiada, ouvindo gemidos, resolveu arrombar a porta deparando com um espetáculo estardalhaçado.

As crianças moribundas, misturadas em arroz, fezes e urina.

Nesta hora, estão recebendo tratamento condigno, enquanto, Juraci e seu parceiro de crime, estarão numa bicoa qualquer de seu mundo cão, jurando amor eterno um ao outro.

Que Deus nos ajude, fazendo com que, essas crianças cresçam ignorando sua própria origem.

Leopoldo Heitor e Hélio Vinagre irão a novo julgamento, o terceiro, acusados da morte de Dana de Tefe, conforme decidiu a Segunda Câmara Criminal do Estado do Rio por unanimidade, apreciando um recurso

interposto pelo promotor de Rio Claro, sr. José Ivanir Gussion.

A data para o comparecimento do Advogado do Diabo e seu parceiro ao tribunal ainda não foi marcada, tendo o promotor Gus-

sem, em declarações prestadas à reportagem, informado de que desta feita Leopoldo Heitor não poderá encenar a mesma farsa do último julgamento. Naquela ocasião, o promotor, vindo de outra comarca para funcionar na questão, mal tivera tempo de examinar os autos. Agora, porém, senhor perfeito da causa, diz-se capacitado a meter de uma vez para sempre o Advogado do Diabo na cadeia.

O último julgamento de Leopoldo Heitor foi realizado a 12 de abril de 1969, sendo ele absolvido por 7x0, após na vez anterior ter conseguido salvar-se por 6x1. O corpo de jurados, sorteado na última oportunidade, segundo o promotor era de baixo nível cultural, simples pecuaristas, o que facilitou a tarefa do réu, especialista em enganar o próximo.

Mesmo assim, quando das declarações prestadas, Leopoldo Heitor caiu em sérias contradições, uma das quais foi confessar ter tido um caso amoroso com Dana de Tefe, quando anteriormente negara terminantemente o fato.

Tropas arrasam aldeias na Malásia

KUALA LUMPUR, 17 (EFE) — As aldeias de Simok e Badak foram destruídas por forças da Malásia, onde cinco soldados morreram e um agente informador do governo foi assassinado, ao longo da fronteira Tailândia-Malásia, em uma ação contra os terroristas comunistas, segundo um comunicado divulgado na noite de ontem pelo comitê de operações em Alor Star, duzentas milhas ao noroeste de Kuala Lumpur.

As 117 pessoas que residiam nas aldeias destruídas, no distrito de Jubang Pau, do Estado de Kedah, foram transferidas para a zona de Padang Lendu.

Esta é a primeira vez que o governo desocupou aldeias desde o término da luta contra as guerrilhas comunistas no mês de julho de 1960.

CONSULTA

NC\$ 10,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA — DR. FORTUNATO
Oculista — Defeitos da Visão — Strabismo — Zonas de Tensão — Ressonância — Sinusite — Má Respiração — Catarro — Amigdalite.
TRATAMENTO MODERNO
Rua dos Andradas, 29 — 8º andar — sala 803 — Das 13 às 18 horas — Telefone: 243-1444.

O TEMPO

MESUVIO
INFORMA
Tempo bom, com nebulosidade, possibilidade de ventos, com rajadas moderadas e trovoadas para o fim do período.
Temperatura em elevação. Ventos do quadrante norte, fracos e moderados. Visibilidade, boa. Máxima, 34,0 no Engenho de Dentro.
Mínima: 18,1, em Santa Teresa.

Vesúvio Carlos
Rua da Carioca, 17
Vesúvio Ramalho Origini
Rua da Carioca, 85
Vesúvio 7 de Setembro
R. Sete de Setembro, 203
Vesúvio Loubet
R. Sete de Setembro, 34
Vesúvio Assembléia
Rua da Assembléia, 17

Nova Iguaçu tem Delegacia da Receita

O secretário da Receita Federal, sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima, inaugurou ontem (dia 17), às 15 horas, a nova sede da Delegacia da Receita Federal em Nova Iguaçu, que atende a 12 municípios, com um índice populacional de 2 milhões de habitantes. A nova sede possui área de mil metros quadrados, enquanto que a antiga possuía apenas 400 metros.

Interrupções de energia para serviços na rede

Hoje, dia 18, quarta-feira, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos logradouros abaixo indicados, a fim de possibilitar a execução de serviços indispensáveis à manutenção e ampliação da rede distribuidora local:

ZONA SUL — Em Botafogo, entre 8 e 17 horas, Ruas Eduardo Guinle e Alcir Cortez; Avenida Radial-Sul. No Catete, entre 7 e 16 horas, Ruas Conde de Balsemão, Estêvão Júnior, Ipiranga e Coelho Neto; Travessa Euclides de Mattos.

SUBURBIO DA CENTRAL — Em Madureira, entre 7 e 11 horas, Ruas Soares Caldeira, Antônio Abreu, Carolina Machado, Júlio Frago, Cerejeira César, Damara da Fonseca e Arzêrio Brásilense; Estrada do Portela; Avenida Ministro Edgard Romero. Em Jacarepaguá, entre 7h30min e 17 horas, Ruas Maupendi, Opinião Liberal, Gazeta do Rio, Observador, Projatada, Gazeta da Noite, Tribuna, Gazeta da Tarde, Correo do Povo, Libero Badaró, Conego Tobias, Macembu, Correo do Rio, Correo Brásilense, Aurora Fluminense, Cidade Rio, Verdadeiro Patriota e Malagurta; Estradas do Guerneng, do Mapuá, Rodrigues Caldas, do Rio Grande e Macembu; Praças São Casemiro e Senetina; Avenida Nelson Cardoso; Largo da Taquara. Em Realengo, Padre Miguel e Bangu, entre 7 e 10 horas, Ruas Francisco Monteiro, Limites, Itatuba, Cajalá, Francisco Real, Oliveira Braga, Barão de Piracurá, Osipoque, Maria Carvalho e outras; Avenidas de Santa Cruz e outras; Estradas do Realengo e outras.

Padres argentinos querem celibato

CIDADE DO VATICANO, 17 (EFE) — Os bispos poloneses compareceram, plenamente, junto aos sacerdotes, da atitude de defesa que sua santidade o papa Paulo VI, adotou a respeito do celibato sacerdotal, segundo afirmou durante uma celebração religiosa, em Roma, o cardeal Karol Wojtyla, arcebispo de Cracóvia.

O purpurado fez notar, referindo-se ao programa para o futuro do episcopado polonês, que se publicará brevemente uma carta pastoral, na qual se exporão as principais ideias do bispo, daquele país sobre este problema do celibato sacerdotal.

Pagamentos no Tesouro

So na tarde de hoje, a Diretoria da Despesa Pública espera enviar os cheques do pessoal aposentado da União aos bancos para pagamento imediato, devido ao atraso motivado pelos repetidos erros do Serviço de Processamento de Dados, nos cálculos dos percentuais do aumento. Hoje, na Caixa Econômica, serão creditadas: Ministério da Aeronáutica: PIPAR (folha suplementar de dezembro de 1969) (aluguel, tenente e pensionista) — Base Aérea do Galeão (aluguel) — Ministério da Marinha: Contra-Torpedeiro "Pará" — No BEG serão creditados: Servidores GDB grupo 00 — Assembleia Legislativa — Tribunal de Alçada — DER — Tribunal de Justiça — SUSEMA — Fundação Léo XIII — ADEG — Tribunal de Contas — Adepar e SUBSAN.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL PAGA A SERVIDORES — Serão efetuadas em todas as agências de Depósitos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, hoje, quarta-feira, dia 18 do corrente, as seguintes pagamentos: Ministério da Aeronáutica: Base Aérea do Galeão — aluguel; Gabinete do ministro — aluguel; PIPAR — folha suplementar de dezembro de 69 (tenentes e pensionistas) — aluguel; Hospital Central de Aeronáutica — aluguel; Ministério da Marinha: CT Para.

Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara

EDITAL, com o prazo de 10 (dez) dias, para arrematação em primeira praça, dos bens penhorados nos autos da ação EXECUTIVA, requerida por SEBASTIAO MARIA TEIXEIRA PINTO, contra OLGA DE MELLO CUNHA.

O DOUTOR LUIZ MURILLO FABREGAS DA COSTA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO DA DÉCIMA QUINTA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

F A Z S A B E R

aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no próximo dia trinta (30) de março de mil novecentos e setenta e sete às quinze horas, no saguão do Palácio da Justiça, será, pelo porteiro dos auditórios levado a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça, os bens penhorados da ação EXECUTIVA, supra indicada que são os seguintes: —

LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 33 — Uma mobília de sala de jantar, estilo Luis XV, composta de cristaleira, buffet, e otoger, digo etager, com tampo de mármore, mesa elástica e doze cadeiras, com assento de palhinha, móveis estes com vidros e espelhos, de cristal e em regular estado de conservação. NC\$ 200,00; Uma geladeira marca Fridgidaire, n.º 8412, com oito pés cúbicos de capacidade, em regular estado de conservação e funcionamento NC\$ 400,00; Um aparelho de televisão marca Philco, de 25 polegadas, n.º 118811, e regular estado de conservação e funcionamento NC\$ 450,00, num total de NC\$ 1.050,00. (as) Helvécio Dayrell de Lima 10.º Avaliador Judicial —

Rio, 30 de dezembro de 1969. — Os bens acima descritos estão em poder dos réus. A arrematação será feita por preço superior ao da avaliação. Assim, para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e afixado no lugar do costume, e notificados de que este Juiz funciona à Rua Dom Manoel, 29, 2.º andar, Palácio da Justiça —

DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dois dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e sete. Eu Ronaldo da Rosa Lomba (RONALDO DA ROSA LOMBA), Escrivão Auxiliar, datilografar, e —

Eu Darcy Augusto Fernandes, (DARCY AUGUSTO FERNANDES), Escrivão Substituto subscrovo no impedimento ocasional do Escrivão Titular.

O JUIZ: Luiz Murillo Fabregas da Costa.

LUIZ MURILLO FABREGAS DA COSTA

SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO

Está conforme o Escrivão Substituto

DARCY AUGUSTO FERNANDES (PJ 12.000)

Sindicato dos Empregados em Empresas Editôres de Livros e Publicações Culturais do Estado da Guanabara

SEDE: AV. PRESIDENTE VARGAS, 200 - 1.º ANDAR - RIO DE JANEIRO

EDITAL

BOLSAS DE ESTUDO DO FEBE: 1.ª COTA 1969

Comunicamos aos responsáveis pelos bolsistas do FEBE — Programa Especial de Bolsas de Estudo do Ministério do Trabalho e Previdência Social, que a partir do dia 20-3-70 estaremos pagando a 2.ª parcela das bolsas pelo exercício de 1969, na secretaria da entidade, no horário das 09:00 até às 17:00 horas.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1970.

Waldemar Guimarães da Silva
Presidente

LUTA DEMOCRÁTICA — 18-3-1970

Assaltaram motorista, trocador e passageiros e levaram ônibus

Cinco assaltantes (três brancos e dois pretos), roubaram o ônibus da Viação União, n.º de ordem 7.753, da linha Caxias-Chacrinha, depois de renderem o motorista, o trocador e 1 passageiro, ao chegarem no ponto final no Bairro da Chacrinha.

O ASSALTO

Era 1 hora da madrugada de ontem, quando ao chegar o ônibus no ponto final (Rua Marechal Deodoro), apareceram cinco bandidos com máscaras de meias,

empunhando revólveres, e foram dizendo para o motorista Manuel Targino Gomez: "Passa a grana, que é um assalto".

De armas apontadas para o trocador, tomaram-lhe cerca de NC\$ 200,00, enquanto o operário Carlos Renato (Rua Marechal Deodoro, 121), único passageiro do coletivo, era roubado em NC\$ 100,00 e um relógio de pulso.

Depois do assalto os marginais obrigaram o motorista, trocador e o passageiro,

a descerem do veículo de mãos na cabeça e depois de disparar em alguns tiros, roubaram o coletivo, fugindo para local ignorado. O motorista Manuel Targino Gomez compareceu ao setor de Roubos e Furtos da Delegacia Regional de Caxias, onde prestou queixa ao comissário Nilton Mendonça, que imediatamente organizou uma caravana para capturar os assaltantes, o que não foi conseguido, até agora.

IPEG PAGA EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, hoje, o pagamento do IPEG das seguintes propostas de empréstimos: Tabela O, antigo 20, pedidos n.ºs 2.391 a 2.509, exceto n.ºs 2.406 / 412 / 13 / 14 / 15 / 17 / 23 / 54 / 66 / 79 / 80 / 81 / 82 / 83 / 84 / 90 / 93 / 98 / 99 / 500 / 02 / 43 / 44 / 45 / 46 / 54 / 59 / 65 / 69 / 54 / 59 / 66 / 68 / 88 / 94; Tabela 7, antigo 30, pedidos de n.ºs 1.922 a 2.022, exceto n.ºs 1.929 / 35 / 37 / 58 / 71 / 73 / 90 / 94 / 96 / 2.012 / 019; Tabela 4, antigo 40-2, pedidos n.ºs 120 e 121. Agência Campo Grande, pedidos n.ºs 100.647 a 100.728, exceto n.ºs 100.649 / 652 / 668 / 678 / 688 / 689 / 690 / 691 / 692 / 693 / 694 / 697 / 703 / 704 / 705 / 707 / 708 / 709 / 710 / 711 / 712 / 713 / 714 / 715 / 716 / 717 / 721 / 723 / 724 / 726 / 727; Tabela 7, antigo 30, pedidos n.ºs 101.037 a 101.085, exceto n.ºs 101.059 / 062 / 084 Agência Bonsucesso, Tabela O, antigo 20, pedidos n.ºs 300.782 a 300.819, exceto n.ºs 300.801 e 300.812; Tabela 7, antigo 30, pedidos n.ºs

300.741 a 300.779, exceto n.ºs 300.756 / 58 / 73 / 75. Agência Bonsucesso, Tabela O, antigo 20, pedidos n.ºs 400.610 e 400.676, exceto n.ºs 400.612 / 27 / 28 / 41 / 42 / 43 / 44 / 45 / 46 / 47 / 48 / 49 / 50 / 51 / 52 / 53 / 54 / 55 / 56 / 57 / 58 / 59 / 60 / 61 / 62 / 63 / 65 / 66 / 67 / 68 / 69 / 70 / 72 / 73 / 74 / 75; Tabela 7, antigo 30, pedidos n.ºs 400.393 a 400.398, exceto n.ºs 400.393. Agência Bento Ribeiro, pedidos n.ºs: 500.621 a 500.688 da Tabela O, antigo 20, exceto n.ºs 500.644 / 40 / 44 / 51 / 53 / 58 / 59 / 60 / 62 / 64 / 65 / 66 / 67 / 68 / 69 / 70 / 71 / 72 / 73 / 74 / 75 / 76 / 79 / 81 / 83 / 84 / 86 / 87; Tabela 7, antigo 30, pedidos n.ºs 500.688 a 500.699, exceto n.ºs 500.690 / 683 / 87 / 91 / 92 / 96. Agência Tijuca, Tabela O, antigo 20, pedidos n.ºs 600.687 a 600.782, exceto n.ºs 600.691 / 704 / 714 / 717 / 719 / 721 / 724 / 725 / 726 / 727 / 728 / 729 / 730 / 731 / 732 / 740 / 741 / 743 / 744 / 745 / 746 / 747 / 748 / 749 / 750 / 751 / 752 / 754 / 755 / 760; Tabela 7, antigo 30, pedidos n.ºs 600.482 a 600.493, exceto n.ºs 600.496. Agência Meier, Tabela O, antigo 20, pedidos n.ºs 700.543 a 700.605, exceto n.ºs 700.544 / 548 / 550 / 557 / 564 / 570 / 576 / 577 / 578 / 579 / 580 / 581 / 582 / 583 / 584 / 585 / 586 / 588 / 590 / 591 / 592 / 593 / 594 / 595 / 596 / 597 / 598 / 599 / 600 / 601 / 602 / 604; Tabela 7, antigo 30, pedidos n.ºs 700.471 a 700.484, exceto n.ºs 700.476.

Festival da Canção será no Maracanãzinho

O sr. Augusto Marzagão, coordenador do Festival da Canção do Rio de Janeiro anunciou que o Maracanãzinho será inaugurado no dia 25 de setembro e não de outubro, como antes estava sido anunciado. Disse ele que já entrou em entendimentos com o governador Negrão de Lima e o presidente da ADEG, sr. Abelardo França e ambos informaram que seria naquela data, ocasião em que com uma bela festa seria reinauguração do estádio Gilberto Cardoso.

Aquela festa seria o V Festival da Canção e adiantou que tomará parte nele "bestie" John Lennon e sua mulher Yoko.

Terminou dizendo que ainda fará mais algumas viagens ao exterior, a fim de manter contato com personalidades que deverá trazer para o festival.

Mataram o vigia e engendraram suicídio

Em circunstâncias misteriosas foi encontrado morto, com um tiro, no ouvido direito, no quarto onde permanecia na firma de materiais de construção AB, da Cunha, na Rua Valdemar Rodrigues, 11, em Campo Grande, o vigia Ovidio da Silva Caldas (54 anos, casado). Estava ele com uma gaurrucha na mão direita mas a ferida verificou que foram feitos três disparos, quando aquela arma só tem capacidade para duas balas.

As autoridades da 35.ª DP não admitiram a versão do suicídio nem mesmo seus familiares, que julgaram o criminoso engendrado aquele tipo de morte. Ovidio, apesar de ter a perna esquerda amputada, vivia feliz e segundo seus colegas, nada deixava transparecer que tivesse algum descontentamento que o levasse ao suicídio. A Polícia está enviando esforços no intuito de saber quem foi o matador do vigia e após as formalidades de praxe, foi ele removido para o IML.

SERVIÇO MILITAR:

Local do alistamento: J.S.M. da Região Administrativa de seu bairro.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador-Proprietário
Tônório Cavalcanti
Superintendente-Geral
Antônio de Holanda Cavalcanti
Redator-Chefe
Francisco de Medeiros Chaves
Tesorero
Francisco Tonório Cavalcanti
SEDE:
Avenida Presidente Vargas, 1.388-A

Superintendência 223-1461
Administração 223-3971
Publicidade 243-6881
243-6780
243-6962
243-3899
243-3819
243-4127
243-1193

Oficiais:
FEBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 95
Ofício 243-6881
Domingos 243-6881
Domingos 243-6881

EDITORIAL

As sucessões estaduais

A CONSTITUIÇÃO de 67, parcialmente reformada pelos três ministros militares, diz, no art. 1.º, parágrafo 1.º: "Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido". O art. 189 da mesma Constituição (Disposições Transitórias), porém, estatui: "A eleição para governadores e vice-governadores do Estado, em 1970, será realizada, em sessão pública e mediante votação nominal, pelo sufrágio de um colégio eleitoral constituído pelas Assembléias Legislativas."

HÁ CONTRADIÇÃO entre os textos constitucionais? Aparentemente, sim; logicamente, não.

EXISTE um princípio filosófico, incorporado ao aforismo jurídico, que diz que a causa da causa é a causa da causa: Causa causae est causa causati.

ASSIM, a sucessão de direitos é garantida, desde que lei restritiva da cessão de direitos seja inexistente. Se o povo elege deputados, os direitos retransmitidos a terceiros têm também origem popular. Em elegendo os deputados, o povo não lhes cassa direitos procuratórios...

EM ALGUNS países, a eleição indireta não elije a participação do povo na eleição de um candidato. Este é tido como eleito pelo povo. E nos colocamos, em 70, no meio desses países.

ACEITA a tese, não vemos motivo para indagar-se, se o presidente, de acordo com a Constituição, tem direito de nomear governadores. Não só tem este direito: tem obriga-

ção, como principal responsável pela segurança do Estado e pela paz pública, de intervir nas contendas eleitorais, ditando os interesses da Revolução. E, quando o faz, fá-lo como representante do povo, pois, pelo consentimento e, depois, pela votação ou referendo, recebeu dos deputados tais poderes.

A INCORPORAÇÃO, in totum, do AI-5 e subsequentes, à Constituição assinada pelos três ministros militares e referendada pelo Congresso, deu poderes excepcionais ao presidente, inclusive legislativos, em qualquer setor. E os legisladores institucionais tomaram tal precaução, porque, para enfrentar período agitado de transição, de tais poderes tem o governo necessidade.

NESTE período, o instinto subversivo intensifica-se, não só da parte dos saudosistas, como também da parte dos avançados. A subversão persiste e persiste a corrupção, sua aliada circunstancial e tutora. Ora, se vigoram, ainda, os motivos que originaram a Revolução, porque negar-se ao principal responsável pelo seu andamento, poderes potenciais de exceção? O Congresso, sacramento tais poderes, dando-lhes origem popular.

PARA evitar males de fato, que, sub-repticiamente, surgem na fase de reabertura dos caminhos da liberdade, o presidente não só tem o direito de fiscalizar os movimentos, mas, também, o bem da redemocratização, intervir. É melhor prevenir do que remediar.

Articulam-se os líderes para discussão das leis políticas

NOTICIÁRIO SINDICAL

Servidores querem opinar sobre a reforma do sistema jurídico!

Uma sondagem feita em círculos parlamentares dá uma idéia do pensamento atual dos homens públicos não afastados da política, sobre a situação institucional.

As leis políticas estão em discussão. A fim de apreciar sua leitura, sentam-se à mesma mesa os proceres dos dois partidos e o ministro da Justiça. Os capítulos dessa lei tocam de perto a questão da seleção dos que exercem cargos eletivos ou se candidatarão a exercê-los.

Na troca de opiniões, entre os representantes dos partidos e o sr. Alfredo Buzaid, reponta a questão da moralização da representação parlamentar. Eis um assunto que precisa ser examinado cuidadosamente.

O estudo das leis políticas precisa evitar que o excessivo rigor, no estabelecimento dos critérios de elegibilidade, não faça o efeito dos remédios que matam pela cura.

Não só na cronica política, mas também nos círculos situacionistas e opacitistas, são discutidos os critérios de moralização. E é natural que surja a pergunta: não estaria sendo os políticos brasileiros vítimas de freqüentes casos de injustiça, ou alvo de uma prevenção excessiva?

Serenas investigações têm sido armadas contra os políticos. As acusações ou suspeitas são de duas espécies. O se trata de subversão ou de corrupção. Mas invariavelmente as devassas não

chegam a conclusões postivadas. E tudo fica no terreno da suspeita.

Evidentemente, em nossa vida política refletem-se as fraquezas humanas. Mas isso não se nota exclusivamente entre os políticos.

Nesse debate, a oposição, através da palavra do presidente do MDB, reconhece a necessidade da reformulação das leis políticas. O sr. Oscar Passos, por exemplo, julga de particular importância a questão da fidelidade partidária, como forma de defesa da ética política. Assim, o que se teme não é estabelecimento de leis verdadeiramente disciplinadoras. As preocupações giram, entretanto, em torno de uma possível desmoralização da conduta de políticos. Torna-se a carga de vigilância usada no policiamento dos cidadãos que exercem mandato eletivo que a conduta de representante do povo possa a ter uma característica de suspeição.

Na verdade, há certa justificação para o temor, evidenciado nas manifestações dos que lidam com a política, de que a depreciação da conduta de homem público venha a gerar uma sensação negativa, com o retraimento dos bons e o surgimento dos maus brasileiros. São estes se apresentariam, deliberadamente, a armar um olho nas instituições da vida parlamentar, em que a boa sorte possa trazer fortuna, ou a má sorte acarrete um processo baseado nas leis punitivas.

Depois de sua viagem pela Europa, onde a frente de uma delegação oficial, tratou diretamente, em nome de um país, de assuntos ligados aos nossos interesses econômicos, passou ontem pelo Rio, tendo continuado viagem para São Paulo, o ministro Delfim Neto.

O fim da Esplanada, instalada na rua da Assembleia, não impediu a chegada de Delfim Neto ao Rio. O ministro chegou ao Rio de Janeiro, onde se encontra desde ontem, para tratar de assuntos administrativos, para depois seguir rumo a Congonhas, num horário particular.

Delfim Neto, principal representante da pasta de trabalho no governo em sua atuação política, tem em sua agenda a visita ao Rio de Janeiro, onde se encontra desde ontem, para tratar de assuntos administrativos, para depois seguir rumo a Congonhas, num horário particular.

Uma lista de assuntos a serem tratados pelo ministro, com a chegada de Delfim Neto, inclui a visita ao Rio de Janeiro, onde se encontra desde ontem, para tratar de assuntos administrativos, para depois seguir rumo a Congonhas, num horário particular.

Assim, como é o costume de alguns ministros, Delfim Neto também se encontra no Rio de Janeiro, onde se encontra desde ontem, para tratar de assuntos administrativos, para depois seguir rumo a Congonhas, num horário particular.

Assim, como é o costume de alguns ministros, Delfim Neto também se encontra no Rio de Janeiro, onde se encontra desde ontem, para tratar de assuntos administrativos, para depois seguir rumo a Congonhas, num horário particular.

Assim, como é o costume de alguns ministros, Delfim Neto também se encontra no Rio de Janeiro, onde se encontra desde ontem, para tratar de assuntos administrativos, para depois seguir rumo a Congonhas, num horário particular.

Assim, como é o costume de alguns ministros, Delfim Neto também se encontra no Rio de Janeiro, onde se encontra desde ontem, para tratar de assuntos administrativos, para depois seguir rumo a Congonhas, num horário particular.

Assim, como é o costume de alguns ministros, Delfim Neto também se encontra no Rio de Janeiro, onde se encontra desde ontem, para tratar de assuntos administrativos, para depois seguir rumo a Congonhas, num horário particular.

Assim, como é o costume de alguns ministros, Delfim Neto também se encontra no Rio de Janeiro, onde se encontra desde ontem, para tratar de assuntos administrativos, para depois seguir rumo a Congonhas, num horário particular.

Assim, como é o costume de alguns ministros, Delfim Neto também se encontra no Rio de Janeiro, onde se encontra desde ontem, para tratar de assuntos administrativos, para depois seguir rumo a Congonhas, num horário particular.

Assim, como é o costume de alguns ministros, Delfim Neto também se encontra no Rio de Janeiro, onde se encontra desde ontem, para tratar de assuntos administrativos, para depois seguir rumo a Congonhas, num horário particular.

Assim, como é o costume de alguns ministros, Delfim Neto também se encontra no Rio de Janeiro, onde se encontra desde ontem, para tratar de assuntos administrativos, para depois seguir rumo a Congonhas, num horário particular.

Assim, como é o costume de alguns ministros, Delfim Neto também se encontra no Rio de Janeiro, onde se encontra desde ontem, para tratar de assuntos administrativos, para depois seguir rumo a Congonhas, num horário particular.

Assim, como é o costume de alguns ministros, Delfim Neto também se encontra no Rio de Janeiro, onde se encontra desde ontem, para tratar de assuntos administrativos, para depois seguir rumo a Congonhas, num horário particular.

Assim, como é o costume de alguns ministros, Delfim Neto também se encontra no Rio de Janeiro, onde se encontra desde ontem, para tratar de assuntos administrativos, para depois seguir rumo a Congonhas, num horário particular.

Delfim regressa e só fala depois de apresentar relatório ao presidente

Depois de sua viagem pela Europa, onde a frente de uma delegação oficial, tratou diretamente, em nome de um país, de assuntos ligados aos nossos interesses econômicos, passou ontem pelo Rio, tendo continuado viagem para São Paulo, o ministro Delfim Neto.

O fim da Esplanada, instalada na rua da Assembleia, não impediu a chegada de Delfim Neto ao Rio. O ministro chegou ao Rio de Janeiro, onde se encontra desde ontem, para tratar de assuntos administrativos, para depois seguir rumo a Congonhas, num horário particular.

Delfim Neto, principal representante da pasta de trabalho no governo em sua atuação política, tem em sua agenda a visita ao Rio de Janeiro, onde se encontra desde ontem, para tratar de assuntos administrativos, para depois seguir rumo a Congonhas, num horário particular.

Uma lista de assuntos a serem tratados pelo ministro, com a chegada de Delfim Neto, inclui a visita ao Rio de Janeiro, onde se encontra desde ontem, para tratar de assuntos administrativos, para depois seguir rumo a Congonhas, num horário particular.

Assim, como é o costume de alguns ministros, Delfim Neto também se encontra no Rio de Janeiro, onde se encontra desde ontem, para tratar de assuntos administrativos, para depois seguir rumo a Congonhas, num horário particular.

Assim, como é o costume de alguns ministros, Delfim Neto também se encontra no Rio de Janeiro, onde se encontra desde ontem, para tratar de assuntos administrativos, para depois seguir rumo a Congonhas, num horário particular.

Assim, como é o costume de alguns ministros, Delfim Neto também se encontra no Rio de Janeiro, onde se encontra desde ontem, para tratar de assuntos administrativos, para depois seguir rumo a Congonhas, num horário particular.

Assim, como é o costume de alguns ministros, Delfim Neto também se encontra no Rio de Janeiro, onde se encontra desde ontem, para tratar de assuntos administrativos, para depois seguir rumo a Congonhas, num horário particular.

Nixon assinou Tratado de Não-Proliferação Nuclear



O presidente Richard Nixon, após sua assinatura do Tratado de Não-Proliferação Nuclear, em documento realizado no Departamento de Estado dos EUA, na última semana. O secretário de Estado, William Rogers, aparece à esquerda. Investimentos de 10 bilhões de dólares serão destinados por 47 nações. Com acordos semelhantes realizados em Londres e Moscou, o mundo entrou, assim, na era da paz nuclear. (Foto: AP)

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU
GABINETE DO INTERVENTOR FEDERAL
SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS
EDITAL Nº 02/70 — ESPLAN
O Chefe do ESCRITÓRIO DE PLANEJAMENTO informa que de acordo com o Decreto-Lei número 41 de 20/11/69:

- será encerrado no próximo dia 31 de corrente a vigência do referido Decreto-Lei;
- que todas as obras construídas irregularmente em desacordo com o Código de Obras, não mais poderão ser aprovadas, devendo serem demolidas ou obrigadas a se enquadrarem dentro do especificado Código de Obras.

Nova Iguaçu, 10 de março de 1970
Ca — Wagner Ribeiro de Queiroz — Chefe do ESPLAN

PROBLEMAS SOCIAIS E ECONÔMICOS

H. Figueira de Melo

Carta geológica do Paraná

Com algum atraso, não tanto que pudesse desatualizar as informações, recebemos, por gentileza do Escritório de Representações do Estado do Paraná, a Revista Paranaense de Desenvolvimento, órgão oficial do Banco de Desenvolvimento do Paraná Sociedade Anônima.

A atualidade publicação contém dados trabalhos de topografia, que refletem de maneira impressionante os cuidados e as atenções que vêm despertando as elites paranaenses, os estudos de caráter econômico, essencial à expansão regional.

Entre outros trabalhos, despontam particular interesse o estudo da Ocorrência de Calcário e Dolomito no Paraná. Estudo realizado para a Comissão da Carta Geológica do Paraná, pelo geólogo Arsenio Muniz e Elmar Train e pelo economista Luiz Celso do BADEP.

A referida comissão, tal, no entanto, foi criada em 1964, através do convênio entre o BADEP, Universidade Federal do Paraná e outros órgãos, com a finalidade de elaborar a Carta Geológica do Paraná e levantar e avaliar os recursos minerais do Estado.

As reservas de dolomito, segundo os dados informados, totalizam-se de 3.875 toneladas.

nuladas, podendo ser consideradas inexistentes.

Para os autores do estudo, o principal problema da implantação de indústrias para o beneficiamento dos dolomitos, destinados à produção de cimento de alto forno, é o da localização de melhores frentes de mineração e o da maior proximidade com áreas de consumo ou com as melhores vias de transporte. Em suma, um problema da melhor viabilidade econômica do projeto. O ponto crítico da questão, insistem os técnicos, reside nesta

zona. Sendo o calcário calcário um produto de baixo custo de produção, e o gás mais pesado que sobe é o gás, determinando o alto custo ao consumidor, e provocado pelo elevado custo do transporte.

Destaca especial deve ser dada ao trabalho da redação do estudo, no que tange as informações estatísticas, não apenas pela apresentação gráfica que proporciona ao leitor fácil acesso a pesquisa, mas pela minúcia a que chegaram seus autores na elaboração daquela informação.

Comissão revê a legislação da previdência

A Comissão designada pelo ministro do Trabalho e Previdência Social para rever a legislação previdenciária já concluiu a primeira fase de seu trabalho, relativa à coleta de dados para a elaboração do relatório que será encaminhado a este órgão.

Presidida pelo consultor jurídico do AITPS, a Comissão aguarda, apenas, que as Confederações Nacionais encaminhem as sugestões que lhes foram solicitadas, para dar início à redação do relatório, sendo que o prazo concedido às Confederações para encaminhamento das sugestões termina hoje.

Integram a comissão, além do consultor jurídico do Ministério do Trabalho, o médico Luis Salinas e os srs. Furquim Verneque, representante dos empregadores, e Rômulo Marinho, representando os empregados.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EDITAL

O D.E. comunica que, havendo vagas a serem preenchidas no GINÁSIO MUNICIPAL MARCIO CAULINO SOARES, situado em Anil, 19 Distrito de Nova Iguaçu, expõe o edital para a matrícula dos alunos de educação infantil e primária.

1.º — número de vagas:

2.º — Grupo de Educação Infantil	1.º — 12	2.º — 12	3.º — 12
3.º — Grupo de Educação Infantil	1.º — 12	2.º — 12	3.º — 12

TOTAL: 36 VAGAS

2.º — Grupo de Educação Infantil

3.º — Grupo de Educação Infantil

4.º — Grupo de Educação Infantil

5.º — Grupo de Educação Infantil

6.º — Grupo de Educação Infantil

7.º — Grupo de Educação Infantil

8.º — Grupo de Educação Infantil

9.º — Grupo de Educação Infantil

10.º — Grupo de Educação Infantil

11.º — Grupo de Educação Infantil

12.º — Grupo de Educação Infantil

13.º — Grupo de Educação Infantil

14.º — Grupo de Educação Infantil

15.º — Grupo de Educação Infantil

16.º — Grupo de Educação Infantil

17.º — Grupo de Educação Infantil

18.º — Grupo de Educação Infantil

19.º — Grupo de Educação Infantil

20.º — Grupo de Educação Infantil

21.º — Grupo de Educação Infantil

22.º — Grupo de Educação Infantil

23.º — Grupo de Educação Infantil

24.º — Grupo de Educação Infantil

25.º — Grupo de Educação Infantil

26.º — Grupo de Educação Infantil

27.º — Grupo de Educação Infantil

28.º — Grupo de Educação Infantil

29.º — Grupo de Educação Infantil

30.º — Grupo de Educação Infantil

31.º — Grupo de Educação Infantil

32.º — Grupo de Educação Infantil

33.º — Grupo de Educação Infantil

34.º — Grupo de Educação Infantil

35.º — Grupo de Educação Infantil

36.º — Grupo de Educação Infantil

37.º — Grupo de Educação Infantil

38.º — Grupo de Educação Infantil

39.º — Grupo de Educação Infantil

40.º — Grupo de Educação Infantil

41.º — Grupo de Educação Infantil

42.º — Grupo de Educação Infantil

43.º — Grupo de Educação Infantil

44.º — Grupo de Educação Infantil

45.º — Grupo de Educação Infantil

46.º — Grupo de Educação Infantil

47.º — Grupo de Educação Infantil

48.º — Grupo de Educação Infantil

49.º — Grupo de Educação Infantil

50.º — Grupo de Educação Infantil

51.º — Grupo de Educação Infantil

52.º — Grupo de Educação Infantil

53.º — Grupo de Educação Infantil

54.º — Grupo de Educação Infantil

55.º — Grupo de Educação Infantil

56.º — Grupo de Educação Infantil

57.º — Grupo de Educação Infantil

58.º — Grupo de Educação Infantil

59.º — Grupo de Educação Infantil

60.º — Grupo de Educação Infantil

61.º — Grupo de Educação Infantil

62.º — Grupo de Educação Infantil

63.º — Grupo de Educação Infantil

64.º — Grupo de Educação Infantil

65.º — Grupo de Educação Infantil

66.º — Grupo de Educação Infantil

67.º — Grupo de Educação Infantil

68.º — Grupo de Educação Infantil

69.º — Grupo de Educação Infantil

70.º — Grupo de Educação Infantil

71.º — Grupo de Educação Infantil

72.º — Grupo de Educação Infantil

73.º — Grupo de Educação Infantil

74.º — Grupo de Educação Infantil

75.º — Grupo de Educação Infantil

76.º — Grupo de Educação Infantil

77.º — Grupo de Educação Infantil

78.º — Grupo de Educação Infantil

79.º — Grupo de Educação Infantil

80.º — Grupo de Educação Infantil

81.º — Grupo de Educação Infantil

82.º — Grupo de Educação Infantil

83.º — Grupo de Educação Infantil

84.º — Grupo de Educação Infantil

85.º — Grupo de Educação Infantil

86.º — Grupo de Educação Infantil

87.º — Grupo de Educação Infantil

88.º — Grupo de Educação Infantil

89.º — Grupo de Educação Infantil

90.º — Grupo de Educação Infantil

91.º — Grupo de Educação Infantil

92.º — Grupo de Educação Infantil

93.º — Grupo de Educação Infantil

94.º — Grupo de Educação Infantil

95.º — Grupo de Educação Infantil

96.º — Grupo de Educação Infantil

97.º — Grupo de Educação Infantil

98.º — Grupo de Educação Infantil

99.º — Grupo de Educação Infantil

100.º — Grupo de Educação Infantil

101.º — Grupo de Educação Infantil

102.º — Grupo de Educação Infantil

103.º — Grupo de Educação Infantil

104.º — Grupo de Educação Infantil

105.º — Grupo de Educação Infantil

106.º — Grupo de Educação Infantil

107.º — Grupo de Educação Infantil

108.º — Grupo de Educação Infantil

109.º — Grupo de Educação Infantil

110.º — Grupo de Educação Infantil

111.º — Grupo de Educação Infantil

112.º — Grupo de Educação Infantil

113.º — Grupo de Educação Infantil

114.º — Grupo de Educação Infantil

115.º — Grupo de Educação Infantil

116.º — Grupo de Educação Infantil

117.º — Grupo de Educação Infantil

118.º — Grupo de Educação Infantil

119.º — Grupo de Educação Infantil

120.º — Grupo de Educação Infantil

121.º — Grupo de Educação Infantil

122.º — Grupo de Educação Infantil

123.º — Grupo de Educação Infantil

124.º — Grupo de Educação Infantil

125.º — Grupo de Educação Infantil

126.º — Grupo de Educação Infantil

127.º — Grupo de Educação Infantil

128.º — Grupo de Educação Infantil

129.º — Grupo de Educação Infantil

130.º — Grupo de Educação Infantil

131.º — Grupo de Educação Infantil

132.º — Grupo de Educação Infantil

133.º — Grupo de Educação Infantil

134.º — Grupo de Educação Infantil

135.º — Grupo de Educação Infantil

136.º — Grupo de Educação Infantil

137.º — Grupo de Educação Infantil

138.º — Grupo de Educação Infantil

139.º — Grupo de Educação Infantil

140.º — Grupo de Educação Infantil

141.º — Grupo de Educação Infantil

142.º — Grupo de Educação Infantil

143.º — Grupo de Educação Infantil

144.º — Grupo de Educação Infantil

145.º — Grupo de Educação Infantil

146.º — Grupo de Educação Infantil

147.º — Grupo de Educação Infantil

148.º — Grupo de Educação Infantil

149.º — Grupo de Educação Infantil

150.º — Grupo de Educação Infantil

151.º — Grupo de Educação Infantil

152.º — Grupo de Educação Infantil

153.º — Grupo de Educação Infantil

154.º — Grupo de Educação Infantil

155.º — Grupo de Educação Infantil

156.º — Grupo de Educação Infantil

157.º — Grupo de Educação Infantil

158.º — Grupo de Educação Infantil

159.º — Grupo de Educação Infantil

160.º — Grupo de Educação Infantil

161.º — Grupo de Educação Infantil

162.º — Grupo de Educação Infantil

163.º — Grupo de Educação Infantil

164.º — Grupo de Educação Infantil

165.º — Grupo de Educação Infantil

166.º — Grupo de Educação Infantil

167.º — Grupo de Educação Infantil

168.º — Grupo de Educação Infantil

169.º — Grupo de Educação Infantil

170.º — Grupo de Educação Infantil

171.º — Grupo de Educação Infantil

172.º — Grupo de Educação Infantil

173.º — Grupo de Educação Infantil

174.º — Grupo de Educação Infantil

175.º — Grupo de Educação Infantil

176.º — Grupo de Educação Infantil

177.º — Grupo de Educação Infantil

178.º — Grupo de Educação Infantil

179.º — Grupo de Educação Infantil

180.º — Grupo de Educação Infantil

181.º — Grupo de Educação Infantil

182.º — Grupo de Educação Infantil

183.º — Grupo de Educação Infantil

184.º — Grupo de Educação Infantil

185.º — Grupo de Educação Infantil

186.º — Grupo de Educação Infantil

187.º — Grupo de Educação Infantil

188.º — Grupo de Educação Infantil

189.º — Grupo de Educação Infantil

190.º — Grupo de Educação Infantil

191.º — Grupo de Educação Infantil

192.º — Grupo de Educação Infantil

193.º — Grupo de Educação Infantil

194.º — Grupo de Educação Infantil

195.º — Grupo de Educação Infantil

196.º — Grupo de Educação Infantil

197.º — Grupo de Educação Infantil

198.º — Grupo de Educação Infantil

199.º — Grupo de Educação Infantil

200.º — Grupo de Educação Infantil

201.º — Grupo de Educação Infantil

202.º — Grupo de Educação Infantil

203.º — Grupo de Educação Infantil

204.º — Grupo de Educação Infantil

205.º — Grupo de Educação Infantil

206.º — Grupo de Educação Infantil

207.º — Grupo de Educação Infantil

208.º — Grupo de Educação Infantil

209.º — Grupo de Educação Infantil

210.º — Grupo de Educação Infantil

211.º — Grupo de Educação Infantil

212.º — Grupo de Educação Infantil

213.º — Grupo de Educação Infantil

214.º — Grupo de Educação Infantil

215.º — Grupo de Educação Infantil

216.º — Grupo de Educação Infantil

217.º — Grupo de Educação Infantil

218.º — Grupo de Educação Infantil

219.º — Grupo de Educação Infantil

220.º — Grupo de Educação Infantil

221.º — Grupo de Educação Infantil

222.º — Grupo de Educação Infantil

223.º — Grupo de Educação Infantil

224.º — Grupo de Educação Infantil

225.º — Grupo de Educação Infantil

226.º — Grupo de Educação Infantil

227.º — Grupo de Educação Infantil

228.º — Grupo de Educação Infantil

229.º — Grupo de Educação Infantil

230.º — Grupo de Educação Infantil

231.º — Grupo de Educação Infantil

232.º — Grupo de Educação Infantil

233.º — Grupo de Educação Infantil

234.º — Grupo de Educação Infantil

235.º — Grupo de Educação Infantil

236.º — Grupo de Educação Infantil

237.º — Grupo de Educação Infantil

238.º — Grupo de Educação Infantil

239.º — Grupo de Educação Infantil

240.º — Grupo de Educação Infantil

241.º — Grupo de Educação Infantil

242.º — Grupo de Educação Infantil

243.º — Grupo de Educação Infantil

244.º — Grupo de Educação Infantil

245.º — Grupo de Educação Infantil

246.º — Grupo de Educação Infantil

247.º — Grupo de Educação Infantil

248.º — Grupo de Educação Infantil

249.º — Grupo de Educação Infantil

250.º — Grupo de Educação Infantil

251.º — Grupo de Educação Infantil

252.º — Grupo de Educação Infantil

253.º — Grupo de Educação Infantil

254.º — Grupo de Educação Infantil

255.º — Grupo de Educação Infantil

256.º — Grupo de Educação Infantil

257.º — Grupo de Educação Infantil

258.º — Grupo de Educação Infantil

259.º — Grupo de Educação Infantil

260.º — Grupo de Educação Infantil

261.º — Grupo de Educação Infantil

262.º — Grupo de Educação Infantil

263.º — Grupo de Educação Infantil

264.º — Grupo de Educação Infantil

265.º — Grupo de Educação Infantil

266.º — Grupo de Educação Infantil

267.º — Grupo de Educação Infantil

268.º — Grupo de Educação Infantil

269.º — Grupo de Educação Infantil

270.º — Grupo de Educação Infantil

271.º — Grupo de Educação Infantil

272.º — Grupo de Educação Infantil

273.º — Grupo de Educação Infantil

274.º — Grupo de Educação Infantil

275.º — Grupo de Educação Infantil

276.º — Grupo de Educação Infantil

277.º — Grupo de Educação Infantil

278.º — Grupo de Educação Infantil

279.º — Grupo de Educação Infantil

280.º — Grupo de Educação Infantil

281.º — Grupo de Educação Infantil

282.º — Grupo de Educação Infantil

283.º — Grupo de Educação Infantil

284.º — Grupo de Educação Infantil

285.º — Grupo de Educação Infantil

286.º — Grupo de Educação Infantil

287.º — Grupo de Educação Infantil

288.º — Grupo de Educação Infantil

289.º — Grupo de Educação Infantil

290.º — Grupo de Educação Infantil

291.º — Grupo de Educação Infantil

292.º — Grupo de Educação Infantil

293.º — Grupo de Educação Infantil

294.º — Grupo de Educação Infantil

295.º — Grupo de Educação Infantil

296.º — Grupo de Educação Infantil

297.º — Grupo de Educação Infantil

298.º — Grupo de Educação Infantil

299.º — Grupo de Educação Infantil

300.º — Grupo de Educação Infantil

301.º — Grupo de Educação Infantil

302.º — Grupo de Educação Infantil

303.º — Grupo de Educação Infantil

304.º — Grupo de Educação Infantil

305.º — Grupo de Educação Infantil

306.º — Grupo de Educação Infantil

307.º — Grupo de Educação Infantil

308.º — Grupo de Educação Infantil

309.º — Grupo de Educação Infantil

310.º — Grupo de Educação Infantil

311.º — Grupo de Educação Infantil

312.º — Grupo de Educação Infantil

313.º — Grupo de Educação Infantil

314.º — Grupo de Educação Infantil

315.º — Grupo de Educação Infantil

316.º — Grupo de Educação Infantil

317.º — Grupo de Educação Infantil

318.º — Grupo de Educação Infantil

319.º — Grupo de Educação Infantil

320.º — Grupo de Educação Infantil

321.º — Grupo de Educação Infantil

322.º — Grupo de Educação Infantil

323.º — Grupo de Educação Infantil

324.º — Grupo de Educação Infantil

325.º — Grupo de Educação Infantil

326.º — Grupo de Educação Infantil

327.º — Grupo de Educação Infantil

328.º — Grupo de Educação Infantil

329.º — Grupo de Educação Infantil

330.º — Grupo de Educação Infantil

331.º — Grupo de Educação Infantil

332.º — Grupo de Educação Infantil

333.º — Grupo de Educação Infantil

334.º — Grupo de Educação Infantil

335.º — Grupo de Educação Infantil

336.º — Grupo de Educação Infantil

337.º — Grupo de Educação Infantil

338.º — Grupo de Educação Infantil

339.º — Grupo de Educação Infantil

340.º — Grupo de Educação Infantil

341.º — Grupo de Educação Infantil

342.º — Grupo de Educação Infantil

343.º — Grupo de Educação Infantil

344.º — Grupo de Educação Infantil

345.º — Grupo de Educação Infantil

346.º — Grupo de Educação Infantil

347.º — Grupo de Educação Infantil

348.º — Grupo de Educação Infantil

349.º — Grupo de Educação Infantil

350.º — Grupo de Educação Infantil

351.º — Grupo de Educação Infantil

352.º — Grupo de Educação Infantil

353.º — Grupo de Educação Infantil

354.º — Grupo de Educação Infantil

355.º — Grupo de Educação Infantil

356.º — Grupo de Educação Infantil

357.º — Grupo de Educação Infantil

358.º — Grupo de Educação Infantil

359.º — Grupo de Educação Infantil

360.º — Grupo de Educação Infantil

361.º — Grupo de Educação Infantil

362.º — Grupo de Educação Infantil

363.º — Grupo de Educação Infantil

364.º — Grupo de Educação Infantil

365.º — Grupo de Educação Infantil

366.º — Grupo de Educação Infantil

367.º — Grupo de Educação Infantil

368.º — Grupo de Educação Infantil

369.º — Grupo de Educação Infantil

370.º — Grupo de Educação Infantil

371.º — Grupo de Educação Infantil

372.º — Grupo de Educação Infantil

373.º — Grupo de Educação Infantil

374.º — Grupo de Educação Infantil

375.º — Grupo de Educação Infantil

376.º — Grupo de Educação Infantil

377.º — Grupo de Educação Infantil

378.º — Grupo de Educação Infantil

379.º — Grupo de Educação Infantil

380.º — Grupo de Educação Infantil

381.º — Grupo de Educação Infantil

382.º — Grupo de Educação Infantil

383.º — Grupo de Educação Infantil

384.º — Grupo de Educação Infantil

385.º — Grupo de Educação Infantil

386.º — Grupo de Educação Infantil

387.º — Grupo de Educação Infantil

388.º — Grupo de Educação Infantil

389.º — Grupo de Educação Infantil

390.º — Grupo de Educação Infantil

391.º — Grupo de Educação Infantil

392.º — Grupo de Educação Infantil

393.º — Grupo de Educação Infantil

394.º — Grupo de Educação Infantil

395.º — Grupo de Educação Infantil

396.º — Grupo de Educação Infantil

397.º — Grupo de Educação Infantil

398.º — Grupo de Educação Infantil

399.º — Grupo de Educação Infantil

400.º — Grupo de Educação Infantil

401.º — Grupo de Educação Infantil

402.º — Grupo de Educação Infantil

403.º — Grupo de Educação Infantil

404.º — Grupo de Educação Infantil

405.º — Grupo de Educação Infantil

406.º — Grupo de Educação Infantil

407.º — Grupo de Educação Infantil

408.º — Grupo de Educação Infantil

409.º — Grupo de Educação Infantil

410.º — Grupo de Educação Infantil

411.º — Grupo de Educação Infantil

412.º — Grupo de Educação Infantil

413.º — Grupo de Educação Infantil

414.º — Grupo de Educação Infantil

415.º — Grupo de Educação Infantil

416.º — Grupo de Educação Infantil

417.º — Grupo de Educação Infantil

418.º — Grupo de Educação Infantil

419.º — Grupo de Educação Infantil

420.º — Grupo de Educação Infantil

421.º — Grupo de Educação Infantil

422.º — Grupo de Educação Infantil

423.º — Grupo de Educação Infantil

424.º — Grupo de Educação Infantil

425.º — Grupo de Educação Infantil

426.º — Grupo de Educação Infantil

427.º — Grupo de Educação Infantil

428.º — Grupo de Educação Infantil

429.º — Grupo de Educação Infantil

430.º — Grupo de Educação Infantil

431.º — Grupo de Educação Infantil

432.º — Grupo de Educação Infantil

433.º — Grupo de Educação Infantil

434.º — Grupo de Educação Infantil

435.º — Grupo de Educação Infantil

436.º — Grupo de Educação Infantil



CLASSIFICADOS

todas as categorias profissionais
são leitores da luta democrática

**Mostrando e comprovando
assegurando que**

NÃO É "UMA EXPERIÊNCIA" ANUNCIAR NA LUTA DEMOCRÁTICA!



IMÓVEIS

Compra e venda

RANGU — TERRENOS — Espaço, meio-fio etc. junto a todo comércio, escola, condução. Entrada facilitada 300,00. Ter local. Rua Nelson Fonseca, antiga Rua 10 — Sarapuá — Rio da Prata, ponto final do ônibus Bangu-Bonsucesso (918). Seguir Rua Paulo Rôla — Barraca Amarela. Com Sítio P. Silva. CRECI 1.016 — Avenida Suburbana, 10.002, 19 andar, 2/204, ou Estrada Interdistrito Mapalães, 3.100, loja 3-A — Mallet. (S-12.616)

VENHA DEPRESSA PORQUE VAI ACABAR! — Sopa igual a esta você não vê mais na GB. Terrenos s/ entrada mesmo. Sítio 100, prest. 130. Em Jacarepaguá na Estr. Rodrigues Caldas, 2.020 — próximo ao Largo da Tanguara Preço fixo, s/ juros, s/ correção e s/ aumento. Urbanização garantida, 16 incluída na prestação. N. B. Não é vila. CRECI 1.016.

REALÇO — Casa no estacionamento de Realengo, c/1.500,00 de entrada, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, jardim e quintal. Entrete todos mudados 10 minutos a pé da estação. C/o próprio. Av. Suburbana, 10.432, 29 andar — Casadoura. (S-12.505)

CASADURA — Casa, entrada de NCR\$ 85,00 mensais, até receber as chaves, daí passando a pagar prest. no valor do aluguel. Já em construção nos bairros de Madureira, Realengo e Mallet. 100,00 de área adquirida. Inf. GB: Av. Presidente Vargas, 633, 22º grupo 2.307. Casadoura: Av. Suburbana, 10.432, 29 andar. (S-12.584)

ATENÇÃO PAVUNA — Terreno na Estrada Rio do Pau, 1.005. Tratar no local com o sr. Adenir.

VENDE-SE

TELEVISÃO — Novas a partir de NCR\$ 300,00, de 11", 12", 17" e 25". Isopure, ABC, Philco e outras, garantia de fábrica. GELADEIRAS — Novas a partir de NCR\$ 495,00. Consul, Gelomatic, Kelvinator, Admiral, Westinghouse 2 portas NCR\$ 590,00. Garantia de 5 anos, entrega no mesmo dia e não pago cartão. VENTILADORES — Philco e Lantini a partir de NCR\$ 85,00. Todas c/garantia de fábrica. Rua do Condecelo, 111, esquina de Marcondes Floriano. (S-12.573)

GELADEIRAS — Liquidação, para entrega das chaves, 16 nos talas. Todas gelando bem e pintura nova a partir de NCR\$ 100,00. TELEVISÃO — A partir de NCR\$ 150,00, várias marcas, todas funcionando nos 3 canais. Rua do Condecelo, 111 — notado

TELEVISORES — Não percam a grande liquidação de ELETRÔNICA ALMAR. Temos todas as marcas desde NCR\$ 150,00, de 14" a 25", como novas, cinema nos 3 canais, damos antenas antes da compra de seu TV. Visite nos sem compromisso nos seguintes endereços: Rua do Saco, 322, próximo à Av. Mem de Sá ou na Av. Passos, 115 — 6º andar, sala 609, eq. com Ala. rechin Floriano. (S-12.569)

ATENÇÃO — Grande liquidação de aparelhos eletrodomésticos. Televisões de todas as marcas 21 polegadas a partir de NCR\$ 180,00. Também TV portátil de 14, 17 e 19 polegadas. TV 23 polegadas a partir de NCR\$ 250,00. Outras modernas e novas. Philips, GE e Philips Radiotv's de todas as marcas, vários modelos a partir de NCR\$ 150,00. Geladeiras várias marcas seminovas a partir de NCR\$ 220,00. Ventiladores vários preços. Iluminadores, máquinas de costura todas as marcas desde NCR\$ 100,00. Máquina de lavar, várias marcas a partir de NCR\$ 140,00. Máquina de escrever e semáfor. Rádio de mesa, todas as marcas. Máquina de costurar, vendo barato, não perca esta grande oportunidade. Rua do Resende, 111. Centro

Para anunciar nesta seção basta telefonar 243-5931

GRANDE LIQUIDAÇÃO — Tudo por menos da metade do preço. TVs novas e usadas, a partir de 150,00. Geladeiras a partir de 150,00. Radiotv's estéreo, pilha e luz, e móvel a partir de 100,00. Grupo estereótipo a partir de 210,00. Dóris a partir de 450,00. Ventiladores a partir de 100,00. Cama casal, peças avulsas, fogões, gás engraçado e rua a 80,00. Grande estoque de TV e geladeiras novas com garantia de 8 anos, a partir de 400,00. Máquina de lavar e costura e sala de jantar e acordeão e vista ou em 24 meses. Aceitamos a sua peça em troca. — Avenida Gomes Freire, 547 — (S-12.586)

DR. GENTIL DE CASTRO

(Credenciado pelo INPS) DOENÇAS DAS CRIANÇAS Consultório em Copacabana Rua Figueiredo Magalhães 288 Grupo 1007 das 12 e 1/2 das 14 às 16 horas Av. Rio Branco 135 — Sala 306 das 12 e 1/2 das 14 às 16 horas, com hora marcada pelo telefone: 235-3675 e 257-7271

ATENÇÃO

Você sente-se entediado, triste, cheio de olho-grande em cima, então procure fazer uma consulta com Sete Encruzilhada do Oriente, Rua José Muniz, 20 — Vila Cascadilha — Garia — final da Estrada do Saco. Consultas: terças, quintas, sextas e domingos, das 7 às 11 horas.

APONTADOR

Precisa-se com bastante prática para trabalhar na Penha. Apresentar-se na Estrada Vigário Geral, 2490.

Rádios de pilha

Consertos

Gravadores, Radiotv's, Televisores, transistorizados. Serviços garantidos e preços muito baixos. Vendas de peças, todas as marcas eliminadoras de pilhas e rádios usados baratos. ELETRÔNICA BUENOS AIRES LTDA. Filial: Rua do Catete, 333, sob. 1. OBS: Traga este anúncio e ganhe um egosta grátis.

E NÓS... AONDE VAMOS!

Na MOBILIÁRIA CENTRAL DE VAZ LÔBO

ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, N° 18-A/B Tel.: 229-9110

Compre um DORMITÓRIO e receba GRATIS um COLCHÃO DE MOLAS e DOIS TRAVESEIROS

MARFIM, 3 PORTAS C/4 PEÇAS	580,00
CAVIONA, 3 PORTAS C/4 PEÇAS	780,00
CAVIONA, 4 PORTAS C/4 PEÇAS	880,00
FORMILAC, 4 PORTAS C/4 PEÇAS	1.450,00
ESTOFADOS ESPUMA, a partir de	330,00
MINI SALAS FORMILAC, C/4 PEÇAS	450,00
Duplex de Jacarandá, Cavião ou Marfim, Armários p/ cozinha, em fórmula ou aço, Berços, Ventiladores, Colchões ortopédicos e tudo para seu lar.	

Vendas à vista e a prazo. — Entregas imediatas a domicílio

Grande queima!

VENHA VER PARA CRER!

BARRACAS DE PRAIA, a partir de	12,50
ESTERAS DE PRAIA, a partir de	2,00
BOLSAS DE PALHA p/compras	1,50
BOLSAS DE VIME de 1,5" a partir de	4,00
BOLSAS DE NYLON, a partir de	4,50
CHINELOS DE CORDA do Ceará	3,00
FRUTEIRAS DE BAMBÚ, a partir de	1,00

CORTINAS JAPONESAS

Legítima c/garantia e instalação — M2 16,00 E muitas novidades vindas do CEARA, BAHIA e MINAS GERAIS

Mara Com. de Bolsas e Novidades Ltda.

Av. Min. Edgar Romero, 330-A — MADUREIRA (Próximo ao Mercado de Madureira) Atenção: Ganhe grátis 1 Caneta de Bambu na compra acima de NCR\$ 10,00.

SERVENTES

A CONSTRUTORA INGA S. A. está admitindo. Trazer documentos para admissão imediata na Rua da Quitanda, 108

A Copa do Mundo vem aí

A EMBRATEL garante a transmissão da Copa e a CASA EVAL garante a superimagem com as antenas "Espinha de Peixe". Preços de arrasar.

5 Elementos	8,00
7	14,00
9	16,00
11	18,00
15	25,00
19	32,00
Primeira	19,50

Pio, 0,20 metro ACESSÓRIOS EM GERAL Rua Regente Feijó, 62 — Sobrelaje — GB

N° 46.574 — EXECUTIVA — Esc. Célio

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo: **EXTRAÍDO** dos autos da ação Executiva proposta por JOSE PEREIRA MALEKA contra JOSE MARIA DUARTE na forma abaixo:

O DOUTOR AMYNTOR VILLELA VERGARA, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SÉTIMA VARA CÍVEL DO ESTADO DA GUANABARA,

FAZ SABER aos que o presente Edital vierem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia sete (7) de abril do corrente ano, às 15 horas, no saguão do Palácio da Justiça, na Rua Dom Manoel, 29/45, pelo porteiro dos Auditórios, será levado a público leilão de venda e arrematação a quem maior lance oferecer acima da avaliação (NCR\$ 50.000,00 — cinquenta mil cruzeiros novos), o imóvel descrito: "GALPÃO, para fins industriais e três casas, destinadas a residência, sítio a Avenida Automóvel Clube, n° 1883, na freguesia de Inhamã. O galpão, recuado do alinhamento da Avenida é de construção de pedra, cal e tijolos, coberto por telhas, tem na frente, dois bucalantes e porta de cortina de ferro corrugado, e está dividido em salão e sanitário. As três casas de residência, localizadas na parte dos fundos do terreno, são designadas pelos números I, II e III, sendo as duas primeiras geminadas; a de n° I é de feição de betão, tendo na fachada duas janelas e porta, construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e divide-se em sala, dois quartos, taquinhos e forrados, banheiro, cozinha ladrilhada; a de n° III é de feição de madeira, tendo na frente, duas janelas e duas portas, construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, divididas em sala, quarto, taquinhos, cozinha e sanitário, ladrilhadas. Todas as construções são térreas e estão em regular estado de conservação. O terreno designado por lote 317 da Vila Thomas Coelho, com 304,00 metros da esquina, impar da Travessa Bugilra é plano, fechado por paredes, muros, e mede em sua totalidade, 10,00 metros de largura na frente e igual largura nos fundos, por 50,00 metros de extensão, por um lado e 52,00 metros pelo outro. AVALIADO O DIREITO DE AÇÃO no galpão, cujas de residência e terreno, em NCR\$ 50.000 (cinquenta mil cruzeiros novos). — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, é expedido o presente edital em três vias, de igual teor, que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, aos seis de março de mil novecentos e setenta.

Ru. (a.) Célio da Silva Lopes, Escrevente juramentado, autógrafo e eu Célio de Miranda Reis, Escrivão subscrito.

AMYNTOR VILLELA VERGARA JUIZ DE DIREITO

Está conforme o original O Escrivão Célio de Miranda Reis (PJ 12.566)

JUIZO DE DIREITO DA 21ª VARA CÍVEL DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE PRAÇA

O DOUTOR PAULO ROBERTO DE AZEVEDO FREITAS, JUIZ DE DIREITO DA VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA,

FAZ SABER a todos os que o presente Edital vierem, ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de 10 (dez) dias, que no dia 18-3-1970, às 15 horas, na Rua Dom Manoel n° 15, SAGUÃO DO PALÁCIO DA JUSTIÇA, pelo Porteiro dos Auditórios serão levados a público leilão os bens penhorados a DISTRIBUIDORA DE CARNES BULIAO LTDA., nos autos da Ação Ordinária que move PAULO GOMES CORREIA, descritos e caracterizados no Laudo de Avaliação que se segue:

LAUDO DE FLS. 117

O abaixo assinado, 15º Avaliador Judicial, privativo deste Juízo, originou-se a Rua Conde de Bonfim, 284, Boxes, 20/21 no Bairro da Tijuca, e sendo ali procedeu a avaliação dos bens abaixo descritos, nos termos do respeitável mandado de juízo, extraído dos autos da ação executiva proposta por PAULO GOMES CORREIA contra DISTRIBUIDORA DE CARNES BULIAO LTDA. — LAUDO DE AVALIAÇÃO — 1) MÁQUINA REGISTRADORA marca "Hugon", modelo H36, n° B 2002541, de cor vermelha, elétrica em perfeito estado de conservação e funcionamento NCR\$ 2.500,00. 2 — Balança marca "Feizola", n° 266973, de cor branca, com capacidade para 15 kg., em perfeito estado de conservação e funcionamento, NCR\$ 350,00. 3) Balança marca "Feizola", n° 148146, de cor branca, com capacidade para 20kg., em perfeito estado de conservação e funcionamento NCR\$ 400,00. Atribuímos aos bens acima descritos o valor total de NCR\$ 3.250,00. Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1969. (a.) Antônio Augusto Ribeiro Passos — Titular.

E quem ditos bens quiser arrematar deverá comparecer no dia hora e local no início mencionados, sendo ditos bens entregues ao arrematante que maior lance oferecer acima da avaliação.

Em virtude do que mandei expedir o presente edital e mais duas vias de igual teor que serão afixadas no lugar de costume e publicado pela imprensa, para constar e fins de direito. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de fevereiro e mil novecentos e setenta.

Eu Neuza (Ilegível), Escrevente autógrafo. E eu João Rêa da Fonseca (João Rêa da Fonseca), Escrivão Interino, subscrito.

(a.) Paulo Roberto de Azevedo Freitas (Paulo Roberto de Azevedo Freitas).

Está conforme: O Escrivão, João Rêa da Fonseca.

OPORTUNIDADE

A CIA. CERVEJARIA BRAHMA — Filial Rio,

PRECISA DE:

COZINHEIROS

EXIGE-SE:

- Bom referencial
- Curso primário completo
- Qualificação do serviço militar
- Experiência comprovada na Carteira Profissional mínima de 2 anos.
- Idade máxima 35 anos

OFERECE-SE:

- Boa remuneração
- Refeitório no local de trabalho
- Assistência médica hospitalar
- Plano de aposentadoria

Apresentem-se munidos de documentos na Rua Marquês de Sapucaí, 200, no horário de 8 às 17 horas, diariamente, exceto aos sábados.

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE PRAÇA

com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR

RICHARD PAUL NETO, JUIZ EM EXERCÍCIO NA 21ª VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA,

FAZ SABER

a todos os que o presente Edital vierem, ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de 20 dias, que no dia 10/4/1970, às 15 horas, na Rua Dom Manoel n° 29, pelo porteiro dos auditórios, será levado a público leilão, o bem penhorado a JOSE FERREIRA BARBOSA nos autos da ação executiva movida por CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO MARCO CICERO, descritos e avaliados no laudo transcrito:

LAUDO DE FLS. 37

Justiça do Estado da Guanabara — JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL. O abaixo assinado, 15º Avaliador Judicial, privativo deste Juízo, originou-se a Rua do Matoso n° 125, e sendo ali procedeu a avaliação do bem abaixo descrito, nos termos do respeitável mandado de juízo extraído dos autos da ação executiva proposta por CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO MARCO CICERO contra JOSE FERREIRA BARBOSA. Laudo de Avaliação — Apartamento de fundos situado no terceiro pavimento do edifício recém construído, com seis pavimentos e cobertura, três elevadores, vinte lojas de frente de rua e dezentos e setenta apartamento, com ananhamentos simples, confrontando pelo lado direito com o prédio de n° 115 da Rua do Matoso, pelo

lado esquerdo com o de n° 30 da Rua Santa Amélia e pela linha de fundos com quem do direito. Quanto ao apartamento de n° 338, objeto do presente laudo, possui uma área de cerca de 5,00m² distribuídos em uma sala, um quarto, banheiro, cozinha e área de serviço, coberto-se ladrilhado, faltando pintura nos cômodos sociais e toda a fiação e instalação elétrica. As partes de serviço, os sejam banheiro, cozinha e área, necessitam colocação de piso, louças sanitárias, revestimento e pintura de paredes e tetos. Atribuímos ao apartamento acima descrito, no estado em que se encontra e sobre o qual recai o direito de ação do executado, o valor de NCR\$ 12.000,00 (DOZE MIL CRUZEIROS NOVOS). — Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1970 (a.) Antônio Augusto Ribeiro Passos Titular.

E quem dito quiser arrematar deverá comparecer no dia, hora e local, no início mencionado, sendo o bem entregue ao licitante que maior lance acima da avaliação, acrescidos o pagamento dos emolumentos legais. Em virtude do que mandei expedir o presente edital e mais duas vias de igual teor, que serão afixadas no lugar de costume e publicado pela imprensa desta Cidade para constar e fins de direito. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 9 dias do mês de março, do ano de 1970.

Eu, (sem assinatura), Escrevente datilografado, Eu, João Rêa de Sousa, Escrivão Interino, subscrito.

(a.) RICHARD PAUL NETO Juiz em Exercício.

Está conforme: O Escrivão, (a.) João Rêa da Fonseca. (PJ 12.666)

N° 96.416

Executiva

Julio

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CÍVEL DO ESTADO DA GUANABARA

AV. ERASMO BRAGA N° 115 — 3º ANDAR

EDITAL DE CITAÇÃO A ANTONIO FERREIRA ALEXANDRE

com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, JUIZ de Direito da Nona Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara,

FAZ SABER

a todos os que o presente edital, com o prazo de vinte dias, vierem, ou dele conhecimento tiverem, que, pelo meio, a requerimento de JOSE LAGES DA SILVA, cita-se a ANTONIO FERREIRA ALEXANDRE, para, no prazo de vinte e quatro horas, pagar a importância de NCR\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros novos), ou nomear bens a penhora, sob pena de ser a mesma procedida em tantos de seus bens quanto bastem, e sejam encontrados, para satisfação da dívida e demais despesas, até final, tudo nos termos e de acordo com as peças acanhadas transcritas: — PETIÇÃO INICIAL: "Excmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, JOSE LAGES DA SILVA, brasileiro, casado, comerciante, residente na Rua São João Batista n° 610, São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, vem por seu procurador que esta subscreve, propor contra ANTONIO FERREIRA ALEXANDRE, brasileiro, solteiro, residente no comércio e o segundo, advogado, residentes respectivamente na Rua Alameda de Brito n° 21, apto. 401 e na Rua Afonso Pena n° 109, apto. 104, nesta, a presente ação executiva, pelos fatos e fundamentos seguintes: 1 — O A. é credor do RR. na importância de NCR\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros novos), débito este advindo do não pagamento das notas promissórias (docs. anexos), oriundas do conteúdo firmado entre as partes (esc. de processo de cessão). — Cartório Aloyso F. Spinola e Castro (doc. anexo), do Aloyso F. Spinola e Castro (doc. anexo), no sentido que o primeiro R. foi representado na cessão pelo seu bastante procurador Sr. Manoel Alexandre da Silva (proc. anexo), cujo vencimento deu-se em 17-10-69 (cláusula "a" da escritura de cessão anexa); 2 — Assim é que, não obstante o A. ter usado de todos os meios penhoráveis para o recebimento amigável da dívida, não logrou êxito em seu intento; Pelo exposto, é esta para requerer a V. Exa. que se digna de mandar citar ao R. para que pague a importância de NCR\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros novos), acrescida de juros, multa de 10% e honorários advocatícios na base de 20% (cláusula "a" da esc. de cessão anexa) e custas, dentro do prazo de 24 horas, ou nomear bens a penhora, sob pena de proceder-se a mesma penhora em tantos bens quantos bastem para a liquidação do débito. Protesta, por provas documentais, testemunhais e periciais, emprestando a presente o valor de NCR\$ 15.000,00. Térmem em que — P. deferimento. Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1970. (as.) Hermogênio Teixeira de

Souza, Insc. OAB 15.756." — Distribuição: "Corregedoria da Justiça, Seção de Distribuição, A Nona Vara Cível, Ao Primeiro Distribuidor. Em 16 de janeiro de 1970. (as.) (Ilegível)." — Despacho: "A. item-se, 19-1-70. (as.) Petição de Aloyso F. Spinola." — PETIÇÃO DE FLS. 18: "Excmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Nona Vara Cível, JOSE LAGES DA SILVA, vem por seu procurador que esta subscreve, nos autos da ação executiva que move ao R. ANTONIO FERREIRA ALEXANDRE e GUILHERME SANTOS MIKE, requerer a V. Exa. o seguinte: 1 — Que se digna de mandar citar por editais o R. Antônio Ferreira Alexandre, por se encontrar o mesmo em lugar incerto e não sabido; 2 — Outrossim, como o R. Guilherme Santos Mike não tenha indicado, dentro do prazo legal, bens a penhora, requer, ainda a V. Exa., que se digna de mandar eleger a mesma, por se dentro, na residência do executado, onde foi citado. Térmem em que — P. deferimento. Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1970. (as.) Hermogênio Teixeira de Souza, Insc. 15.756." — Despacho: "Junta-se, 12-2-70. (as.) Julio." — DESPACHO DE FLS. 19: "1 — Cite-se por edital. Prazo: 20 dias. 11 — Proceda-se a penhora. 12-2-70. (as.) Julio." — CERTIDÃO DE FLS. 22: "Certifico que, hoje, terça-feira, das 8 horas e 30 minutos, dei de cumprir a determinação contida no presente mandado, porque o réu Antônio Ferreira Alexandre não reside, nem é conhecido na Rua Alves de Brito, 21, apto. 401, no Bairro da Tijuca, conforme declarou o porteiro José Xavier da Silva, e, bem assim, o próprio ocupante do apartamento, senhor Ivan Castro, os quais desconhecem a pessoa do supra-dito suplicado. O referido é verdade e dou fé. Estado da Guanabara, 27 de janeiro de 1970. (as.) Djalma S. Martins, Oficial de Justiça." — CERTIDÃO DE FLS. 24: "Certifico que, hoje, às 9 horas, diligenciando na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 814, apto. 701, no Bairro de Copacabana, (endereço fornecido verbalmente pelo advogado do requerente), dei de efetuar a citação do co-réu Antônio Ferreira Alexandre, porque o seu procurador e representante legal, Manoel Alexandre da Silva, não reside nem sequer é conhecido naquele endereço, conforme declarou a senhora Carmen Maria Costa, atual ocupante do supra-dito apartamento. O referido é verdade e dou fé. Estado da Guanabara, 3 de fevereiro de 1970. (as.) Djalma S. Martins, Oficial de Justiça." — Em virtude do que foi expedido o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados e afixados, na forma da lei, cientes de que este Juízo funciona no terceiro andar andar do Novo Palácio da Justiça, a Avenida Erasmo Braga n° 115 — 3º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos onze de março de mil novecentos e setenta. Eu, (a.) Paulo Maurício Pereira, escrevente autógrafo, datilografado. Eu, (a.) Nelson de Senna Pinto, escrevendo substituto, subscrito.

O Juiz de Direito

(a.) JULIO DA ROCHA ALMEIDA Está conforme o original. — O Escrivão Nelson de Senna Pinto. (PJ 12.667)

APRENDA REFRIGERAÇÃO, AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO!!!

Cursos para Consertos, Montagem e Manutenção:

- * MECANICO DE REFRIGERAÇÃO COMERCIAL
- * MECANICO DE REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO DOMESTICO
- * MECANICO DE REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO INDUSTRIAL

NOVAS TURMAS EM FORMAÇÃO — MATRÍCULAS ABERTAS — POUCAS VAGAS.

ORIENTAÇÃO DO ENSINO: Aulas teóricas em AUDIO VISUAL

AULAS PRÁTICAS ONDE VOCE PROPRIO E SOB ORIENTAÇÃO DE INSTRUCTORES ABALISADOS, PROCEDA A MONTAGEM DE VÁRIOS SISTEMAS DE REFRIGERAÇÃO, EM BANCADAS ESPECIALMENTE PREJETADAS PARA TAL FIM. VENHA CONHECER O NOSSO CURSO SEM COMPROMISSO.

Sob a direção do Engenheiro: DR. HAMILTON VIEIRA DE ANDRADE

DIRETORIA — Praça Tiradentes, 27 — 1º andar
SECRETARIA E DEP. DE AULAS TEÓRICAS — Praça Tiradentes, 27 — 2º andar, próx. Pedro 1
DEP. DE AULAS PRÁTICAS — Rua S. Francisco da Prinha, 12 — 1º andar, próx. Praça Mauá

CURSO BRASILEIRO DE REFRIGERAÇÃO

Companhia Progresso do Estado da Guanabara (COPEG)

INSCRIÇÃO NO CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTE DO MINISTÉRIO DA FAZENDA N.º 38.050.576

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

1. Introdução

Em cumprimento ao disposto no artigo 99 do Decreto-lei nº 2627, de 20 de setembro de 1940, encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas o Balanço Geral, auditado pela empresa Price, Waterhouse Peat & Co., a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, em 31 de dezembro de 1969, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

A Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG opera conjuntamente com suas subsidiárias a COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos S/A, o Banco de Desenvolvimento e Investimentos COPEG S/A e a Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários COPEG S/A. Esta é a razão pela qual, neste Relatório, fazemos referência às atividades do conjunto das companhias, além do que, também apresentamos aos Senhores Acionistas o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, consolidados.

Esses documentos encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas das companhias do Sistema COPEG.

2. O Sistema COPEG

A Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG foi constituída em 4 de dezembro de 1961, em cumprimento à Lei nº 47 de 23 de outubro do mesmo ano, com a finalidade de ser o órgão executor da política de planejamento econômico da Guanabara, com o capital inicial de NCr\$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros novos).

Atendendo às exigências da SUDOC (órgão então controlador das atividades financeiras), que determinava que só pudessem operar em financiamentos empresas organizadas para o fim específico de crédito e financiamento, a COPEG criou, em 26 de março de 1962, uma subsidiária denominada COPEG Crédito e Financiamento S/A com o capital inicial de NCr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros novos).

Sómente um novo aporte de capital de NCr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros novos), através do Estado da Guanabara, foi dado à COPEG até o advento da atual administração, iniciada em dezembro de 1963.

Dois fatos principais caracterizaram esta primeira fase de atividades da COPEG.

O primeiro foi a obtenção de um empréstimo da USAID, no valor de US\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de dólares), a longo prazo e juros baixos, que permitiu a entrada efetiva da COPEG na atividade que inicialmente se propôs, ou seja, o desenvolvimento industrial da Guanabara, através da concessão de financiamentos para a instalação de novas indústrias e a expansão das existentes.

O segundo fato, modesto inicialmente, foi o ponto de partida para uma verdadeira revolução que seria causada pela COPEG no mercado de capitais. Em 1963, com a constituição da Divisão de Letras de Câmbio, lançou-se a COPEG no mercado de captação da poupança popular, para aplicação no desenvolvimento econômico estadual, com um sistema inédito para a época, consistente na formação de uma equipe própria de vendedores de letras de câmbio, operando nas agências do Banco do Estado da Guanabara.

Esse sistema apresentou, a par de grande eficiência quanto ao volume de vendas, a vantagem de reduzir o custo de colocação, dispensando as elevadas comissões de corretagem então cobradas.

Isto vem permitindo à COPEG operar, desde aquela época, com as mais baixas taxas operacionais vigentes no mercado.

A venda de terrenos industriais a preços abaixo do mercado e dentro de excepcionais condições de pagamento, com juros praticamente simbólicos, foi também outra atividade de grande alcance nesta primeira fase da COPEG.

Com esta finalidade, foram adquiridas três glebas, sendo: uma em Santa Cruz, com área de 2.300.000 m², e duas menores, uma no Km 25 da Rodovia Presidente Dutra e outra no Km 7,5 da Avenida das Bandeiras.

Imaginou-se, então, criar um complexo industrial pesado em Santa Cruz; nas áreas situadas às margens da Rodovia Presidente Dutra e Avenida das Bandeiras, foram instaladas indústrias de pequeno porte.

Embora a gleba de Santa Cruz tivesse sido adquirida anteriormente às demais, devido ao fato de que ela exigia inicialmente investimentos maiores, foi dada prioridade à urbanização dos outros dois lotes.

A venda dos lotes industriais foi um completo sucesso, para o desenvolvimento econômico estadual, uma vez que se impôs aos adquirentes o cumprimento de um cronograma para a instalação de suas indústrias, sob pena de cancelamento do contrato de financiamento para a sua compra.

Esta primeira fase da COPEG teve grande importância, pois foi nela que se criou e sedimentou o espírito empresarial e dinâmico da companhia.

Em 1966, graças à nova orientação que o atual Governo da Guanabara imprimiu ao desenvolvimento estadual, iniciou a COPEG uma segunda fase que lhe vem dando notável crescimento, com ativa participação nas atividades econômicas do Estado.

Foi já neste período que se deu a criação da Carteira Imobiliária, destinada a realizar financiamentos para a aquisição de casa própria dentro dos diversos moldes do Plano Nacional de Habitação. Foi ela o principal instrumento de apoio e experimentação do Banco Nacional da Habitação, na implantação de sua política.

Este setor da COPEG em pouco tempo tornou-se o maior da empresa, pelas dimensões que atingiu, observando-se que ainda hoje mantém esta posição.

Outro aspecto de fundamental importância, e de grande alcance nesta segunda fase, foi a criação em 1968 do Banco de Desenvolvimento e Investimentos COPEG S/A — BANCOPEG. Esta nova Companhia, constituída com o capital inicial de NCr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros novos), permitiu não só que o Governo do Estado da Guanabara realizasse um significativo aporte de recursos à empresa, mas também propiciou um estreitamento de relações com o Banco do Estado da Guanabara-BEG, que subscveu NCr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros novos), ou seja, um terço do capital social.

O BANCOPEG vem ampliando de maneira excepcional a faixa de atendimento às indústrias da Guanabara.

Como primeiro agente financeiro na Guanabara, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico-BNDE, para os recursos provenientes do FIPME, a COPEG, a fim de dar expansão às suas operações de financiamento às indústrias, nesta segunda fase, assinou mais dois contratos com aquele órgão no valor de NCr\$ 11.000.000,00 (onze milhões de cruzeiros novos) e US\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil dólares).

Procurando dar nova dimensão à economia guanabarena, a COPEG, a partir de 1969, vem-se empenhando em dotar o Estado de um parque industrial pesado de indústrias produtoras de insumos e de alto fator de multiplicação.

Para tanto, foram e continuam sendo realizados estudos de profundidade para a implantação deste tipo de Zona Industrial nos terrenos da COPEG, em Santa Cruz. Com esta medida visa-se não só a atender ao aspecto básico da expansão industrial, mas também procura-se integrar a região oeste do Estado nos mesmos níveis econômicos da zona leste.

Em obediência a novas determinações legais e conveniência da organização das diversas empresas de que a COPEG é holding, foi fundada uma nova companhia, a Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários COPEG S/A e autorizada a criação de uma Sociedade de Crédito Imobiliário.

As atividades de empresas subsidiárias da Companhia Progresso do Estado da Guanabara-COPEG, lideradas por esta, chamam-se Sistema COPEG.

Hoje, o Sistema COPEG é um dos maiores complexos financeiros do País e, dentro do espírito empresarial que vem notando a sua administração, é experiência pioneira e bem sucedida, alcançando-se já institucionalizada pelo Decreto-Lei nº 216, de 11 de novembro de 1969.

Na atual administração, devido aos inúmeros esforços do Governo e de todos os integrantes do Sistema COPEG, elevou-se o capital social de sua holding de NCr\$ 1.210.000,00 (um milhão, duzentos e dez mil cruzeiros

novos) para NCr\$ 27.100.000,00 (vinte e sete milhões e cem mil cruzeiros novos).

O exercício de 1970 procurará refinar a organização administrativa do Sistema COPEG, estabelecendo a completa unificação da administração, tanto nos órgãos superiores quanto nos demais setores de atividade, a fim de atingir um estágio ótimo de economia, com excepcional eficiência.

3. Atividades do ano de 1969

O Sistema COPEG é uma realidade que veio dar consecução às metas traçadas pelo Governo do Estado, e cuja realização se inscreve no quadro de prioridades estabelecidas, tendo por objetivo principal dar à Guanabara os meios necessários à promoção do desenvolvimento econômico e social, como elo de integração da iniciativa privada, do Governo e da população.

Portanto, a empresa holding do Sistema — a Cia. Progresso do Estado da Guanabara-COPEG — dando cumprimento e continuidade aos planejamentos dos exercícios anteriores, expandiu de maneira significativa sua atuação na área de mercado de capitais, colocando em efetivo e pleno funcionamento a sua mais recente subsidiária — a DISCOPEG — que, por sua vez, inaugurou novas dependências, em São Paulo, Estado do Rio e na própria Guanabara.

Esta expansão dos campos de captação possibilitou um crescimento em valores absolutos de 51% sobre os resultados de 1968, como se verifica do quadro a seguir.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Ano	Letras de Câmbio	Letras Imobiliárias	Depósitos em Caderneta de Poupança
1968	13.477.500,00	8.133.100,00	—
1967	10.776.160,00	37.130.300,00	—
1966	17.656.850,00	91.294.600,00	4.711.857,38
1965	30.015.900,00	130.665.500,00	11.686.119,78

A ampliação da rede de distribuição e colocação, bem como a evolução contínua dos nossos aceites cambiais garantiram à COPEG ampliar ainda mais as operações de crédito direto ao consumidor, na conformidade das diretrizes traçadas pelas Autoridades Monetárias Federais.

Além das operações de financiamento mediante aceites cambiais, realizadas pela CCFI S/A efetuaram-se, também, operações de financiamento na qualidade de Agentes Financeiros do FIPME.

No setor habitacional, ampliaram-se significativamente, através da Carteira Imobiliária, as atividades de financiamento à construção e aquisição de casa própria, atendendo, cada vez mais, à demanda da população da Guanabara.

Através do BANCOPEG realizaram-se expressivas operações de financiamento de capital fixo e capital de movimento, bem como significativas operações de repasse em moeda forte, nos moldes da Resolução 63 do Banco Central.

Empresa	Resultado Bruto	Reservas	Provisões	Saldo à Disposição
COPEG	6.470.079,53*	711.406,91	253.952,00	4.902.721,62
CCFI S/A	6.119.134,30	1.551.275,96	202.654,00	4.365.204,44
BANCOPEG	2.425.200,12	236.744,32	2.147.757,00	44.698,80
DISCOPEG	238.159,21	44.512,52	38.250,58	155.416,13
TOTAIS	15.252.573,16	2.543.939,61	3.240.593,58	9.468.042,99

(*) Inclui resultados já apurados na CCFI S/A e no BANCOPEG no exercício anterior.

4. A COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos S/A

Tendo operado, inicialmente, em financiamentos industriais, com recursos próprios, além dos já mencionados aportes da USAID e BNDE, e dando continuidade a essas atividades, a CCFI S/A, passou a operar em desconto de duplicatas, com aceites de Letras de Câmbio, operações essas realizadas, preferencialmente, com empresas sediadas na Guanabara. Face ao particular esquema de colocação dessas letras, pôde a CCFI S/A trabalhar nas mais baixas taxas vigentes no mercado para esse tipo de operação.

No ano de 1969, face às disposições das Autoridades Monetárias Federais e à entrada do Banco de Desenvolvimento e Investimentos COPEG S/A em operações de aceite cambial, a CCFI S/A reduziu o volume desse tipo de operação, tendo realizado, ainda assim, financiamentos que somaram NCr\$ 16.600.000,00 (dezesseis milhões e seiscentos mil cruzeiros novos). Contudo, entretanto, a operar em financiamentos industriais e rurais, como Agente Repassador dos créditos já existentes. O quadro a seguir mostra a discriminação das operações feitas pela CCFI S/A, nesse campo.

EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS — INVESTIMENTO FIXO

Especificação	Total até 31-12-69	Valor NCr\$
Minerais não Metálicos	8	355.900,00
Metalúrgica	27	2.032.660,00
Mecânica	23	774.377,00
Material Elétrico e Comunicação	16	1.615.192,00
Material de Transporte	4	580.963,00
Madeira	3	997.012,00
Mobiliário	3	196.000,00
Papel e Papelão	3	250.000,00
Borracha	7	206.975,00
Química	14	1.021.200,00
Produtos Farmacêuticos e Medicinais	11	960.150,00
Produtos Petrolíferos, Sábões e Velas	2	323.600,00
Produtos Plásticos	17	4.470.702,00
Têxtil	17	1.413.753,00
Vestário, Calçado e Art. Tecidos	17	1.101.765,00
Produtos Alimentares	21	3.813.300,00
Bebidas	3	108.550,00
Editorial e Gráfica	36	3.360.179,00
Diversos	21	3.280.426,00
SUBTOTAL	254	27.062.790,00
Financiamento Rural	141	1.904.787,00
Carteira COPEG Trab. Pequeno Industrial	27	102.650,00
TOTAL	422	29.070.227,00

Por outro lado, foram grandemente fomentadas, em 1969, as operações de crédito direto ao consumidor. Neste campo foi a COPEG pioneira em todo o País nas operações com as características de financiamento ao usuário final dos bens de consumo duráveis sem a intervenção do vendedor. Esta forma de operação, mais tarde denominada "Diretíssima", possibilita a compra à vista, com suas evidentes vantagens, atendendo, de fato, ao consumidor e às recomendações das autoridades monetárias nacionais, além de vir apresentando resultados magníficos quanto à pontualidade nos pagamentos por parte dos prestatários.

Até o final do exercício de 1969, foram assinados 3.921 contratos. A aplicação de recursos no Crédito Direto ao Consumidor, no exercício de 1969, totalizou o montante de NCr\$ 14.900.000,00 (quatorze milhões e novecentos mil cruzeiros novos).

A CARTEIRA IMOBILIÁRIA

Como o Plano Nacional de Habitação, a Carteira Imobiliária da COPEG surgiu de um desafio. Com as atividades imobiliárias no País bastante reduzidas pelos longos anos de inflação, havia necessidade de se fazer algo para, modificando essa posição, elevar-se o nível econômico e social da população da Guanabara, com as conseqüentes vantagens

do Brasil, e idênticas operações com entidades financeiras nacionais, dando a mais ampla assistência às indústrias estantes de tais recursos.

Por outro lado, atendendo às imposições desse crescimento, firmou-se convênio com a BEG objetivando a implantação de um sistema de processamento de dados, que já se encontra em pleno funcionamento, o que possibilitou maior racionalização e rapidez no controle das operações do Sistema COPEG.

Atendendo às necessidades do desenvolvimento econômico do Estado da Guanabara, a COPEG deu início à implantação de uma Zona Industrial em Santa Cruz. Com esta finalidade foi criado o Grupo de Trabalho do Projeto da Zona Industrial de Santa Cruz, que passou a dar continuidade aos estudos que já existiam e, ao mesmo tempo, elaborar e executar as obras de infra-estrutura, que se fizessem necessárias ao funcionamento das indústrias. O primeiro passo foi voltado para os trabalhos de preparação do terreno, a fim de que toda a área estivesse perfeitamente drenada e esgotada.

Dentro desta orientação, foram feitos os estudos de campo necessários e projetados os serviços de saneamento da área, que incluem a construção de um sistema de despejo industrial.

As obras de saneamento consistem num conjunto de diques e colinas com comportas automáticas, que estão sendo executadas pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento, através de convênio firmado com a COPEG.

Já foram escavados 195.508 m³ para abertura de coletores, construídos 5,5 km de diques, realizada limpeza mecânica da área e locadas as obras gerais de saneamento.

Dando continuidade aos trabalhos de campo necessários aos estudos da área, foram realizados, também em 1969, os seguintes serviços:

— Demarcação do perímetro de toda a gleba e elaboração de plantas nas escalas de 1:2.000 e 1:5.000, com curvas de nível de 0,5 em 0,5 metro.

— 2.000 metros de furos de sondagens, que permitiram a elaboração de um levantamento com perfis geológicos em toda a área projetada.

— Confeção das plantas gerais do loteamento, onde foi fixada a distribuição modular dos dois grandes setores industriais a saber:

a) Indústrias médias pesadas, localizadas junto ao ramal ferroviário Japeri-Santa Cruz;

b) Indústrias médias, situadas entre a rodovia BR-101, a Avenida do Itaguaí e o ramal ferroviário para Mangaratiba.

Aprovou-se, também, a minuta do contrato a ser firmado com a FINEP nos primeiros dias de 1970, através do qual obter-se-á repasse para financiamento dos estudos de planejamento da execução do projeto da primeira gleba da Zona Industrial de Santa Cruz.

Sintetizando os resultados provenientes das realizações obtidas no exercício de 1969, o quadro abaixo vem demonstrar a real expansão do Sistema COPEG, trazendo como consequência direta a criação de uma sólida infra-estrutura financeira-administrativa que propiciará a contínua elevação do Sistema, evidenciando o acerto das medidas adotadas pela diretoria durante o exercício.

dois milhões e trezentos e cinquenta mil cruzeiros novos), entre Letras Imobiliárias e Cadernetas de Poupança, a maior parte das quais no último trimestre do exercício de 1969. Foram pagos, somente em rendimentos — juros e correção monetária — NCr\$ 55.300.000,00 (cinquenta e cinco milhões e trezentos mil cruzeiros novos).

Finalmente, as aplicações, no exercício de 1969, cresceram de NCr\$ 136.200.000,00 (cento e cinquenta e oito milhões e duzentos mil cruzeiros novos) para NCr\$ 252.500.000,00 (duzentos e cinquenta e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros novos), num total de 9.242 unidades habitacionais financiadas.

5. O Banco de Desenvolvimento e Investimentos COPEG S/A

Embora já operando em vasta área do mercado financeiro e de capitais, sentiu-se a necessidade de dotar o Sistema COPEG de um organismo que pudesse influir de maneira decisiva no desenvolvimento econômico do Estado e ampliar sua capacidade operacional alcançando faixas ainda não atingidas pelas outras empresas do Sistema.

Criado em março de 1968, o Banco de Desenvolvimento e Investimentos COPEG S/A, com apenas alguns dias de existência, já firmava o seu primeiro contrato de repasse em moeda estrangeira, beneficiando de maneira decisiva um setor que estava sendo obstaculado ao desenvolvimento nacional — as comunicações. Ao final do exercício de 1968, com apenas 9 meses de efetiva atuação, o BANCOPEG já havia beneficiado inúmeras empresas em operações de financiamento de capital fixo e de capital de giro, repasses em moeda estrangeira e avais, cujo montante de 44,9 milhões de cruzeiros novos é a expressão mais significativa de sua atuação. Como atividades complementares e de apoio à política de desenvolvimento do Mercado de Capitais adotada pelo Governo Federal, foi criado, ainda em 1968, o "Fundo de Investimento COPEG", propiciando a captação de recursos provenientes dos incentivos fiscais estabelecidos pelo Dec-lei 157. Tem sido plenamente satisfatórios os resultados obtidos nas operações efetuadas nesta faixa.

O BANCOPEG, reconhecendo o alto significado, para a indústria guanabarena, da obtenção de recursos em fontes externas para financiamento de capital de giro, conseguiu, em 1969, ver um dos bancos que mais operaram no sistema. Durante esse exercício, prosseguiu na política de aplicação de todos os recursos disponíveis para financiamento às indústrias da Guanabara e incrementou as operações de concessão de avais. A partir do segundo semestre de 1969, nos termos da legislação específica, o BANCOPEG iniciou suas operações de financiamento do capital de giro mediante aceite em letras de câmbio, a prazo nunca inferiores a 12 meses.

Como testemunho do sucesso alcançado em tão pouco tempo de operação, é com prazer que a Diretoria apresenta aos senhores acionistas os números que se seguem, que sintetizam as atividades do BANCOPEG ao final do exercício de 1969:

Especie	Total contratado em Milhares de NCr\$
Repasse — Resolução 63	36.210*
Repasse — Moeda Nacional	16.404
Cap. Fixo — Moeda Nacional	7.277
Cap. Giro — Moeda Estrangeira	36.206
Cap. Giro — Aceites Cambiais	6.314
Avais e Avais Concedidos	14.795
TOTAL	97.323

(*) Valor convertido a cruzeiros pelas taxas vigentes à época da assinatura de cada contrato.

6. DISCOPEG — Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários COPEG S/A

A captação da poupança do setor privado, para fazer face às necessidades de aplicação do Sistema COPEG, passou a ser controlada, no exercício de 1969, pela Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários COPEG S/A, que, autorizada a funcionar pelo Banco Central, com o nome de Carta Patente nº 9-A-88/3.096, teve, como previsto, o início efetivo de suas atividades operacionais a partir de julho de 1969.

Além de trazer maior equilíbrio ao Sistema, a DISCOPEG dinamizou e expandiu, com sua operação, a forma significativa, o setor do mercado de capitais, inaugurando dependências nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, além de aumentar a eficiência na rede de distribuição da Guanabara.

Tais acontecimentos possibilitaram a colocação massiva de elevado número de títulos mobiliários vinculados às operações do Sistema COPEG e garantiram um crescimento em valores absolutos de 51% sobre os resultados de 1968.

7. A participação do Sistema COPEG no desenvolvimento do Estado da Guanabara

Com a criação do Sistema COPEG, estabeleceu-se importante mecanismo de entrada eficiente, destinado a promover, cada vez mais, o desenvolvimento do Estado da Guanabara. Extrapolando a filosofia original de exclusão ao setor atividade industrial, partilha a COPEG, atualmente, do processo global de desenvolvimento, financiando atividades primárias, secundárias e terciárias do Estado.

Dentro desse instrumental, pôde a COPEG, para cumprir seus fins, contar recursos da poupança popular, de entidades federais e estaduais, além daqueles obtidos de fontes internacionais de financiamento, europeias e norte-americanas.

Ademais, promoveu-se uma relação mais estreita com a Administração Estadual através de seus órgãos adequados, objetivando orientar e integrar as atividades do Sistema COPEG no planejamento econômico global.

Assim e que, já no exercício de 1969, recebeu a COPEG aporte de capital proveniente de várias orientações no valor de NCr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros novos). Esta integração será cada vez mais intensa, o que, aliado às características empresariais do Sistema COPEG, dotará o Estado de brício operacional ativo e flexível no campo do fomento econômico.

8. Planejamento e diretrizes para 1970

Durante o próximo exercício, além do incremento natural nas diversas áreas de atuação do hoje consagrado Sistema COPEG, que a própria expansão do mercado requer e o alto prestígio conseguido na opinião pública impõe, a Diretoria se propõe alcançar diversas metas prioritárias.

Na esfera do crédito direcionado ao consumidor, em que o Sistema COPEG se fez pioneiro no Brasil, visa a nova subsidiária Crédito, Financiamento e Investimentos COPEG S/A, a incrementar mais ainda as suas atividades, favorecendo, de maneira decisiva, não só o grande público consumidor, mas também as empresas que têm, assim, assegurado maior capital de movimento. Para tanto, a FINCOPEG criará postos de crédito direto ao consumidor em vários bairros da cidade, a fim de melhor atender ao crescente número de pessoas interessadas.

Na área de atuação da Carteira Imobiliária, transformada em Crédito Imobiliário COPEG S/A, far-se-á a aplicação, conjugada com o Governo do Estado e por este orientada, de financiamentos nas regiões mais carentes de recuperação econômica e social. Exemplo típico dessa filosofia, já iniciada em 1969, é a recuperação de uma grande área, praticamente no centro urbano: a CIDADE NOVA. Inúmeras outras regiões encontram-se em situação análoga, e a recuperação urgente de tais áreas é um desafio que o Sistema COPEG aceita para dar-lhe integral cumprimento.

Companhia Progresso do Estado da Guanabara (COPEG)

Nas faixas de atuação do BANCOPEG, são metas prioritárias o início das seguintes operações no mercado financeiro:

- operações em carteira de títulos, inclusive na modalidade "underwriting";
- captação de recursos no mercado pela emissão de certificados de depósito com correção;
- financiamento a prestação de serviços de fundamental interesse público — hotéis, turismo, educação, etc.;
- cooperação em obras de infra-estrutura no Estado, através de repasses, financiamentos ou avais.

O exercício de 1970 deverá caracterizar-se por uma aceleração do sistema de trabalho na implantação da Zona Industrial de Santa Cruz.

Pretende a COPEG, através do aporte de capital do Governo do Estado, concluir os serviços de urbanização e prover a referida área dos serviços públicos de infra-estrutura que se fizerem necessários ao funcionamento de indústrias em uma Zona Piloto, composta de 34 módulos de 10.000 m² cada um.

Visa-se com esta medida a permitir o início da instalação das indústrias nesta Zona-Piloto, ainda dentro do exercício de 1970.

Para que se possa atingir o objetivo de conseguir-se o maior impacto possível no desenvolvimento econômico do plano e que se tenham condições de mobilizar o interesse imediato dos empresários, deverá a COPEG realizar um estudo fixando os critérios de seleção de projetos industriais por atividades.

Assim sendo, serão fixados critérios para a escolha de projetos economicamente viáveis, que permitam a definição daqueles que serão incentivados prioritariamente. Entre outros fatores, serão considerados o tipo de indústrias, contribuição à renda regional, efeitos germinativos, geração de empregos qualificados, tempo de maturação, necessidade de financiamento, efeitos ecológicos e requisitos especiais de infra-estrutura. Será preparado um roteiro-tipo, a ser preenchido e detalhado pelos pretendentes à instalação na

zona industrial do projeto, através de critérios preferencialmente numéricos. A capacidade do grupo empresarial e bem assim a contribuição que o projeto oferecer para o desenvolvimento social da região oeste, também serão levados em consideração.

9. Entidades relacionadas com o Sistema COPEG

Embora não integrantes do Sistema COPEG, que é exclusivamente financeiro, há duas importantes entidades com ele relacionadas, por participar a COPEG da sua composição acionária: são a Companhia de Desenvolvimento de Comunidades-CODESCO e a Companhia Siderúrgica da Guanabara-COSIGUA.

A primeira atua como um dos agentes executores da política habitacional do Governo da Guanabara, como procedeu no projeto pioneiro de recuperação, urbanização e melhoria habitacional da favela de Brás de Pina. Em tal ação, a CODESCO promoveu a integração e concedeu financiamento de material de construção para os seus moradores, como recursos provenientes da Carteira de Operações de Matéria Social, do Banco Nacional da Habitação.

O primeiro contrato com o BNH destinou-se à execução das obras de infra-estrutura incluindo rede de esgotos sanitários, rede de águas pluviais, rede de abastecimento de água, rede de distribuição de energia elétrica, pavimentação e ligações domiciliares, num total de NCr\$ 1.778.000,00, dos quais a CODESCO participou com NCr\$ 728.000,00.

Dos investimentos realizados, foram transferidos à SURSAN NCr\$ 715.000,00; à CEDAG NCr\$ 145.000,00; à CEE NCr\$ 276.000,00, totalizando NCr\$ 1.136.000,00.

Paralelamente foram assinados dois contratos com o BNH para o financiamento de material de construção, atingindo o montante de NCr\$ 982.836,94. No final do exer-

cício, a CODESCO havia financiado 211 unidades habitacionais. O projeto de Brás de Pina teve a sua primeira parte (infra-estrutura) concluída, estando em desenvolvimento o programa de renovação urbana, beneficiando cerca de 5.700 habitantes.

Foi, igualmente, aprovado pelo BNH o projeto de urbanização da favela do Morro União, em Coelho Neto, que atingirá, em investimentos, o total de NCr\$ 4.302.000,00.

A segunda entidade é a COSIGUA. Na Zona Industrial de Santa Cruz, além dos 7.300.000m² pertencentes à Companhia Progresso do Estado da Guanabara-COPEG, existe outra área de 11.000.000m² imediatamente vizinha, pertencente à COSIGUA, destinada à implantação de uma usina de capacidade inicial de 2 milhões de toneladas anuais de aço líquido e que deverá produzir 500 mil toneladas de semi-acabados, 500 mil de perfis leves e 700 mil de perfis médios e pesados.

A COPEG, compreendendo o alcance e a importância da implantação desta usina para o desenvolvimento industrial da Guanabara, tornou-se em 1968 a maior acionista da COSIGUA, com 78% das ações e vem procurando, junto ao Governo Federal, acelerar o plano para sua implantação.

Em 1969, o Ministério da Indústria e do Comércio, face ao crescimento do consumo de aço no país, determinou que a COSIGUA apresentasse, o mais rapidamente possível, o seu projeto, para submetê-lo ao Conselho Siderúrgico Nacional para final aprovação.

Durante o exercício de 1969, a COSIGUA, através de convênio com o Departamento Nacional de Obras de Saneamento, iniciou a construção de seu terminal marítimo, com o lançamento de 100.000.000m³ de areia na sua "jetée".

Face ao interesse nacional com que se apresenta agora a construção de uma nova usina siderúrgica no país, espera a COSIGUA iniciar a implantação de sua siderurgia em 1970.

Pelos dados dos Balanços podem os senhores Acionistas verificar com segurança o crescimento do Sistema COPEG, sendo entusiasmadoras as perspectivas de sua expansão nos exercícios futuros.

10. Proposições

Atendendo às disposições estatutárias, a Diretoria propõe aos senhores acionistas que aprovem a distribuição aos funcionários, como participação nos lucros obtidos pelo Sistema COPEG, do percentual de 10% do resultado apurado no exercício.

Propõe ainda, que o saldo que couber ao Estado da Guanabara, acionista majoritário que é da COPEG, seja escriturado em conta especial para atender a futuros aumentos de capital. Propõe, também, que os saldos das subsidiárias sejam utilizados para aumento do respectivo capital, exceto o do BANCOPEG, que deverá permanecer como Lucro em Suspensão.

11. Agradecimentos

A Diretoria agradece o apoio, a colaboração e estímulo recebidos do Exmo. Sr. Governador, Embaixador Francisco Negrão de Lima, das Autoridades Monetárias Federais, do Exmo. Senhores Secretários de Estado, do Exmo Sr. Presidente do Banco do Estado da Guanabara, dos Senhores Membros do Conselho de Desenvolvimento, do seu operoso corpo de funcionários, e de todo o povo da Guanabara, graças aos quais foi possível obter os resultados contidos neste Relatório.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1970
A DIRETORIA, PELO SISTEMA COPEG
(COMPANHIA PROGRESSO DO ESTADO DA
GUANABARA — COPEG E SUBSIDIÁRIAS)
Althemar Dutra de Castilho
Fernando Antonio Cuntin Filho
Wilson Leite Passos
Carlos Alberto Vieira
Benjamin Moraes Filho
João Maurício Valladares Padua
Augusto Lopes Villas-Bôas

COMPANHIA PROGRESSO DO ESTADO DA GUANABARA — COPEG

Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes do M. Fazenda N.º 33.050.576

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1969

ATIVO				PASSIVO			
DISPONÍVEL				EXIGÍVEL			
Caixa e bancos	NCr\$	NCr\$	NCr\$	Financiamentos recebidos	NCr\$	NCr\$	
REALIZÁVEL			1.943.647,77	Banco de Investimento Credian S. A. — repasse de empréstimo do exterior			2.178.000,00
Letras de câmbio, ao custo acrescido de correção monetária, aceites das subsidiárias — COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos S. A.	416.476,49	647.466,46		Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — FINEP			63.026,59
Banco de Desenvolvimento e Investimentos COPEG S. A.	130.989,97						2.236.026,59
Letras imobiliárias da COPEG		1.946.000,00		Ações de companhia subsidiária, a integralizar			
Crédito, Financiamento e Investimentos S. A. ao custo		1.595.466,46		Companhia Siderúrgica da Guanabara — COSIGUA			783.000,00
COMPANHIAS SUBSIDIÁRIAS				Outras exigibilidades	207.389,50		
COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos S. A.	2.197.500,82			Contas e despesas a pagar			
Depósito de poupança com correção monetária	471.052,89			Governo do Estado da Guanabara			
Despesas a serem reembolsadas				Fundos provenientes do convênio com a Agência para o Desenvolvimento Internacional	54.384,69		
Banco de Desenvolvimento e Investimentos COPEG S. A.	530.266,76			Promessa de resgate de direitos do Fundo Nacional de Investimentos	56.602,00		406.376,19
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários COPEG S. A.	109.004,32	2.314.733,81		Participações propostas — diretores e empregados			853.199,00
Despesas a serem reembolsadas				Dividendos propostos			4.902.721,62
Financiamentos concedidos							9.285.325,40
Títulos a receber — taxa de fiscalização (menos remuneração por fiscalização a vencer NCr\$ 2.439.389)	226.467,54			RENDENTE			
Empréstimos rurais, a pequenos industriais e outros (menos juros a vencer NCr\$ 26.553)	335.486,09	461.924,43		Lucro na venda de imóveis, a apropriar			26.272,40
Imóveis à venda		1.286.591,81		NAO EXIGÍVEL			
Outros valores realizáveis				Capital			
Junta Comercial do Estado da Guanabara — valores a serem reembolsados	510.493,39			Subscrito	27.100.000,00		
Depósito Judicial	426.250,00			Menos — Parcela a integralizar	4.000.000,00		
Recursos provenientes de convênios, depositados em bancos	54.384,69						
Empréstimos compulsórios, depósitos vinculados e outros	35.101,40			Estado da Guanabara — conta aumento de capital		23.100.000,00	
Outras contas a receber	232.688,65	1.306.997,20	7.967.913,95	Reserva legal		2.099.378,37	
INDISPONÍVEL				Reserva especial		524.754,17	
Investimentos em companhias subsidiárias		23.390.708,00				629.705,02	26.353.837,36
Investimentos em companhias associadas e outras, ao custo		362.487,42		COMPENSADO			
Imóveis, utensílios, equipamentos e veículos, ao custo	1.743.703,63	1.456.567,11	23.229.762,53	Caução da diretoria		1.200,00	
Menos — Provisão para depreciação	287.136,52			Aumento de capital autorizado		25.500.000,00	
RENDENTE				Prestadores de garantias		5.035.106,86	
Despesas diferidas e pagamentos antecipados			530.111,11	Títulos em cobrança		2.707.656,67	
			35.671.435,36	Garantias outorgadas — avais		2.577.580,93	
COMPENSADO				Serviços contratados		499.132,48	36.320.876,99
Ações caucionadas		1.200,00					71.992.112,35
Ações a emitir		25.500.000,00					
Garantias recebidas		5.035.106,86					
Mandatários por cobrança		2.707.656,67					
Devedores por garantias outorgadas		2.577.580,93					
Contratos de locação de serviços		102.040,00					
Contratos de planejamento e urbanização — Santa Cruz		397.092,48	36.320.876,99				
			71.992.112,35				

ALTHEMAR DUTRA DE CASTILHO
Diretor-Presidente

AUGUSTO LOPES VILLAS-BOAS
Diretor

FERNANDO ANTONIO CUNTIN FILHO
Diretor

WILSON LEITE PASSOS
Diretor

WANDERLINO MARIZ DE OLIVEIRA SOBRINHO
Diretor

NEWTON DE MIRANDA
Técnico em Contabilidade CRC — GB N.º 8.156

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1969

RECEITAS				DESPESAS			
NCr\$				NCr\$			
Atribuições em ações e dividendos recebidos				Honorários de diretores e conselheiros		264.284,89	
Bonificações em ações provenientes da capitalização de reservas e lucros não distribuídos, recebidas das seguintes subsidiárias:				Despesas com pessoal		6.018.742,44	
COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos S. A.		4.990.535,00		Despesas gerais		1.272.697,46	
Banco de Desenvolvimento e Investimentos COPEG S. A.		500.000,00		Impostos (incluindo imposto de renda de NCr\$ 2.758 sobre lucros do ano)		114.248,02	
		5.490.535,00		Divulgação e propaganda		1.445.021,82	
			613,98	Juros, comissões e diferenças de câmbio		544.057,52	
Dividendos em dinheiro			5.491.148,98	Depreciação		160.937,10	
Estudos de projetos, fiscalização de financiamentos e taxas de colocação de letras de câmbio		1.747.300,32				9.817.989,35	
Juros		165.791,49		Menos — Participação de companhias subsidiárias nas despesas comuns		8.238.600,24	1.579.389,11
Correção monetária sobre letras de câmbio, imobiliárias e depósitos de poupança		599.489,72		LUCRO DO ANO ANTES DE OUTRAS PROVISÕES E ENCARGOS			6.467.328,53
Receitas diversas		42.985,13		OUTRAS PROVISÕES E ENCARGOS			
(incluindo juros, correção monetária e taxa de colocação de NCr\$ 652.993 recebidos da COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos S. A.)				Participação proposta — diretores e empregados			853.199,00
			8.046.715,64	LUCRO LÍQUIDO DO ANO			5.614.127,53

ALTHEMAR DUTRA DE CASTILHO
Diretor-Presidente

AUGUSTO LOPES VILLAS-BOAS
Diretor

FERNANDO ANTONIO CUNTIN FILHO
Diretor

WILSON LEITE PASSOS
Diretor

WANDERLINO MARIZ DE OLIVEIRA SOBRINHO
Diretor

NEWTON DE MIRANDA
Técnico em Contabilidade CRC-GB N.º 8.156

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG, em cumprimento às disposições legais examinaram o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais papéis da referida Companhia, pertinentes ao exercício financeiro de 1969, e tendo achado a escrituração perfeita e certas as contas, são de parecer que os mesmos devam ser aprovados pela Assembleia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1970. Gustavo Figueiredo Aguiar — Paulo de Macedo Rego — Miguel Gabizo de Faria.

Companhia Progresso do Estado da Guanabara (COPEG)

COPEG CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S. A.

Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes do M. Fazenda N.º 33.050.626
BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1969

ATIVO		
DISPONÍVEL	NCr\$	NCr\$
Caixa		21.978,00
Bancos		
Depósitos com correção monetária no Banco Nacional da Habitação	2.246.814,47	
Depósitos à ordem do Banco Central do Brasil	237.050,90	
Outros depósitos em bancos	4.788.776,02	7.272.641,39
REALIZÁVEL		7.294.619,39
Financiamentos concedidos		
Empréstimos imobiliários, incluindo NCr\$ 2.561.303 de juros e taxas vencidos	252.820.437,26	
Empréstimos industriais — Capital fixo	20.380.517,76	
Empréstimos para capital de giro	3.148.015,02	
Empréstimos a consumidores	14.158.653,97	
	290.408.624,01	
(menos juros a vencer de NCr\$ 2.102.814 e fundos de provisão para devedores duvidosos de NCr\$ 402.000)		
Títulos e valores mobiliários		
Obrigações Resgatáveis do Tesouro Nacional, ao custo acrescido de correção monetária	4.594.223,56	
Letras de câmbio — Aceite da própria companhia	905.600,00	
Letras imobiliárias, ao custo	400.000,00	
Imóveis à venda adquiridos de financiados, ao custo	2.364.056,84	
Contas a receber da Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários — COPEG S. A.	2.749.250,00	
Outras contas a receber	404.126,82	301.902.883,23
IMOBILIZADO, ao custo		25.587,90
Investimentos em ações e títulos de propriedade		
PENDENTE		65.086,97
Despesas diferidas e pagamentos antecipados		
COMPENSADO		309.238.176,29
Ações caucionadas	700,00	
Letras imobiliárias em circulação	182.043.400,00	
Letras imobiliárias em carteira	414.400,00	
Garantias recebidas	397.586.032,35	
Devedores por garantias outorgadas	23.345.702,21	
Créditos abertos a terceiros	23.207.120,42	
Compromisso de financiador	12.004.088,35	
Ações a emitir	3.400.000,00	
Outras contas	32.529.803,72	619.531.237,75
		988.819.434,04
PASSIVO		
EXIGÍVEL	NCr\$	NCr\$
Recursos de terceiros — Carteira imobiliária		
Letras imobiliárias a pagar	178.443.400,00	
Banco Nacional da Habitação — Refinanciamentos	36.482.593,71	
Depósitos do público, acrescidos de juros e correções monetárias vencidas a creditar (incluindo NCr\$ 2.197.510 da Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG)	11.548.178,12	
Banco de Investimento Credisan S. A. — Repasse de empréstimo do exterior	2.187.323,92	
Juros e correção monetária a pagar sobre letras imobiliárias	480.278,92	252.141.778,76
Aceites cambiais e outros financiamentos recebidos	17.535.973,02	
Aceites cambiais		
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico	5.392.167,38	
Operação FIPEME	2.340.724,10	
Operação FINAME	7.910.075,78	33.514.940,26
Agência para o Desenvolvimento Internacional		
Financiamentos concedidos a completar		
Imobiliários	3.038.589,45	
Outros	1.619.585,62	4.658.175,07
Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG — Despesas a reembolsar		471.052,68
Contas e despesas a pagar		1.712.132,37
MAO EXIGÍVEL	10.000.000,00	
Capital		
Reserva legal incluindo correção monetária	789.334,66	
Reserva especial	679.561,12	
Reserva proveniente da correção monetária do capital	892.000,00	
Lucro à disposição dos acionistas	4.365.206,44	16.726.102,22
COMPENSADO		308.288.176,29
Caução da diretoria	700,00	
Emissão de letras imobiliárias	182.457.800,00	
Prestadores de garantias	397.586.032,35	
Garantias outorgadas	23.345.702,21	
Créditos por abertura de crédito	23.207.120,42	
Recursos a utilizar	12.004.088,35	
Aumento de capital autorizado	3.400.000,00	
Outras contas	32.529.803,72	619.531.237,75
		988.819.434,04
FERNANDO ANTÔNIO CUNTIN FILHO Diretor no Exercício da Presidência		
AUGUSTO LOPES VILLAS-BOAS Diretor		
JOÃO MAURÍCIO VALLADARES PADUA Diretor da Carteira de Crédito Imobiliário		
CATULINO FERREIRA CONSTATE Técnico em Contabilidade CRC-GB N.º 17.723		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1969

RECEITAS	NCr\$	NCr\$
Receitas da carteira imobiliária		
Juros		21.308.272,80
Correção monetária		32.614.489,25
Comissão de abertura de créditos imobiliários		2.593.708,54
Taxa de fiscalização		2.742.602,71
Outras receitas		420.333,61
		59.879.306,91
Juros de financiamentos		1.784.498,78
Comissão de aceite e cobrança		1.152.571,04
Correção monetária de Obrigações Resgatáveis do Tesouro Nacional e de empréstimos		297.852,80
Receitas diversas		273.578,59
		63.106.008,12
DESPESAS	NCr\$	NCr\$
Despesas da carteira imobiliária		
Juros	19.837.876,77	
Correção monetária	31.139.673,81	
Taxas sobre depósitos, emissão de letras imobiliárias e outras	1.350.707,38	
Diferença de câmbio	273.500,00	
Despesas gerais	555.132,57	
Participação nas despesas da Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG		
(incluindo juros, correção monetária e taxa de colocação de NCr\$ 499.493 e NCr\$ 319.581 pagos ou creditados à Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG e à Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários COPEG S. A., respectivamente)	4.946.227,55	
	54.132.116,18	
Juros, comissões e taxas de crédito	1.414.037,78	
Correção monetária sobre financiamentos	512.532,46	
Taxa de colocação de letras de câmbio (NCr\$ 153.500 pagos à Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG e NCr\$ 31.813 à Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários COPEG S. A.)	185.315,30	
Despesas gerais, exclusivas da carteira imobiliária	221.029,90	
Participação nas despesas da Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG, exclusivas da carteira imobiliária	804.951,06	57.069.983,56
LUCRO DO ANO ANTES DE OUTRAS PROVISÕES E ENCARGOS		8.118.024,20
OUTRAS PROVISÕES E ENCARGOS		
Correção monetária do capital	892.900,00	
Correção monetária da reserva legal	47.471,82	
Fundo de provisão — Devedores duvidosos	201.543,00	1.141.914,82
LUCRO LÍQUIDO DO ANO		4.877.068,38
APROPRIAÇÕES DO LUCRO		
Reserva legal	396.901,22	
Reserva especial	685.991,22	1.082.892,44
REVERSÃO DOS DIVIDENDOS PROPOSTOS EM 21 DE DEZEMBRO DE 1969	4.378.964,57	
APLICAÇÃO EM AUMENTO DE CAPITAL	4.378.964,57	
SALDO À DISPOSIÇÃO DOS ACIONISTAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1969		4.365.206,44

FERNANDO ANTÔNIO CUNTIN FILHO
Diretor no Exercício da Presidência

JOÃO MAURÍCIO VALLADARES PADUA
Diretor da Carteira de Crédito Imobiliário

AUGUSTO LOPES VILLAS-BOAS
Diretor

CATULINO FERREIRA CONSTATE
Técnico em Contabilidade CRC-GB N.º 17.723

PARCEIRO DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da COPEG — Crédito, Financiamento e Investimentos S. A., em cumprimento às disposições legais estatutárias, aprovaram a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Livros e demais papéis da referida Companhia pertencentes ao exercício financeiro de 1969, e tendo achado a escrituração perfeita e correta, não há parecer que os mesmos devam ser aprovados pela Assembleia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1970.

GUSTAVO PHILADELPHO AZEVEDO

PAULO DE MACEDO REGO

MIGUEL GABIZO DE FARIA

BANCO DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS COPEG S. A.

Inscrição no Cadastro Geral de Contribuinte do M. Fazenda N.º 33.801.796
BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1969

ATIVO		
DISPONÍVEL	NCr\$	NCr\$
Bancos		1.467.247,40
REALIZÁVEL		
Financiamentos concedidos		
Empréstimos industriais — Capital fixo		
Repasse de empréstimos do exterior, acrescido dos encargos	10.968.535,00	
Outros (menos juros a vencer NCr\$ 837.472)	5.471.624,64	
Empréstimos para capital de giro		
Repasse de empréstimos do exterior, acrescido dos encargos	16.893.617,38	
Repasse de empréstimo do Banco Central do Brasil (menos juros e taxas a vencer NCr\$ 2.387.092)	10.548.803,45	
Devedores por responsabilidades cambiais	6.224.427,48	
Outros (menos juros e taxas a vencer NCr\$ 3.288.891)	12.893.991,46	
	63.000.989,36	
Menos — Fundo de provisão — devedores duvidosos	2.085.000,00	
	60.914.989,36	
Letras de câmbio, ao custo acrescido de correção monetária, aceites		
Da COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos S. A.	380.726,53	
De outras companhias	219.076,18	
Outros valores realizáveis		
Obrigações Resgatáveis do Tesouro Nacional	46.107,60	
Outras contas a receber e depósitos vinculados	401.543,08	61.962.482,75
IMOBILIZADO		85.207,20
Investimentos em ações		
PENDENTE		47.911,59
Despesas diferidas e pagamentos antecipados		
COMPENSADO		63.565.938,14
Ações caucionadas	1.000,00	
Garantias recebidas	97.168.578,07	
Devedores por garantias outorgadas	47.261.664,81	
Mandatários por cobrança	33.812.779,17	
Ações a emitir	15.750.000,00	
Fundo de Investimento COPEG (Decreto 157)	647.507,23	194.641.529,28
		258.207.467,42

FERNANDO ANTÔNIO CUNTIN FILHO
Diretor-Presidente

WANDERLINO MARIZ DE OLIVEIRA SOBRINHO
Diretor

CARLOS ALBERTO VIEIRA
Diretor

HUDSON MIRANDA
Técnico em Contabilidade CRC-GB N.º 18.591

BENJAMIM MOHAES FILHO
Diretor

Companhia Progresso do Estado da Guanabara (COPEG)

BANCO DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS COPEG S. A.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1969

RECEITAS	NCr\$	NCr\$
Operações de repasse		
Juros		3.302.290,77
Comissões		1.479.885,99
Outros financiamentos		
Juros		1.812.216,88
Comissões		2.065.360,75
Comissões por fianças e avais prestados		114.345,13
Correção monetária sobre letras de câmbio e Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional		250.661,76
Comissões diversas e outras receitas		139.902,91
		9.164.663,99
DESPESAS		
Com o repasse de empréstimos em moeda estrangeira	2.319.839,34	
Juros		12.673,19
Comissões		76.346,78
Diferença de câmbio não recuperada		
Com outros financiamentos		
Juros	663.798,70	
Comissões e taxas (incluindo NCr\$ 16.480 pago à Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários COPEG S.A.)	669.336,83	
Com depósitos a prazo — Correção monetária	44.950,00	
	4.178.044,84	
Honorários de diretores	73.993,90	
Impostos (incluindo imposto de renda de NCr\$ 37.737)	71.368,43	
Divulgação e propaganda	35.402,06	
Despesas gerais	92.136,22	
Participação nas despesas da Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG	2.340.659,46	6.797.220,87
LUCRO DO ANO ANTES DE OUTRAS PROVISÕES E ENCARGOS		2.367.443,12
OUTRAS PROVISÕES E ENCARGOS		2.086.000,00
Fundo de provisão — devedores duvidosos		281.443,12
LUCRO LÍQUIDO DO ANO		
APROPRIAÇÕES DO LUCRO		
Reserva legal	118.372,16	236.744,32
Reserva especial	118.372,16	
		44.698,80
REVERSÃO DOS DIVIDENDOS PROPOSTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968	498.556,39	
APLICAÇÃO EM AUMENTO DE CAPITAL	437.500,00	41.036,39
SALDO A DISPOSIÇÃO DOS ACIONISTAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1969		85.755,39

FERNANDO ANTONIO CUNTIN FILHO
Diretor-Presidente

WANDERLINO MARIZ DE OLIVEIRA SOBRINHO
Diretor

CARLOS ALBERTO VIEIRA
Diretor

BENJAMIM MORAES FILHO
Diretor

HUDSON MIRANDA
Técnico em Contabilidade CRC-GB N.º 13.591

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Banco de Desenvolvimento e Investimentos COPEG S.A., em cumprimento das disposições legais examinaram o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Livros e demais papéis do referido Banco, pertinentes ao exercício financeiro de 1969, e tendo achado a escrituração perfeita e certas as contas, são de parecer que os mesmos devam ser aprovados pela Assembleia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1970.

GUSTAVO PHILADELPHO AZEVEDO

PAULO DE MACEDO REGO

MIGUEL GABIZO DE FARIA

DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS COPEG S. A.

Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes do M. Fazenda n.º 33.883.724

BALANÇO GERAL DE 31 DE DEZEMBRO DE 1969

ATIVO	NCr\$	NCr\$
DISPONÍVEL		280.982,36
Caixa e bancos		
REALIZÁVEL		
Títulos negociáveis		
Letras de câmbio, ao custo acrescido de correção monetária sobre as de COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.	1.860.275,92	
Banco de Desenvolvimento e Investimentos COPEG S.A.	286.361,48	
Letras imobiliárias da COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos S.A., ao custo	606.700,00	
Incentivos fiscais a realizar	1.333.230,95	
Outros valores realizáveis	13.562,00	
	36.822,71	2.365.718,66
PENDENTE		861,88
Pagamentos antecipados		
COMPENSADO		2.366.809,90
Ações caucionadas	60,00	
Ações a emitir	250.000,00	250.060,00
		3.412.689,90
PASSIVO	NCr\$	NCr\$
EXIGÍVEL		
COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.		2.749.350,00
Aquisição de títulos negociáveis		
Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG		109.904,32
Despesas a reembolsar		
		2.859.154,32
Provisão para imposto de Renda e investimentos a efetuar		26.589,00
Participação proposta — diretoria		25.193,56
Contas e despesas a pagar		1.634,17
		3.912.581,25
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	100.000,00	
Reserva legal	11.256,26	
Reserva especial	11.256,26	
Reserva para manutenção do capital de giro	22.000,00	
Lucro à disposição dos acionistas	153.416,13	349.928,65
COMPENSADO		3.262.509,90
Caução da diretoria	60,00	
Capital autorizado	150.000,00	150.060,00
		3.412.569,90

FERNANDO ANTONIO CUNTIN FILHO
Diretor-Presidente

JOÃO MAURICIO VALLADARES PADUA
Diretor

CATULINO FERREIRA CONSTATE
Técnico em Contabilidade — CRC — GB — 17723

DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS COPEG S. A.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1969

RECEITAS	NCr\$	NCr\$
Taxa de colocação, juros e correção monetária de letras de câmbio e imobiliárias (incluindo NCr\$ 351.396, NCr\$ 16.380 e NCr\$ 4.510 recebidos da COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos S.A., do Banco de Desenvolvimento e Investimentos COPEG S.A. e da Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG, respectivamente)		606.698,97
DESPESAS		
Administrativas, de distribuição e gerais		
Participação das despesas da Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG	346.781,87	
Honorários da diretoria e despesas com pessoal	56.640,41	
Divulgação, propaganda e despesas gerais	5.947,57	
Impostos e taxas	16.910,51	
	426.280,36	430.397,38
Provisão para imposto de Renda	13.037,00	
LUCRO DO PERÍODO ANTES DE OUTRAS PROVISÕES E ENCARGOS		226.123,21
OUTRAS PROVISÕES E ENCARGOS		
Participação proposta — diretoria	25.193,56	
Manutenção do capital de giro	22.000,00	47.193,56
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		177.929,65
APROPRIAÇÕES DO LUCRO		
Reserva legal	11.256,26	
Reserva especial	11.256,26	22.512,52
SALDO A DISPOSIÇÃO DOS ACIONISTAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1969		135.416,13

FERNANDO ANTONIO CUNTIN FILHO
Diretor-Presidente

JOÃO MAURICIO VALLADARES PADUA
Diretor

CATULINO FERREIRA CONSTATE
Técnico em Contabilidade — CRC — GB — 17723

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários COPEG S.A., em cumprimento das disposições legais examinaram o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Livros e demais papéis da referida Distribuidora, pertinentes ao exercício financeiro de 1969, e tendo achado a escrituração perfeita e certas as contas, são de parecer que os mesmos devam ser aprovados pela Assembleia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1970. — Gustavo Philadelpho Azevedo — Paulo de Macedo Rego — Miguel Gabizo de Faria.

COMPANHIA PROGRESSO DO ESTADO DA GUANABARA — COPEG E SUBSIDIÁRIAS

20 DE FEVEREIRO DE 1970

A Diretoria da Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG

Examinamos o balanço geral consolidado da Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG e subsidiárias em 31 de dezembro de 1969 e a correspondente demonstração consolidada da conta de lucros e perdas do ano de 1969, nessa mesma data. Efetuamos nosso exame conforme padrões reconhecidos de auditoria, incluindo revisões parciais dos livros e documentos de contabilidade, bem como aplicando outros processos técnicos de auditoria na extensão que julgamos necessária segundo as circunstâncias.

Sujeito ao recebimento total dos financiamentos mencionados na Nota 3, somos de parecer que o referido balanço geral e a correspondente demonstração da conta de lucros e perdas, em conjunto com as notas explicativas da diretoria, em anexo, são fidedignas demonstrações da situação financeira consolidada da Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG e subsidiárias em 31 de dezembro de 1969 e dos resultados das operações do ano, de

conformidade com princípios contábeis geralmente adotados e aplicados de maneira consistente em relação ao ano anterior. Estes princípios de contabilidade não requerem que todos os efeitos decorrentes de condições inflacionárias sejam considerados. Em consequência, ao ser apreciado o lucro líquido consolidado do ano, deve ser levado em consideração que a reserva necessária para manter intacto o poder aquisitivo do capital de giro consolidado seria de aproximadamente NCr\$ 8.222.000; a participação da Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG nesta reserva seria de NCr\$ 5.016.000 e, dos acionistas minoritários de NCr\$ 1.206.000. Do total necessário para manter intacto o poder aquisitivo do capital de giro consolidado, foram provisionados cerca de NCr\$ 961.000.

CONTADOR RESPONSÁVEL
Amadeu Eugênio Hoan Vecchietti
Registro CAC-GB n.º 18.283

Pricewaterhouse Peat & Co.
Inscrição CRC-GB n.º 4

BALANÇO GERAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1969

(Em milhares de cruzeiros novos)

ATIVO	NCr\$	NCr\$
DISPONÍVEL		44
Caixa e bancos		
DEPÓSITOS		
Depósitos com correção monetária no Banco Nacional da Habitação (Nota 2)	1.347	
Depósitos à ordem do Banco Central do Brasil	287	
Outros depósitos em bancos	9.033	31.807
		31.807
REALIZÁVEL		
Financiamentos concedidos (Nota 3)		
Empréstimos imobiliários (Nota 2)	392.820	
Outros (menos juros e taxas a vencer de NCr\$ 21.086 e provisão para devedores duvidosos de NCr\$ 2.488)	90.042	
	351.802	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
Letras de câmbio, ao custo acrescido de correção monetária (incluindo as de COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos S.A., NCr\$ 3.242, e do Banco de Desenvolvimento e Investimentos COPEG S.A., NCr\$ 319)	3.78	
Letras imobiliárias, ao custo	400	
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, ao custo acrescido de correção monetária	4.641	
Imóveis à venda, ao custo acrescido de gastos com urbanização, condomínio e outros	3.651	
Outros valores realizáveis	2.166	266.800
IMOBILIZADO, ao custo		
Investimentos em companhias subsidiárias não consolidadas (Nota 3)	2.796	
Investimentos em companhias associadas e outras	406	
Móveis, utensílios, equipamentos e veículos (menos provisão para depreciação de NCr\$ 287)	1.457	4.710
PENDENTE		644
Despesas diferidas e pagamentos antecipados		
		383.444
COMPENSADO		
Ações caucionadas	1	
Ações a emitir	25.500	
Letras imobiliárias em circulação	182.043	
Letras imobiliárias em carteira	414	
Garantias recebidas	499.790	
Devedores por garantias outorgadas	73.185	
Créditos abertos a terceiros	23.207	
Compromissos de financiador	12.004	
Fundo de Investimento COPEG (Decreto 157)	643	
Diversas contas	69.550	886.342
		1.269.786

COMPANHIA PROGRESSO DO ESTADO DA GUANABARA - COPEG

PASSIVO

EXIGÍVEL	NCr\$	NCr\$
Recursos de terceiros — Carteira Imobiliária		
Letras imobiliárias a pagar (Nota 2)		176.790
Banco Nacional da Habitação — Refinanciamentos (Nota 2)		59.483
Depósitos do público, acrescidos de juros e correção monetária vencidos a creditar (Nota 2)		9.350
Banco de Investimento Credisan S.A. — Repasse de empréstimo do exterior		2.187
Juros e correção monetária a pagar sobre letras imobiliárias (Nota 2)		480
		248.290
Ativos cambiais e outros financiamentos recebidos		
Ativos cambiais		38.850
Financiamentos recebidos para repasse		
Empréstimos bancários em moeda estrangeira (Nota 4)	27.884	
Banco Central do Brasil (menos juros a vencer de NCr\$ 1.637)	12.177	39.841
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico		8.196
Agência para o Desenvolvimento Internacional (Nota 5)		7.910
Banco de Investimento Credisan S.A. — Repasse de empréstimo do exterior		2.175
Financiamentos concedidos a completar		
Imobiliários	3.090	
Outros	1.619	4.698
Depósitos a prazo com correção monetária		300
Ações de companhia subsidiária a integralizar — Companhia Siderúrgica da Guanabara — COSIGUA		793
Provisão para imposto de renda e investimentos a efetuar		91
Participações propostas — diretores e empregados		878
Dividendos propostos		4.903
Outros valores exigíveis		2.662
		344.447
PENDENTE		32
Lucro na venda de imóveis, a apropriar		
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA		
No capital das subsidiárias	5.275	
Nas reservas das subsidiárias	114	
Nos lucros acumulados das subsidiárias	43	5.432
NAO EXIGÍVEL		
Capital (Nota 6)		
Subscrito	27.100	
Menos — Parcela a integralizar	4.000	
	23.100	
Estado da Guanabara — Conta aumento de capital		2.099
Reserva legal		1.432
Reserva especial		1.427
Reserva proveniente da correção monetária do capital		890
Reserva para manutenção do capital de giro		21
Lucros acumulados (Quadro II)		4.564
		263.444
		1.269.785

ALTHEMAR DUTRA DE CASTILHO Diretor-Presidente	WILSON LEITE PASSOS Diretor
FERNANDO ANTONIO CUNTIN FILPO Diretor	HUDSON MIRANDA Diretor
WANDERLINO MARIZ DE OLIVEIRA SOBRINHO Diretor	P/ NEWTON DE MIRANDA Técnico em Contabilidade CRC-GB N.º 8.138
AUGUSTO LOPES VILLAS-BOAS Diretor	

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1969

(Em milhares de cruzeiros novos)

RECEITAS	NCr\$	NCr\$
Receitas da carteira imobiliária (Nota 2)		56.679
Juros, comissões e correções monetárias sobre financiamentos e títulos mobiliários		12.829
Estudos de projetos e fiscalização de financiamentos		1.533
Receitas diversas		510
		71.551
DESPESAS		
Despesas da carteira imobiliária (não inclui despesas com pessoal, divulgação e propaganda) (Nota 2)	66.206	
Juros, comissões e correções monetárias de empréstimos, comissões para garantia de taxa de câmbio e diferenças de câmbio	6.633	
Despesas com pessoal e honorários de diretores e conselheiros	6.419	
Despesas gerais	1.573	
Divulgação e propaganda	1.652	
Impostos (incluindo imposto de renda de NCr\$ 72 sobre os resultados do ano)	219	
Depreciação	161	64.883
		9.668
LUCRO DO ANO ANTES DE OUTRAS PROVISÕES E ENCARGOS		9.668
OUTRAS PROVISÕES E ENCARGOS		
Correção monetária do capital	392	
Correção monetária da reserva legal	47	
Manutenção do capital de giro	33	
Fundo de provisão — devedores duvidosos	2.287	
Participações propostas — diretores e empregados	875	4.126
		5.362
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO DO ANO		5.362
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS NO LUCRO LÍQUIDO DO ANO DAS SUBSIDIÁRIAS		173
PARTICIPAÇÃO DA COMPANHIA NO LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO DO ANO		5.480
LUCROS ACUMULADOS CONSOLIDADOS		
Saldo no início do ano — Participação da companhia nos dividendos propostos em 31 de dezembro de 1968, pelas subsidiárias, revertidos no ano (NCr\$ 4.675 representados por bonificações em ações recebidas em 1968)		4.705
Participação da companhia na capitalização, pelas subsidiárias, de reservas constituídas em exercícios anteriores		
Reserva proveniente da correção monetária do capital	392	
Reserva para manutenção do capital de giro	195	
Reserva especial (parte)	28	5.518
Apropriações e distribuições		10.968
Reserva legal	716	
Reserva especial	783	
Dividendos propostos	4.903	6.404
		4.564
Saldo em 31 de dezembro de 1969 (Quadro I)		

ALTHEMAR DUTRA DE CASTILHO Diretor-Presidente	AUGUSTO LOPES VILLAS-BOAS Diretor
FERNANDO ANTONIO CUNTIN FILPO Diretor	WILSON LEITE PASSOS Diretor
WANDERLINO MARIZ DE OLIVEIRA SOBRINHO Diretor	HUDSON MIRANDA P/ NEWTON DE MIRANDA Técnico em Contabilidade CRC-GB N.º 8.138

NOTAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1969

Nota 1 — Princípios de Consolidação:

As demonstrações financeiras abrangem as contas da Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG e as das seguintes companhias subsidiárias de que participa diretamente:

	%
COPEG Crédito, Financiamento e Investimento S. A.	99,81
Banco de Desenvolvimento e Investimento COPEG S. A.	66,86
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários COPEG S. A.	35,93
A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários COPEG S. A., constituída em 1 de agosto de 1968, começou a operar efetivamente a partir de julho de 1969.	

Companhia subsidiária não consolidada

Não foram consolidadas as demonstrações financeiras da Companhia Siderúrgica da Guanabara — COSIGUA (em fase pré-operacional). O investimento nessa companhia está registrado pelo custo de NCr\$ 2.766.000.

Nota 2 — Operações da Carteira Imobiliária:

As letras imobiliárias emitidas pela companhia têm, em média, prazo de vencimento de cerca de três anos; os empréstimos imobiliários concedidos pela companhia aos seus mutuários são vencíveis em prazos que variam de três a quinze anos, e estão garantidos por hipotecas dos imóveis financiados.

Os depósitos com correção monetária no Banco Nacional da Habitação e os saldos dos devedores por financiamentos imobiliários estão registrados pelo valor histórico, acrescido das correções monetárias calculadas até o trimestre anterior ao do encerramento do balanço geral. O mesmo critério foi utilizado para o registro das correções monetárias incidentes sobre letras imobiliárias a pagar, sobre os refinanciamentos concedidos pelo Banco Nacional da Habitação e sobre os depósitos de poupança do público.

Os juros das letras imobiliárias, pagáveis trimestralmente, estão sendo apropriados aos resultados da companhia por ocasião dos efetivos vencimentos, devido às dificuldades práticas na contagem diária. Idêntico procedimento está sendo adotado para apropriação das receitas de juros de financiamentos imobiliários em fase de amortização e taxas de fiscalização de financiamentos.

Nota 3 — Financiamentos concedidos:

Estas contas incluem cerca de NCr\$ 15.800.000 (acrescidos de encargos a vencer) correspondentes a financiamentos efetuados a empresa que se encontra em concordata. As garantias desses financiamentos estão representadas pelas hipotecas dos prédios e terrenos onde está sediada a empresa concordatária e, também, pelas dos prédios e terrenos onde se situam empresas do mesmo grupo, por penhor de máquinas, equipamentos e mercadorias, por duplicatas a receber emitidas contra terceiros e por ações do capital da empresa e do controle do grupo, caucionadas ao Banco de Desenvolvimento e Investimentos COPEG S. A. em percentagens suficientes à detenção de seus controles acionários.

Em princípios de 1970, o Banco de Desenvolvimento e Investimentos COPEG S. A. assumiu o controle acionário das empresas desse grupo, ficando a administração sob sua responsabilidade.

Nota 4 — Empréstimos Bancários em Moeda Estrangeira:

O valor do principal dos empréstimos recebidos é apresentado como segue:

	NCr\$ (000)
Dólares norte-americanos	3.500.000
Francos suíços	5.300.000
Marcos alemães	8.000.000
	27.664

A obrigação em moeda estrangeira nas operações de repasse de empréstimos obtidos no exterior (com prazos de vencimento de um a três anos) está garantida pelos contratos de repasse firmados com empresas no Brasil que contém uma cláusula de paridade cambial.

Nota 5 — Empréstimo da Agência para o Desenvolvimento Internacional (AID) através do Banco do Brasil S. A.:

Este empréstimo está demonstrado pelo saldo de cerca de NCr\$ 7.910.000, equivalente a US\$ 3.870.966, menos juros de 3,25% e taxa de crédito de 0,75% anuais e está garantido por fiança do Banco do Estado da Guanabara S.A. O saldo do empréstimo será resgatado em 30 prestações semestrais, iguais e sucessivas, a primeira delas em abril de 1970. O resgate será feito em cruzeiros, por total equivalente ao recebido pela companhia mediante a conversão dos dólares norte-americanos (postos à sua disposição pela AID) às taxas de venda do dólar pelo Banco do Brasil S. A. nas datas de recebimento das parcelas do empréstimo. O Banco do Brasil S. A. garante essas taxas de câmbio, para fins de resgate do empréstimo e, para tanto, cobra uma comissão de 7% ao ano sobre o montante do empréstimo a pagar.

Nota 6 — Capital:

Em 31 de dezembro de 1969, o capital subscrito da companhia era representado por 27.100.000 ações ordinárias de valor nominal de NCr\$ 1.00 cada uma.

Durante 1969 o capital foi aumentado de NCr\$ 19.100.000 para NCr\$ 27.100.000, mediante subscrições em dinheiro pelo Governo do Estado da Guanabara que integrou NCr\$ 4.000.000 até 31 de dezembro de 1969. Do saldo de NCr\$ 4.000.000 a integralizar na data do balanço, NCr\$ 2.000.000 foram recebidos em janeiro de 1970.

Nota 7 — Eventos subsequentes:

Em 22 de janeiro de 1970 foi constituída uma nova financeira sob a denominação de Crédito, Financiamento e Investimentos COPEG S. A., já autorizada pelo Banco Central do Brasil, com o capital social de NCr\$ 2.000.000 no qual a companhia participa em 99,99%.

Na mesma data, por decisão dos acionistas, a subsidiária COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos S. A., foi transformada em sociedade de crédito imobiliário, sob a denominação de Crédito Imobiliário COPEG S. A. As operações não imobiliárias, que eram exercidas pela empresa, serão transferidas para outras companhias do Sistema COPEG no prazo máximo de 180 dias.

ALTHEMAR DUTRA DE CASTILHO Diretor-Presidente	
FERNANDO ANTONIO CUNTIN FILPO Diretor	
WANDERLINO MARIZ DE OLIVEIRA SOBRINHO Diretor	
AUGUSTO LOPES VILLAS-BOAS Diretor	
WILSON LEITE PASSOS Diretor	
HUDSON MIRANDA P/ NEWTON DE MIRANDA Técnico em Contabilidade CRC-GB N.º 8.138	

HORÓSCOPO

Prof. Kallban



ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Poderá haver preocupações, principalmente no setor financeiro. Tenha bastante cuidado com projetos em andamento. Saúde firme. Número favorável: 166.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Todos os seus projetos trarão o resultado desejado. No ambiente doméstico tudo correrá sem novidades. No amor, período de alegrias. Número favorável: 076.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Não se deixe levar por apêndices alheias. Negócios poderão trazer lucros inesperados. Possíveis arruinos no ambiente doméstico. Número favorável: 477.

CÂNCER (De 21 de junho a 21 de julho) — Saúde em fase de instabilidade. Problemas de solução difícil, criados por parentes próximos. Propício para entendimentos sentimentais. Número favorável: 260.

LEÃO (De 22 de julho a 22 de agosto) — Procure imprimir ritmo mais ativo a seus trabalhos profissionais. As perspectivas lhe são favoráveis. Em negócios, lucros discretos. Número favorável: 731.

VIRGEM (De 23 de agosto a 22 de setembro) — Possíveis surpresas nas relações com vizinhos. No lar, tudo estará normal. No amor, muito cuidado com ciúme excessivo. Número favorável: 842.

LIBRA (De 23 de setembro a 22 de outubro) — Abandone um pouco suas preocupações e procure distrair-se mais. Projetos e negócios em boa fase. Nervos necessitando certo cuidado. Número favorável: 215.

ESCORPIÃO (De 23 de outubro a 21 de novembro) — Poderá surpreender-se, de modo positivo, com a atitude de um dependente. Momento bom para viagens aéreas. No amor, fatos agradáveis. Número favorável: 938.

SAGITÁRIO (De 22 de novembro a 21 de dezembro) — Período da manhã sem problemas e sem preocupações. Instável, à tarde. Visão de amigo ou vizinho, acarreterá inquietação à esposa. Número favorável: 378.

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Na intimidade doméstica, notícia surpreendente vindá de longe. Surpresa também, com relação a negócios. Conhecerá pessoa influente. Número favorável: 634.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não permita que amizade recente atrapalhe seus projetos antigos. Período aconselhável a descanso e abstinência de bebidas. Número favorável: 531.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Rapidez ligada a finanças alterará relações com parentes. Saúde fraca exigindo precaução. Momento de euforia com pessoas de sua própria estirpe. Número favorável: 618.

Consultório sentimental

MAUCITA SILENCIOSA (Meier-GB) — Apresente-se como se fosse sua melhor oportunidade. Esqueça os dissabores do outro local onde trabalhou, para que tudo se reinicie com otimismo.

JINGLE BELL (Gambôa-GB) — Não custa repetir para você aquele mesmo trequinho da música de Ivo Cruz: "Toda menina quando enoja da boneca, é porque o amor já entrou no coração".

BATMAN (Niterói-RJ) — A mentalização me diz que essa sua intranquilidade nada tem de espiritual. É decorrência de seus próprios atos. Faça um exame de consciência e veja se não está com a razão.

NEGOCIANTE DESCRENTE (Campo Grande-GB) — Embora possa parecer-lhe o contrário, essa pessoa é correta. Está apenas atravessando um período instável, mas não lhe dará prejuízo.

MORENINHA INDECISA (Macaé-RJ) — Tudo vai sair certo, de acordo exatamente com os seus planos. Não em dezembro, conforme supõe, mas entre março e abril do ano vindouro.

ONESTALDO (Guaratubá-GB) — Na companhia de certa amizade recente, você está perdendo pontos. É elemento da pior espécie. Perdendo pontos e, inclusive, perdendo os amigos que tinha.

AGORA SOU FELIZ (Leme-GB) — Libra e Gêmeos são signos que oferecem proposição neutra. Portanto, a tendência para seu herdeiro é mentiroso, enxoval rosa.

RE MISTERIOSA (B. de Pina-GB) — Astrologia não prevê data da morte. Isto é designio unicamente de Deus. Quanto ao local, se puder mudar-se, será bom, em seu próprio benefício.

Escreva sobre seu problema. Frequentemente o cupão abaixo e remeta ao CONSULTÓRIO SENTIMENTAL do Professor Kallban — Redação da LUTA DEMOCRÁTICA — Avenida Presidente Vargas, 1988-A — Rio.

Nome
Estado civil
Idade
Profissão
Cidade
Pseudônimo para resposta:

As cartas enviadas a esta seção, serão, também, respondidas pelo professor Kallban, no programa Haroldo de Andrade, da Rádio Globo, às 9h30min.

Central diz onde trens não param

A fim de que o público tenha conhecimento das alterações no trajeto de trens nos dias 18 e 22 de fevereiro, a Central Informa o seguinte:

LINHA DEODORO — PARADARES — Dia 18 — de 9 às 16 horas — Os trens paradores que se destinam a Deodoro, não farão parada nas Estações de Engenheiro Novo, Meier e Todos os Santos, para serviços da Via Permanente.

Linhas de passageiros — Dia 22 — de 9 às 16 horas — Os trens paradores que se destinam a Deodoro, não farão paradas nas Estações de Engenheiro Novo, Meier e Todos os Santos, para serviços da Via Permanente.

Baixada & adjacências

ASCLEPIADES DE SOUSA

Caxias

Falta de água

O município de Duque de Caxias está enfrentando a segunda semana sem água, e ninguém sabe informar quando será restabelecido o abastecimento, com o comércio e a indústria praticamente paralisados. Já que a seca é total.

Vários municípios estão sendo redigidos por entidades de classe, entre elas a Associação Comercial e Industrial de Duque de Caxias, para serem enviadas ao governador Jeremias Fontes.

Enormes são os prejuízos causados pela falta de água. Boateiros, bares, restaurantes, casas de saúde, hospitais e escritórios estão passando 1 cruzeiro por uma lata de água colada em potes acondicionados na Saúde Pública. A fedentina tomou conta de todos os edifícios do centro da cidade e das escolas cujas professoras estão propensas a suspender as aulas e a falta de água continuar.

Universidade

O professor Alvaro Lopes, presidente da Fundação Educacional Duque de Caxias, confirmou que a Universidade do município vai começar a funcionar mesmo este ano, sendo que as primeiras Faculdades a entrar logo em ação serão as de Medicina e Filosofia.

A diretoria da fundação mantenedora da Universidade Duque de Caxias já tomou posse e se reúne duas vezes por semana no Colégio Santa Luísa, onde também está instalado, em caráter provisório, o curso de AGRICULTURA. A instalação da Faculdade de Medicina, inicialmente com 160 alunos e que funcionará em um andar do Hospital Duque de Caxias, está dependendo apenas da autorização de funcionamento pelo Conselho Federal de Educação, onde se encontra o processo em apêlo.

Entrevista

O Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, general Sículo Perlingeiro, estava hoje em Caxias acompanhando de seu estado, visitando as dependências da Delegacia Regional de Duque de Caxias, sede da 2ª Região Administrativa Policial.

Fredidamente às 11 horas, no gabinete do delegado Regional Péricles Gonçalves, o

general Sículo Perlingeiro concedeu entrevista coletiva à imprensa respondendo às perguntas que lhe foram feitas pelos profissionais credenciados.

Permissão

Apartir de 1971 o Instituto de Educação Roberto Silveira funcionará como faculdade, em face do parecer aprovado pelo Conselho Federal e Estadual, dando permissão para a inclusão dos cursos de Orientação Escolar e Administração Escolar, que serão ministrados juntamente com o Curso de Pedagogia, já em funcionamento.

A informação foi prestada pelo professor Sebastião Moreira, diretor do IERS, que acrescentou que "esta é uma velha aspiração, pela qual venho lutando desde que assumi a direção do Instituto Roberto Silveira e que agora se transforma em realidade".

Nova Iguaçu

Prêmios

Foram entregues sábado último, os prêmios que as escolas de samba e blocos carnavalescos de Nova Iguaçu fizeram já, nos desfiles do último Carnaval.

A solenidade foi presidida pelo dr. Newton Skinner, diretor do Departamento de Cultura, Recreação e Turismo da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, que teve os melhores elogios à irrepressível apresentação das escolas de samba e blocos carnavalescos, "o que fez com que o carnaval de 70 fosse um dos mais animados que Nova Iguaçu já viu". Na oportunidade, o dr. Newton Skinner enalteceu o valioso apoio que recebeu do interventor federal Rui Queiroz.

Petrópolis

Recuperação

Reunião importante realizou-se no gabinete do prefeito Paulo Rattes, estando presentes os secretários de Obras, Antônio Barreto, e o sr. Mário Felipe de Serviços Públicos, além do diretor do DER-RJ, que veio a Petrópolis oferecer a ajuda para

a recuperação da ponte que desmoronou na Avenida XV de Novembro.

Disse o prefeito Paulo Rattes que as primeiras providências já vêm sendo tomadas com a ajuda do Governo do Estado. "Posso tranquilizar a população com respeito ao obelisco, que mesmo sendo próximo da ponte, não corre risco de desabamento". Disse ainda o chefe do Executivo petropolitano que as causas de desabamento da ponte foi a falta de obras para reforçar os muros de sustentação, e o trabalho que um trator realizou no leito dos rios desalojando os muros.

Nilópolis

Convocação

A Comissão Executiva Estadual do MDB foi convocada extraordinariamente para se reunir às 14 horas de hoje com o objetivo de examinar o decreto da intervenção estadual em Nilópolis. O presidente Teodoro já assinou o edital de convocação e enviou circulares aos sete membros da cúpula emedebista.

Os emedebistas, de modo geral, discordam da intervenção em Nilópolis porque o sr. Gilberto Roriz era um seu correligionário, contra o qual foi arguido especificamente no decreto de intervenção estadual. A assessoria jurídica do MDB já está estudando a possibilidade de recorrer à Justiça para anular a medida.

Magé

Aumento

Os vereadores Anibal Magalhães e José Martins Sampaio, da Câmara Municipal de Magé, enviaram indicação ao prefeito Jurete Teles no sentido de ser estudada a possibilidade de ser aumentado o salário-família dos funcionários da municipalidade, passando de cinco para dez cruzeiros novos. Na justificativa da proposta, argumentaram os edis o alto custo de vida crescido a dia a dia, a importância do trabalho brasileiro, e o aumento do salário-família para os funcionários da Prefeitura Municipal serviria para minorar o sofrimento de dezenas de famílias.

Aléluia com o Baile do Gato

O secretário de Turismo, deputado Levi Neves, anunciou ontem, em entrevista coletiva à imprensa, a realização pelo quarto ano consecutivo do Baile do Gato, dia 20 de março, sábado de Aléluia, como festividade integrante do Calendário Oficial de Festas da Guanabara.

Disse o secretário Levi Neves, que a festa a ser realizada nos salões do Clube Sirio e Libânio, em Botafogo, já é uma tradição nas comemorações da Aléluia no Rio de Janeiro revivendo as alegrias do maior carnaval do mundo.

O IV Baile do Gato será animado por duas grandes orquestras e seu início está previsto para às 23h. O traje permitido será esporte ou fantasia.

Documentos encontrados

Desse modo comparecer na Chefia de Relações Públicas da Polícia Militar, Setor de Utilidade Pública, na Rua Evaristo da Veiga, 78, o 2º andar, a fim de retirar seus documentos, que ali se encontram arquivados, as seguintes pessoas: Ademir Dias Bento — Antônio Gomes Batista — Antônio Sabino Xavier — Adalberto de Abreu Mendonça — Ana Maria Pereira da Silva — Acelina Maria dos Santos — Antônio Alves Bezerra — Antônio Carlos Espírito Santo — Arzides Rona Santana — Antônio Carlos Lopes — Antônio Carlos dos Santos — Araci Alonzo Pereira — Carlos Amílcar Cypriano dos Santos Bastos — Cristiano Cândido de Oliveira — Carlos Dionísio Machado — Cláudia Fabiano Rodrigues — Demerval Conceição — Edgard Galdino da Silva — Edmar Coelho da Silva — Ester Martins Barros — Elson Xavier Pol — Eurico de Souza Freitas — Francisco Patrício Alves — Francisco Virgílio Oliveira — Francisco de Assis Silva — Gilberto Sampaio — Gabriel Chaves de Melo — Gabriel Maria de Amiar Carneiro — Hélio Conceição Silva — Hugolino Pereira de Lima — Hélio Alves Teixeira,

Trânsito do Rio produz neuroses

Filho de subversivo teria tramado seqüestro do cônsul

Ariston Lucena, segundo acreditam as autoridades federais, teria sido o autor intelectual do seqüestro do cônsul Nobuo Okuni, sendo ele filho do terrorista Lucena, que o educou desde a mais tenra idade no rumo da subversão.

TRES MAIS UM

Segundo declarações do cônsul japonês a imprensa do mundo inteiro, seus seqüestradores foram três jovens entre 20 e 30 anos, dois dos quais falavam fluentemente inglês. Lavia, ainda, ao se supõe o diplomata, um quarto elemento, que não chegou a ver e que se chamava como contato dos seqüestradores.

Sealava ainda o sr. Nobuo Okuni que, em momento al-

gum chegou a temer pela vida, pois conhecia na ação do governo brasileiro. Negou ter escrito uma carta sobre qualquer número de telefone, acrescentando ter sido o autor um dos próprios subversivos, para desparar a Polícia.

Há 7 meses apenas em São Paulo, o cônsul mal soube suas ruas. Quando do seu seqüestro por três rapazes que ocupavam dois Volks, teve os olhos vendados, daí não pôde afirmar para que ponto da capital paulista foi levado.

A ação maior das autoridades se define, agora, num verdadeiro caçador a Ariston Lucena, por acreditarem que a através dele se chegue aos outros envolvidos no seqüestro do cônsul japonês.

Cotrim entrega a Negrão reformulação judiciária

O secretário Cotrim Neto, de Justiça, fez entrega ao governador Negrão de Lima, do Plano de Reestruturação Geral do Sistema Judiciário do Estado, que dará a SUSIPE os meios de que necessita para sua atualização, concomitantemente com a entrada em vigor do novo Código Penal.

Para a elaboração dos estudos, o governo constituiu, em dezembro do ano passado, uma comissão, sob a presidência do procurador Arnaldo Rodrigues Duarte e integrada pelo cur-

ador Nerval Cardoso, superintendente do Sistema Judiciário, pelos assistentes do secretário de Justiça, sr. Alcides Herculano de Oliveira e Milton Rodrigues, e ainda pelo diretor da Divisão de Administração da SUSIPE, coronel Lúcio Borges de Castro Neves.

INADIÁVEL

A reestruturação do Sistema Judiciário, que se tornou inadiável em virtude de haver duplicado, nos últimos cinco anos, o número de internos, elevando-se de cerca de 3.300, em 1965, implicará num derroame de novos e vultosos encargos sobre a Secretaria de Justiça.

Após entregar os Estudos ao governador Negrão de Lima e ao secretário Cotrim Neto, o plano por uma das duas estruturas apresentadas pela Comissão, a que se chamou admittida, tem uma modesta, a justiça das limitações de economia no quadro de uma estabilidade econômica com problemas sociais imensos e com base econômica apenas no estágio de take off para o desenvolvimento.

Medicina Infantil

DR. GENTIL DE CASTRO
Da Patronal do INPS

Vacina contra a rubéola

A rubéola é doença sem gravidade aparente que ataca as crianças e adultos. É mais frequente nos escolares, na faixa dos 11 anos. Caracteriza-se por pequenas manchas avermelhadas que se distribuem pelo corpo, especialmente nas espaldas e algumas outras partes do corpo. É causada por um vírus e os cuidados são semelhantes aos do sarampo. Graves são as suas seríssimas consequências na criança, quando a doença atinge a mulher nos primeiros meses de gestação. Os filhos podem nascer com sérias alterações físicas e mentais, quase sempre irreversíveis. A vacina contra a rubéola já foi descoberta e está sendo empregada, especialmente nos Estados Unidos.

A informação é de Dr. Gman, da Universidade de Nova Iorque, professor naquela Faculdade de Medicina do mesmo Estado americano as experiências, relatadas pela Dra. Janet Hardi, da Faculdade de Medicina John Hopkins. Segundo informações dos Laboratórios Merk Sharp & Dohme, de Pensilvânia, a descoberta da vacina foi em 1965 e já no final do mesmo ano, estavam vacinadas 18 mil crianças. Os resultados foram positivos. Esta é mais uma descoberta da ciência, a serviço da humanidade.

ZONA RURAL EM FOCO

João Luis Carvalho

CIDADE DE DEUS, INFERNO EM VIDA

Atualmente, a Cidade de Deus, que conta com uma população de 40 mil habitantes, adquiriu um novo aspecto, com suas principais vias de acesso pavimentadas e centenas de casas já valorizadas pelas benéficas executadas pelos seus moradores. Entretanto, falta à Cidade de Deus uma assistência mais eficiente por parte do Departamento de Limpeza Urbana, pois o 16º DL (Jacarepaguá), não faz coleta de lixo no populoso conjunto residencial da COHAB, obrigando seus moradores a despejarem lixo nos terrenos baldios e nas vias públicas, fato que provoca o aumento de moscas e mosquitos, para desespero dos seus moradores. Problema sério, também, é a manutenção dos logradouros, cerca de 250 raios estão sem tapa, constituindo constante perigo para os pedestres; o mato tomou conta dos canais que conduzem águas servidas às galerias de esgotos e a água potável falta constantemente. Por falta de conservação e limpeza, já que por lá não

aparecem os garis e os trabalhadores do DLU, os raios estão entupidos pela lama e pelo barro. Os moradores das 17 casas duplex, recentemente ocupadas na Travessa 102, do conjunto habitacional de Jacarepaguá, junto ao Ginásio José de Alencar, estão carregando água em baldes, porque a CEDAG ainda não se dignou fazer a ligação do precioso líquido para aquele local. Por nosso intermédio, os moradores da Travessa 102, da Cidade de Deus, fazem um dramático apelo às autoridades da CEDAG: liguem a água, pelo amor de Deus!

FUNCIONAMENTO DAS FEIRAS-LIVRES

O Governo do Estado baixou o Decreto-Lei n.º 311, estabelecendo normas para o funcionamento das feirinhas livres, na Guanabara. Em se tratando de matéria importante e sendo um dos assuntos mais focalizados nesta seção, iremos analisá-lo para conhecimento de todos aqueles que vivem das atividades comerciais, nas feiras livres, por onde se faz a maior parte do abastecimento da cidade. O referido decreto classifica, por categorias, as

mais variadas atividades dessas feirinhas, criando o feirante-produtor que é aquele que vende os produtos de sua própria atividade agrícola e o feirante-mercador que é o revendedor dos produtos permitidos no decreto-lei, ora assinado pelo sr. governador, Admitte, ainda, o cabeceira-de-feira, compreendendo aqueles que revendem mercadorias, que se referem especificadas em regulamento, nas extremidades das feiras-livres. São admitidos, também, os feirantes auxiliares, constituídos por empregados, representantes e transportadores. Em se tratando de um ato de grande importância para os milhares de indivíduos que se empregam e labutam nas feiras-livres e, sendo ainda, do interesse de numerosos consumidores que recorrem a elas para se abastecerem, vamos analisar o referido decreto-lei, que surge oportunamente, tratando com muita exploração e mal estar, provocados por forças ocultas.

Sucursal da LUTA DEMOCRÁTICA na Zona Rural da Guanabara: Rua Campina Grande, n.º 1076, sobrado, Fone: 94-0252 (CETEL).

"Conflitos, frustrações, tensões, desequilíbrio emocional são fenômenos psicológicos que podem ser gerados pelo trânsito das grandes cidades que, como o Rio, ainda não conseguiram garantir para os seus habitantes a segurança de um tráfego de passageiros tecnicamente organizado de tal modo que contribua efetivamente para a preservação da saúde mental".

Com esse diagnóstico o psicólogo Albino Gonçalves Baital Filho, chefe do Centro de Psicologia Aplicada ao Trabalho do ISOP (Instituto de Seleção e Orientação Profissional) da Fundação Getúlio Vargas, revela a sua apreensão pelas condições psicológicas desfavoráveis criadas pelo trânsito para os usuários, de transportes, em nossa cidade.

Fundamentado em sua experiência de dez anos como pesquisador e analista do pessoal de transportes coletivos, considera indispensável e urgente uma reformulação do sistema de transporte de passageiros de que dispomos atualmente, como atividade necessária à execução de um programa de higiene mental.

O HOMEM E O PROGRESSO

Proseguindo em sua análise, lembrou aquele psicólogo que, se o progresso dinâmico, uma cidade intensificando a vida cotidiana — que é um aspecto positivo da civilização — impõe, em contrapartida, a necessidade de o indivíduo apresentar reações prontas e compatíveis com situações adversas geradas em altíssima porcentagem pelos obstáculos criados pelos problemas de trânsito nas grandes metrópoles.

A incidência dessas pressões a que se submete diariamente o passageiro carioca pode ser estimada através de uma estatística que revela que anualmente são transportados no Rio, por ônibus, 1.400.000.000 (um bilhão e quatrocentos milhões) de usuários. Acrescentando-se a isto outros dados importantes: os 5.000 coletivos que operam em nossa cidade se deslocam a uma velocidade média de 5 km por hora; as longas e tortuosas filas nos terminais; o excesso de tempo de confinamento com que os passageiros se amontoam sentados ou de pé, no interior dos ônibus na hora do rush; os engarrafamentos crônicos, ao longo dos percursos; o índice de ruídos e de poluição atmosférica, que intensizam suas ações.

A baixa velocidade comercial que apresentam no transporte daquela massa de passageiros está a indicar que os tempos próximos de esgotar todos os recursos que permitam normalizar o transporte dispondo, apenas, de vias de superfície.

Para se ter uma ideia do volume de transporte inadequado do Rio, basta lembrar que transportamos por ônibus a massa de passageiros que a cidade de New York transporta em seu Metrô.

Diante deste quadro real não há que se estranhar que o ISOP registre o grande número de pressões que atingem o igualmente motoristas, trocadores e passageiros provoca ansiedades, angústias e ainda, em determinados tipos psicológicos, neuroses em diversos graus.

A MELHOR SOLUÇÃO

Considera Baital que a melhor solução para preservar a saúde mental dos passageiros de coletivos, não está em passageiros de transporte individual, utilizando táxis e carros particulares — isto só iria

agravar mais ainda o atrasamento das pistas de rolamento até o colapso total do trânsito, isto é, aumentando as pressões.

Vimos analisando essa questão, prosseguindo sob vários ângulos, tais como os condutores de veículos, os passageiros, o trânsito, os veículos e o equipamento auxiliar. Observamos que várias providências têm sido tomadas, nesta cidade, com o fim de diminuir o número de pressões que recaem sobre a população. Para tal fim o DETRAN e a SURSAN tem seus órgãos de planejamento e de estudo, e têm realizado muita coisa. Contudo, não podemos esquecer que devemos oferecer melhores e mais humanas condições de vida que diminuam nossas tensões, que nos darão mais calma e que oferecerá valiosa contribuição no sentido de diminuir o número de fatores responsáveis pelo aparecimento de uma praga hoje tão comum ao homem nos grandes centros: a ansiedade.

E conclui:

Se a massa de passageiros — gama variadíssima de personalidades — existe e tem de ser transportada, a melhor solução é desfogar as vias de superfície, garantir seu transporte rápido, confortável e seguro, sem interferência com outro sistema de transporte. Esta solução só poderá ser obtida com o Metrô, como se registra em cerca de 40 cidades da América, da Europa e da Ásia que já adotaram, com todo sucesso há muito tempo, o transporte subterrâneo ou em elevado, perfeitamente integrado no sistema de transporte local.

Por isso encaramos a implantação do nosso Metrô como recurso básico, indispensável e urgente que permita desenvolver as condições ambientais adequadas à manutenção do equilíbrio emocional. Que a cidade cresça e que o homem cresça com ela, perfeitamente protegido, com a ciência e a tecnologia a seu serviço.

RJ-URGENTE

Dúflio Grieco

Homem do campo melhora condições de saúde com serviço médico-volante

Uma frota de modernos veículos, equipados, transportando médicos, guardas sanitários, medicamentos e produtos imunizantes, percorre as mais longínquas localidades da zona rural fluminense, levando assistência médico-sanitária ao homem do campo e às populações pobres do interior, em colaboração com as Prefeituras. Essa frota de viaturas está integrada ao Serviço Médico-Volante, que vai ao encontro do homem do campo para lhe prestar serviços indispensáveis à saúde.

Em princípio, isto em 1967, quando o Governo atual se iniciava, o Serviço Médico-Volante não nascia de um sonho do sr. Jeremias Fontes. Nas suas primeiras visitas ao interior do Estado, constatou que os centros, postos e subpostos de saúde não eram suficientes para atender à população rural. Havia o problema dos que não podem, por uma série de razões, se locomover até o posto médico mais próximo, que nunca está a menos de 30 km do local onde exercem as suas atividades. Nasceu, então, a ideia de se levar a assistência médica diretamente a esses homens que não podem deslocar-se para procurá-la. E com ela era estruturado e a seguir implantado o Serviço Médico-Volante.

De tudo e de todos

HOMENAGEM

A Associação dos Reporters Fotográficos e Cinematográficos do Estado do Rio vai homenagear o governador Jeremias Fontes no próximo dia 20, às 16 horas, no Palácio Nilo Peçanha, entregando-lhe um diploma de sócio honorário e um distintivo de ouro da entidade. A homenagem é em agradecimento aos benefícios que o chefe do Executivo fluminense tem prestado à classe.

estrutura de turismo, que representa uma das metas principais do governo Jeremias Fontes, que já atingiu três de seus quatro anos de mandato, levou a Secretaria de Água e Saneamento a investir, no novo sistema de abastecimento de água de Cabo Frio, que servirá também aos municípios de Silva Jardim, Araruama e São Pedro de Aldeia, R\$ 8 milhões.

REALIZAÇÕES

O Departamento Estadual de Minas e Energia, da Secretaria de Minas e Energia do Estado do Rio, celebrará, aie o próximo dia 20, mais sete obras de iluminação pública a vapor de mercúrio, reforma e ampliação das redes de distribuição e uma linha de transmissão com a distância de 8.800 metros destinada ao fornecimento de energia para a indústria. Enquanto isso, várias outras obras da mesma natureza estão prontas para serem inauguradas.

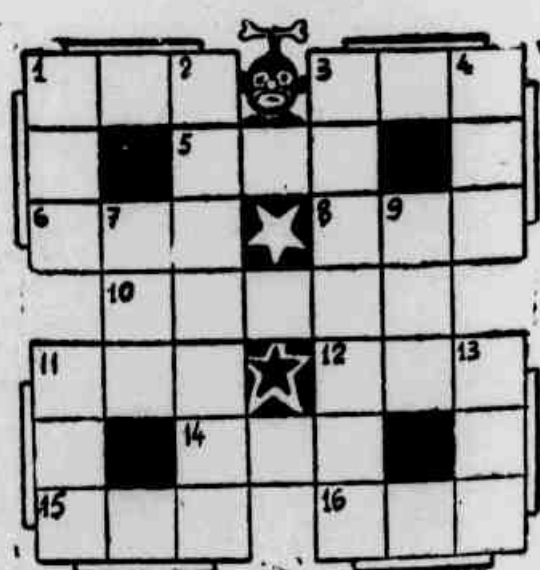
AGUA

A criação de uma infraes-

Um grupo escolar, na Via Sete Pontes, um Centro de Saúde, em Alcantara e um Subposto de Saúde, em Munizópolis, são três importantes obras que o governo fluminense pretende inaugurar dentro dos próximos 120 dias, no município de São Gonçalo. Segundo informação da Secretaria de Obras, a localidade de Paraíso, também em São Gonçalo, segundo informação da Secretaria de Obras, a localidade de Paraíso, também em São Gonçalo, será, dentro de seis meses, dotada de um moderno e funcional Ginásio Vocacional, com mais de vinte salas de aula.

PALAVRAS CRUZADAS

N.º 90



HORIZONTAIS:

1 — Espécie de água muito grande. 3 — Rema para tropas. 5 — Vazio. 6 — Espécie de dança. 8 — Triture 10 — Costurar. 11 — Condado dos Estados Unidos, no Estado de Iowa. 12 — Trocar. 14 — Aranha amazônica. 15 — Decifrar. 16 — Sapo amazônico.

VERTICAIS:

1 — Grande porção 2 — Coordenar. 3 — Dissimular. 4 — Certa constelação austral. 7 — Rio do Peru. 9 — Atualmente. 11 — Chiste. 13 — O condenado em juízo.

RESPOSTA DO PROBLEMA Nº 89
ARA. APA. I. BAR. D. SUO. RIO. PRIOR. LAT. LAI.
E. ALA. B. AIR. RUA.

Qual o programa de maior audiência na Difusora?

Programa:
Votante:
Energico:

CLÍNICA ESPECIALIZADA EM CORAÇÃO E APARELHO DIGESTIVO PARA O POVO EM GERAL

Dr. Augustus Albuquerque

Av. Rio Branco, 185 — 12º andar — S/ 1224
Tel. 252-5442, de 9 às 11 e de 14 às 18 horas — CRM 80

Abdulah vai ao clássico na conta



CRUZEIRO

Copernique virá mesmo para atual na G.P. Cruzeiro do Sul, em abril, dia 19. O filho de Jour e Nait III já está preparado com vistas ao nosso Derby, onde terá como adversários entre outros o excelente Ojigo, Jatobá e Jabotá. Viajando com Copernique, chegará também a água Castela, para tomar parte na disputa do G.P. Diana.

A FORÇA

Libeth aparece inscrita no handicap de sábado, na milha, desde já com a posição de força e mais provável ganhadora. A carreira agora é só de águas, val de 51 quilos, recebendo vantagens até 9 quilos, que o que lhe concederá Bigarade, e se precisa confirmar os excelentes exercícios na areia, produzidos no período de um mês, ainda recentemente em pouco mais de 89", correndo nos 1.400 metros. Ela vem de falhar em compromisso difícil entre os machos, contudo, sua chance no próximo sábado é na base de terminar liquidando os rivais.

VOLTANDO

Juan Allaga está liberado para reaparecer nas matinais, e não tardará em atuar nas corridas de Cidade Jardim. O jóquei chileno tirou o gesso, que lhe fora aplicado no braço em razão de acidente de sala.

NOTURNA

Resultados de anteontem, em Cidade Jardim: 1.º páreo — Tory e Cabo Martin; 2.º — Masman e Corisco; 3.º — Santelmo e Alter Ego; 4.º — Lifer e Savage; 5.º — Glen e Jibóia; 6.º — Infante e Florido; 7.º — Guavira e Nenrod. Apostas: ... NCR\$ 946.020,50. Nas sete carreiras da noturna, brilhou o jóquei Albensio Barroso, ganhador em quatro com Tory, Santelmo, Lifer e Glen.

LIDER

O cavalo Bonconte de Montefeltro, ganhador na estréia com muitos corpos de vantagem, seguindo em êxito no Prêmio Parioli, no Derby Italiano e no Grande Prêmio d'Italia, foi justamente eleito para a liderança no free Handicap dos 3 anos, no turfe italiano, com 139 libras.

ESTREANTE

Iman, o único estreante no campo do G.P. Cordeiro da Graça, prova central de domingo na Gávea, é um filho de Ever Ready e Aljubarrota, portanto, irmão materno da potranca Majorlaine, vinda de correr sem maior sucesso no Ministério da Agricultura. É de pelagem tordilha, com a idade de 5 anos, nascido no Haras São José e Expeditus, envergando a jaqueta de Fernando Carvalho. Seu treinador é competente Luis Osório.

TERCEIRA

King Richard ainda não conhece derrota na Gávea, desde o seu reaparecimento. Ganhou duas e tem as melhores possibilidades de chegar à terceira consecutiva, aparecendo inscrito na prova especial da sabatina contra Indocle e Almiabue, detentores das principais ocasiões numa das provas da noturna, mais Principado, Capricoso, Sues, Soleil du Matin, Camury, Talpau e Barman. Carreira no percurso de 1.300 metros, inteiramente favorável ao King Richard.

FICARAM

As paulistas La Nora e Radiante, cujas respectivas estréias, na Gávea, estiveram longe da posição de honra, vão continuar atuando em pistas cariocas. Serão treinadas pelo veterano Gonçalo Feijó, que inscreverá no Diana a ligeira La Nora.

Programa para sábado

1.º Páreo — As 14 horas — 1.000 metros — NCR\$ 3.000,00	6.º Páreo — As 16h30min — 1.200 metros — NCR\$ 5.000,00
1-1 El Tornado 54	1-1 Javeim 55
2-2 Estroiteco 54	2-2 Hiale 55
3-3 Isard 56	3-3 Caron 55
4-4 Monterrey 58	4-4 Quetepe 55
5-5 Afalto 58	5-5 Zepellin 55
6-6 Belvedere 58	6-6 Lácimo 55
7-7 Mifalah 58	7-7 Happy Creek 55
	8-8 Maragoti 55
	9-9 Láburo 55
	10-10 Mílio 55
	11-11 Mandaguarí 55
	12-12 Don Lage 55
2.º Páreo — As 14h30min — 1.000 metros — NCR\$ 4.500,00	7.º Páreo — As 17h15min — 1.200 metros — NCR\$ 5.000,00
1-1 Carristas 56	1-1 Churifio 54
2-2 Jopé 56	2-2 Indocle 55
3-3 Lax Ortigue 56	3-3 King Richard 55
4-4 Turqui 56	4-4 Barman 55
5-5 Lahore 56	5-5 Soleil du Matin 55
6-6 Jaleca 56	6-6 Suez 55
7-7 Tenacella 56	7-7 Camury 55
8-8 Ontária 56	8-8 Principado 55
9-9 Jambou 56	9-9 Almiabue 55
	10-10 Takuri 55
3.º Páreo — As 15 horas — 1.200 metros — NCR\$ 5.000,00	8.º Páreo — As 17h50min — 1.200 metros — NCR\$ 4.500,00
1-1 Puanga 56	1-1 Our Queen 56
2-2 Pasatina 56	2-2 Oviol 56
3-3 Torpella 56	3-3 Olac 56
4-4 Da Paz 56	4-4 Jabeon 56
5-5 Happy Glory 56	5-5 Xanajnsk 56
6-6 Tanta 56	6-6 Hoz 56
7-7 Hidromel 56	7-7 Corceira 56
8-8 Elacio 56	8-8 Jalsa 56
	9-9 Jida 56
	10-10 Jacarina 56
	11-11 Jupical 56
	12-12 Happy Fragrance 56
4.º Páreo — As 15h30min — 1.000 metros — NCR\$ 5.000,00	9.º Páreo — As 18h15min — 1.200 metros — NCR\$ 4.500,00
1-1 Parada 57	1-1 Our Queen 56
2-2 Nacalinda 53	2-2 Oviol 56
3-3 Uxala 53	3-3 Olac 56
4-4 Lilbeth 51	4-4 Jabeon 56
5-5 Bigrade 52	5-5 Xanajnsk 56
6-6 Volneia 56	6-6 Hoz 56
7-7 Endyde 56	7-7 Corceira 56
	8-8 Jalsa 56
	9-9 Jida 56
	10-10 Jacarina 56
	11-11 Jupical 56
	12-12 Happy Fragrance 56
5.º Páreo — As 16h05min — 1.000 metros — NCR\$ 4.500,00	10.º Páreo — As 18h50min — 1.200 metros — NCR\$ 4.500,00
1-1 Xororó 56	1-1 Our Queen 56
2-2 Garrido 56	2-2 Oviol 56
3-3 Jacapu 56	3-3 Olac 56
4-4 Capolavero 56	4-4 Jabeon 56
5-5 Coraúso 56	5-5 Xanajnsk 56
	6-6 Hoz 56
	7-7 Corceira 56
	8-8 Jalsa 56
	9-9 Jida 56
	10-10 Jacarina 56
	11-11 Jupical 56
	12-12 Happy Fragrance 56

Mais alguns trabalhos para o clássico da semana, o Grande Prêmio Cordeiro da Graça, em 1.000 metros, Abdulah foi visto em ação ao lado de Jacinto, que lhe serviu de sparring em todo o percurso de 1.000 metros, veio bem de final e assinou 65" exatos, com a impressão geral de que poderia ter baixado em uma linha. Amarlio, sob a direção de Daniel Santos, desmontou no mesmo percurso e fez 64 e 4 quintos, melhor ainda de cronometragem o El Solimar, chegando para 63 e 3, muito à vontade lógicamente se mostrando como rival perigoso de Iguape-Indigo, e de Happy Lucky. Quanto a Predicador e Nizarzo, chegaram em finais regulares, respectivamente em 65" e 66". E Quillon, aparentemente o mais fraco no campo clássico de domingo, assinou 66 e 2 quintos, sem convencer. Com vistas a compromissos de importância proximamente, estiveram na sala entre outros o líder Juca, Astro Grande, reaparecendo na matinal, e King Richard, este em 84" sem obrigar, correndo nos 1.300 metros. Esta inscrita na prova especial da sabatina, tendo tudo para chegar ao terceiro êxito consecutivo. Juca no governo de Adalton Santos, desmontou 1.500 em 103 e 3 linhas, explicado que, em todo o percurso não foi tirando do natural. E Astro Grande, no dopo o Francisco Pereira Filho, veio na milha com ótima disposição em 105" cravados.

Boa vitória de Cincerro no Hipódromo de Campos

O jóquei E. Paulo, ganhando bem no turfe campista, segue na liderança da estatística no Hipódromo de Campos de Paulo Machado. Na noite da última quinta-feira brilhou com Urutan e Cincerro, este em carreira de estréia ali. Nas seis provas em que foram apostados NCR\$ 15.473,70, eis a seguir os resultados:

1.º — 1.000 — Santina (G. Gomes), o Pianista (A. Gomes), V. 0,16; D. (13) 0,21; P. 0,11 e 0,12. Tempo: 66"3/5. Chegaram a seguir: Baldwin Hills, Lord Mangueira e Jimba Loo.

2.º — 1.000 — Bega (R. Costa), e Amplexo (J. C. Alves), V. 0,17; D. (13) 0,37; P. 0,12 e 0,17. Tempo: 65". Chegaram a seguir: Dominie e Tenente.

3.º — 1.000 — Urutan (E. Paulo), e Blow Up (A. Gomes), V. 0,24 D. (12) 0,72; P. 0,17 e 0,15. Tempo: 66". Chegaram a seguir: Espanha, Umbrela e Strong Love.

4.º — 1.000 — Ragnator (G. Pecanha), e Pazio (J. Diniz), V. 0,16; D. (12) 0,16; P. 0,13 e 0,11. Tempo: 63"3/5. Chegaram a seguir: Lole e Urbaneja.

5.º — 1.000 — Cincerro (E. Paulo), e Uruguiana (G. Gomes), V. 0,20; D. (13) 0,43; P. 0,14 e 0,12. Tempo: 64". Chegaram a seguir: Mangon, Miss Andréa e Cordilista.

6.º — 1.200 — Pertinaz (S. Cruz), e Tom Jones (G. Gomes), V. 0,17; D. (14) 0,23; P. 0,11 e 0,11. Tempo: 79". Chegaram a seguir: Aripuna, Beaurevers, Volto e Hal Solita.

Domingo na Gávea

1.º Páreo — As 14 horas — 1.000 metros — NCR\$ 4.500,00	6.º Páreo — As 16h30min — 1.000 metros — NCR\$ 15.000,00
1-1 Happy Heavenly 56	1-1 Happy Luck 56
2-2 Tentor 56	2-2 El Solimar 56
3-3 Lubinho 56	3-3 Lolo 56
4-4 Sobreptique 56	4-4 Iguapé 56
5-5 Son 56	5-5 Indigo 56
6-6 Jiriba 56	6-6 Xad 56
7-7 Juar 56	7-7 Irian 56
	8-8 Quillon 56
	9-9 Happy Race 56
2.º Páreo — As 14h30min — 1.300 metros — NCR\$ 3.000,00	7.º Páreo — As 16h55min — 1.000 metros — NCR\$ 4.500,00
1-1 Elvete 56	1-1 Happy Luck 56
2-2 Iquema 56	2-2 El Solimar 56
3-3 Oly GHI 52	3-3 Lolo 56
4-4 Piora Catita 56	4-4 Iguapé 56
5-5 Urdneta 56	5-5 Indigo 56
6-6 Ubalet 57	6-6 Xad 56
7-7 La Poupée 56	7-7 Irian 56
	8-8 Quillon 56
	9-9 Happy Race 56
3.º Páreo — As 15 horas — 1.000 metros — NCR\$ 4.500,00	8.º Páreo — As 17h15min — 1.200 metros — NCR\$ 4.500,00
1-1 Jaga 56	1-1 Jacará 56
2-2 Rodinã 56	2-2 Corporação 56
3-3 Vanily 56	3-3 Lolo 56
4-4 Hang-lang 56	4-4 Sol Dourado 56
5-5 Saxony 56	5-5 Nalca 56
6-6 Dona Zoc 56	6-6 Hemingway 56
7-7 Epinética 56	7-7 Bonjardito 56
8-8 Teimosice 56	8-8 Japutira 56
9-9 Beia Epoca 56	9-9 Happy Oucinas 56
	10-10 Xauré 56
4.º Páreo — As 15h30min — 1.000 metros — NCR\$ 4.500,00	
1-1 Coraúso 56	
2-2 Couraçado 56	

CNTEC debateu previdência

No último sábado, em São Paulo, a Confederação Nacional das Trabalhadoras em Estabelecimentos de Educação e Cultura esteve reunida com as federações e sindicatos vinculados, debaixo do assunto relacionado com a melhoria do sistema da Previdência Social.

Apresentou este presente, também, o Sindicato dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo, representado pelo seu presidente, o famoso craque do futebol Gilmar, que apresentou como reivindicação prioritária do jogador de futebol, aposentados por tempo de serviço inferior ao dos demais trabalhadores.

As informações foram prestadas pelo Sr. Valdemar Guimarães da Silva, vice-presidente da ref. esta confederação.

Nóli homenageado



Nosso companheiro Nóli Coutinho foi homenageado pelo Conselho Regional de Desportos de Guanabara, pelo seu júbilo de prais no basquetebol. No intervalo da partida preliminar para a principal entre Vasco e Fluminense, em 1969, Nóli Coutinho recebeu das mãos de Abelara Franca, presidente do CRD, uma linda taça, conforme registra o flagrante, vindo-se ainda José Julio Cavalcanti, membro do CRD e ex-presidente da FMB.

Cognac **DUBAR**

★★★★★ 5 Estrelas

PURO • FINO • DELICIOSO

FUTEBOL AMADOR

Almir Leite

Desde o início em Petrópolis contra o Palmeiras que o presidente dr. José Pinto, não gostou da atuação do time do Marília, achando que os jogadores não se empenhavam como deveriam. Foi a 16.ª rodada oportunidade em que estavam representando o futebol amador da Guanabara. Imediatamente entrou em contato com os jogadores do setor de futebol e marcou uma reunião. Esta foi realizada sábado na presença de todos os jogadores. O presidente do Marília falando francamente, disse que todos os jogadores têm que ter responsabilidades, principalmente nos jogos importantes. Para que esta sempre em jogo o bom nome do futebol amador da Guanabara, fazendo questão de acrescentar que cada noite de jogo representa um ano a menos de vida, isso em função das quedas que passam na noite dançando no jogo contra o Palmeiras. Por sugestão de Lino Teófilo, sempre que houver qual quer jogo importante haverá concentração no Marília para 18 jogadores. As mesmas vão ser campeãs.

EMANUEL MACHADO É A SALVAÇÃO — Infelizmente a Liga Esportiva da Secretaria de Estado e Saúde, passa por uma fase difícil de sua existência. Valdir de Freitas, fez tremenda oposição e quando assumiu a sua direção nada de utilidade. Prometeu empregos e até hoje continua no cargo. Para que haja solução vamos torcer para que o deputado Emanuel Machado Lepe Filho assumirá a presidência daquela liga.

FLAMENGO O CAMPEÃO — O Fluminense de Penha, sagrou-se campeão no certame organizado pelo Vista Alegre. Amanhã vamos publicar sua excelente campanha.

BIEL FOI A NOTA TRISTE — Marília e Sousa Cruz, por culpa do Marília, que estava fantasiado de árbitro, tiveram um jogo amargo. O Marília ganhou por 2x1, gols de Quinzinho e Biel, que foi a nota triste quando provavelmente agiu com um pretexto. Aní. O Marília formou uma Manja (Español) — Lino — Pilele — João e Ze. Melecho — Biel e Tostão — Alcebades — Joãozinho — Quinzinho e Edinho. Sousa Cruz Nelson — Amaor — Bene — Alfredo — Zelu — Jorginho — Aní (Archie) — Paulinho — Dêlo — Ivo (autor do título) — Paulinho II. Prebuzar 3x3.

TORNEIO AMIZADE — No corrente momento pela União da Branca, a Contabilidade agitou o campo, após o empate de 1x1 e ganhar os pontos, contra a Oficina Mecânica, recebendo respectivamente os infantes Flávio de Sousa Lima e Gê. Goulart. Os jogadores foram: Ricardo (Contabilidade) e Antônio (Of. Mecânica) receberam medalhas, bem como os arbitros Dario e Geraldo, ambos do time campeão. A Contabilidade formou com Ricardo — Sobral — Lázaro — Goulart — Valde — Paulo — Celso — J. Augusto — Dario e Sérgio. Oficina, Moacir — Assis — Clelio — Luciano — Carlos — Alexandre — Francisco — Raimundo — Gêlio — Ronaldo — Goulart.

Raiaminka e o

CONVITE DE REATRO DE SÃO JOÃO DO BARRO

APRESENTAM

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

★ **SALVO O VASCO**, não tempeo critica de basquetebol, após três anos de perseguição cruel no título que conquistou com categoria, trabalho de equipe, principalmente fora da quadra, não certamente mais complicado, mais tumultuado e mais focado que se tem conhecimento da história do basquetebol do Estado. Paralelo ao Vasco da Gama.

★ **VITÓRIA FINAL** no jogo de Tijuca, time vencedor de 84 e 4, que, apesar de não repetir as atuações passadas, deu tudo que tinha e pôde, valendo-se, assim, o sensacional triunfo vasco por 4x40, depois do primeiro tempo de 22 e 18.

★ **POBREZA** — O jogo foi pauperizado tecnicamente, faltando o entusiasmo de cada Vasco, sendo o jogo muito lento, com poucos pontos e muita falta de criatividade. O jogo foi muito ruim, com muita falta de criatividade. O jogo foi muito ruim, com muita falta de criatividade.

★ **CAMPEÕES**, seu número e pontos marcados na fase final número 4 — Pelotinha (30 pontos), número 5 — Ferracil (33), número 6 — Valdir, número 7 — Felino (41), número 8 — Heraldo, número 9 — Mantega, número 10 — Aurelio (34), número 11 — Barone (10), número 12 — Jamar (81), número 13 — Edinho (12), número 14 — Felino (18), e número 15 — Gogi (15 pontos).

★ **FINANCEIROS**, brilhante foram técnico Zé Carlos, Olinho (assistente), massagista: Fy. Lx. assistente: Francisco Madalena.

★ **QUEBRADO** — Um pouco de quebração no FMB, e que não deixa um sorriso. Com intensidade, saúde e uma disposição, assim como o mundo no basquete. Os jogadores, são pessoas que não é a um campo que o mundo campeonato — Amândio (continuará).

Reduto dos veteranos

Tudo o que é bom, que já passou, talvez, sempre por nós, consegue reunir contra si, facilmente a maioria, que não tem condições realistas. Assim se passa com o campeonato carioca de veteranos, promovido da LUTA DEMOCRÁTICA, mas que muitos já falaram em promover, mas que ainda não saiu. Para isso, temos muito longe vamos dar o exemplo da programação. O jogo de Amândio, o jogo promovido de veteranos, foi falado de possibilidade de o nosso programador de veteranos, aplicar para a organização da falta de audiência, quanto a organização e controle, e a porta foi fechada quando o Sr. Santos anunciou os primeiros colocados em ordem pública em um Hotel de Amândio, sem programação em São Paulo, para que os jogadores, sendo todos apenas por São Paulo e Brás, fossem, assim, em relação ao campeonato carioca de veteranos, o primeiro dirigente de um clube profissional, então, fazendo uma série de contatos, mas todos falavam.

— "Campeonato Carioca de Veteranos" com a LUTA DEMOCRÁTICA.

Após a sua inauguração em 1963 LUTA DEMOCRÁTICA é a responsável direta pela oportunidade que é proporcionada aos veteranos que até então encontravam suas dificuldades enfrentando mesmo as dificuldades, mas hoje, após a demonstração de um trabalho de comunicação entre o antigo craque e a maioria. O jogo foi lúcido, sensivelmente foi o público assistente. Esse dia, após o jogo, vem prestigiando o certame. Não adianta discutir a voz de Deus é a voz do povo, campeão carioca de veteranos é com LD. Depois da extraordinária apresentação dos clubes, no VI Campeonato Carioca de Veteranos, LUTA DEMOCRÁTICA comunica aos dirigentes dos clubes para que continuem as suas atividades, pois queremos idealizar a tabela para sua próxima apresentação, naturalmente bastando os clubes enviarem ofício para Avenida Presidente Vargas, número 1988—A. Reduto dos Veteranos, Galões e EC Cerâmica foram os primeiros a se inscrever.

Zagalo nem dorme com propostas milionárias do Sul

O técnico Zagalo continua indiferente com o Botafogo e vice-versa, no que tange à renovação do seu contrato. Enquanto os dirigentes alvinegros estão oferecendo oito mil cruzeiros novos mensais ao treinador,

mas este só fala em dez mil para iniciar conversações. E que Zagalo, naturalmente, pensa e muito nas duas excelentes propostas que tem do Internacional e do Grêmio de Porto Alegre, ambas falando em luvras de 15 mi-

lhões e salários de dez mil novos, o que justificaria a mudança do técnico com toda a sua família para a capital gaúcha.

Falando-se francamente, se uma proposta dessas não é de se desprezar, quanto

mais duas, no mesmo teor. E isto veio dificultar as negociações entre o Botafogo e o seu técnico bicampeão, entrando, segundo apregoava-se ontem em General Severiano, o nome de Telê no jogo.

TREINAMENTO

Ontem os alvinegros realizaram treinamento de ginástica e corridas no campo da Escola de Educação Física do Exército, na Praia Vermelha, mas hoje o treinamento será no campo do Vasco da Gama, vez que será coletivo.

Roberto, por estar com estufa, ficará à margem da partida contra o América FC e ainda terá mais dez dias de licença para se recuperar, dados pelo médico René Mendonça.

Cruzeiro e Tupi fazem amistosos

B. HORIZONTE, 17 (Sport Press) — Visando a amenizar alguns cruzeiros, a fim de melhorar sua situação de caixa, o Cruzeiro acertou para amanhã à noite, no Estádio Independência uma exibição contra o Vila do Carmo, de Barbacena. O Cruzeiro apresentará-se com um time misto e ficou acordado que a renda líquida será dividida entre os dois clubes.

Também o Tupi acertou um amistoso, para amanhã à noite, no Estádio Sales de Oliveira, em Juiz de Fora.



Zagalo, nem consegue dormir pensando nas propostas do Inter e do Grêmio

Bonsucesso treina com experiências

Ontem pela manhã, Paulo Bonifácio contou para os jogadores do Bonsucesso, um coletivo que foi vencido pelas equipes de Botafogo, Flamengo, Fluminense, Sampaio e Vasco, que se encontraram no Departamento de Futebol do clube, foram treinados e participaram do treinamento de ontem, em Teixeira de Castro. Ze Mário, Gibra e Sá não treinaram por estarem com doença.

Rafael, lateral esquerdo que se encontrava na seleção nacional de juvenis, treinou com o grupo e, por outro lado, Paulo, jogador do Juventude de Caxias do Sul chegou para o primeiro ano, devendo começar seu período de testes a partir de hoje. O time titular formou com Ubirajara (Sampaio), Natal, Rê, Dutra, Carlos (Romero), Chiquinho e Nilson, Rubiano (Pifi), Jair Pereira (Criso), Moreira, Morais.

Oto deseja solução urgente para Tadeu

Os jogadores da América fizeram ontem treinamento duas vezes ao dia, uma vez que o horário será integral, segundo determinação do técnico Oto Glória.

Pela manhã, individual e à tarde novamente, com sessão de ginástica. Para hoje, Oto programou coletivo, como preparativos para a partida contra o Botafogo, principal do fim da semana, pela Taça Guanabara. Sexta-feira, voltará



Oto Glória quer Tadeu e os dirigentes vão reexaminar a situação

a haver individual e sábado, repouso absoluto, aguardando o jogo contra os alvinegros.

OITO QUER TADEU

Tadeu, cujo prazo para pronunciamento, de acordo com a lei, sobre a proposta feita pelo clube, para renovação de contrato, iria ficar afastado de qualquer negociação, ao que parece, terá sua situação reexaminada, a pedido do treinador. É que Oto Glória deseja que o jogador seja reincorporado ao elenco, pois acha que suas condições técnicas são excepcionais e com ele quer contar para os restantes jogos da Taça. Oto não quer se desfazer de Tadeu e assim ao que parece, o América acabará oferecendo mais para que ele permaneça em Campo Sales, com isto colocando por terra todas as pretensões do Fluminense que também queria tê-lo em suas fileiras.

Saldanha demitido

Os últimos acontecimentos envolvendo o futebol brasileiro davam a impressão de um vulcão em erupção, uma vez que o sr. Antônio do Passo, revoltado com as atitudes do técnico João Saldanha chegou a pedir demissão, não em caráter irrevogável, mas deixando a margem a um reexame da situação, desde que com outro treinador.

Em outras palavras, "ou ele ou eu", que João Havelange aproveitou para dar o cheque-mate, já que na noite de segunda-feira, inclusive, chamara a atenção de Saldanha devido a entrevistas que o mesmo concedia na sede da CBD.

Também o presidente não estava favorável ao técnico, o que ontem chegou ao auge, com a demissão de João, que havia dito que não era homem de recuar e só sairia se fosse demitido, como que fazendo um desafio ao presidente da entidade.

O desafio, ao que parece, foi aceito e João Saldanha, desde as últimas horas da tarde de ontem já não é o técnico da seleção brasileira.

Para desviar a atenção dos interesses do assunto, dentro os quais, naturalmente, jornalistas de todo o Brasil e do estrangeiro, que acorreram ao local pre-determinado pela direção da

CBD, o retiro dos Padres Jesuítas, dita reunião, que seria de toda a Comissão Técnica e o presidente Havelange, para solucionar a questão do técnico e do presidente desta Comissão, foi feita a portas fechadas, na própria sede da CBD, onde, à hora em que redigíamos estas notas, ainda prosseguia.

Nenhum jornalista teve permissão para entrar no oitavo andar do edifício da sede da entidade, pois ao saberem que a reunião não seria no retiro dos Jesuítas, todos rumaram para aquele local.

Pelé fugiu do troto da EFS

SAO PAULO, 17 (Sport Press) — "Vocês já imaginaram um crioulo com seus cabelos tingidos do lóris? Seria o fim, não seria? Por isso mesmo é que não compareci ao troto de meus futuros colegas na Escola de Educação Física de Santos. Eu prefiro ficar calado, mas os veteranos lá da escola já informaram que os calouros que são casados terão seus cabelos tingidos. Vou aceitar o troto, mas não sei quando. Pode ser que até lá os veteranos resolvam raspar e não tingir os meus cabelos." — Pelé deu mais um dribble em sua carreira. Não compareceu ao troto dos calouros, marcado pelos veteranos da Faculdade de Santos.

Também à primeira aula, marcada para as 8h20min de hoje, Pelé não compareceu, pois a esta hora estava embarcando de volta ao Rio, para se reincorporar à seleção brasileira.

NOMES EM FOCO
Quatro nomes foram ventilados, desde as primeiras horas de ontem, para a direção técnica da seleção: Zagalo, Oto Glória, Dino Sini e até mesmo Paulo Amaral. Mas o assunto deverá ser solucionado nas próximas horas, do que ainda nos ocuparemos em segundo clique.

QUEIXA DO FLA
Aparecendo como a última pá de cal na situação de João Saldanha, o Flamengo, cuja queixa crime só ainda não fora apresentada por ter o seu presidente dado prazo à CBD para que esta ou o técnico proporcionasse uma reparação moral total para o clube, cujas despesas foram invadidas por este último, foi apresentada às 15h20min de ontem, na 15ª Delegacia Distrital, acusando o clube rubro-negro o então técnico da seleção brasileira de invasão de

domicílio, agressão a dois dos seus funcionários e tentativa de homicídio contra o seu técnico, que não chegou a ser consumado devido a ausência do mesmo do local.

SÓ POR MILAGRE
Com o que apuramos, relativo a demissão de João Saldanha, a fonte que nos forneceu não abandonou a remota hipótese de João Saldanha continuar. Mas isto, apenas se João Havelange resolvesse dar uma guinada de 180 graus, mas aí seria desprestigiar Antônio do Passo, o que, naturalmente e atendendo o grande interesse do presidente da CBD em manter este desportista na presidência da Comissão Técnica, será praticamente impossível. Todavia, do jeito que as coisas andam, com o futebol brasileiro completamente tumultuado, nunca será deixado uma pequena válvula de escape para uma

reconsideração por parte do dirigente máximo da entidade nacional.

Larri se demite e Sérgio vai assumir

P. ALEGRE, 17 (Sport Press) — Larri passou muito pouco tempo como técnico do Grêmio. O treinador, alegando que não entra em um campo feito por jogadores do Grêmio, pediu demissão imediato, que foi logo aceita pelo dirigente do clube.

Sérgio Mouric Torres, que estava em disponibilidade desde que saiu do Grêmio, será o substituto de Larri. Sérgio já foi apresentado aos jogadores e sua estreia como novo treinador do Grêmio será terça-feira próxima no jogo contra o Brasil, em Pelotas, válido pelo certame jogo deste ano.

FUTEBOL EM SÍNTESE

Felix goleiro do Fluminense tem contrato terminando amanhã. Jogará esta noite e depois irá para a peladaria, enquanto não resolver aceitar proposta do Fluminense.

Os dirigentes do tricolor ofereciam ao goleiro, 34 mil cruzeiros novos por um ano. Felix está querendo setenta mil novos.

O pior, para João Bowen, é que o contrato de Denilson também vai terminar dia 31. E o Casque das Laranjeiras quer mais de 170 mil cruzeiros novos por um ano, enquanto o Fluminense está pensando em apenas 64 mil.

O Flamengo está tentando adiar seu jogo com o Portuense, que está programado para a noite de sábado. Quer jogar no Rio. O arbitral é que decidirá.

Enquanto isso, Ovídio Pinto Guimarães, aborrecido com o pouco caso que os clubes estão dando à disputa da Taça GB, está propondo a propor a sua paralisação, o que nos parece a melhor pedida.

Os rubro-negros, que jogaram ontem contra o Grêmio em Porto Alegre, treinam hoje no Estádio Olímpico. Quer jogar no Rio. O arbitral é que decidirá.

Amanhã a delegação volta para a concentração. E, enquanto aguardar os resultados das gestões da direção e o adiamento do encontro com a lusa, vão treinar coletivo sexta-feira na Gávea.

São Paulo multa quem fôr expulso

SAO PAULO, 17 (Sport Press) — Todo jogador do São Paulo que fôr expulso de campo sem ter razão, terá de pagar a multa que geralmente é imposta pelo TJD da Federação Paulista de Futebol. Para os diretores sampaiofins, tal medida visa a enquadrar os jogadores dentro da rígida disciplina e clube tricolor.

Orlando despede-se hoje para ser auxiliar de Tim

O jogador Orlando Pecanha, com título de campeão mundial e que vem atuando na equipe do Vasco da Gama, tendo mesmo, realizado boas atuações, caladas na sua classe, despede-se hoje da atividade de jogador de futebol, para ser auxiliar técnico do treinador Tim.

Orlando, pelo que decidiu,

mostrou ter bom senso, pois vai deixar o futebol, como jogador, na hora precisa. Já sentiu que as pernas não estão aguentando e passará para outro setor do futebol, auxiliar do técnico do seu clube, que o manteria ainda sob contrato.

É bem possível que Orlando, pela vivência que possui

no futebol, venha a se desincumbir bem da nova missão, podendo, inclusive, vir a ser um técnico de cartaz, pois a um amigo externo que está pensando, seriamente em prestar o curso da Escola Nacional de Educação Física, pois é seu desejo, continuar prestando sua colaboração ao futebol, como técnico.



O presidente Agairino da Silva Gomes também tomou parte nas comemorações pelo título

Vasco fêz carnaval pelo título do basquetebol

Entraram pela madrugada as comemorações de dirigentes e torcedores do Vasco, que fizeram verdadeiro carnaval pela conquista do título de campeão carioca de basquete, depois de quatro anos de espera. Agairino da Silva Gomes, João Silva e Hilton Faria, que acompanharam nervosamente a decisão contra o Tijuca, não cabiam em si de contentes, pelo grande feito.

Depois de conquistar por cinco vezes consecutivas o Torneio Gerdal Bóscio e ter conseguido seu último campeonato em 1965, o Vasco é, novamente, o campeão carioca de basquetebol masculino, graças a três vitórias conseguidas na fase decisiva do certame.

A CAMPANHA
Para entrar na fase final do campeonato, o Vasco disputou uma melhor de três com o Flamengo, perdendo a primeira por 57 x 47, e vencendo a segunda e a terceira, respectivamente por 53x45 e 96x92, a última decidida na segunda prorrogação, depois de empates por 76x76 e 84 x 84.

Na série decisiva, para chegar ao título, o Vasco venceu o Fluminense por 63x49; o Municipal por 64x58; e o Tijuca por 44 x 40.

ASCENSÃO E OCASO

Sancho Sem Pança

João Saldanha é inteligente. Não podemos colocá-lo no banco dos jeguelinos. Mas é um homem sem maldade. Aprendeu a malandragem da zona do agrião, mas não se escolou na ginga do morro. João não suspeita e cai na armadilha, como patinho...

O técnico da seleção surgiu amparado pelos seus colegas da imprensa. Todos esperavam que, provindo do grupo, afastar-se-ia de suas funções na empresa onde servia, pois, ali permanecendo, enquanto técnico da seleção, os furos seriam do jornal a que continuava vinculado, cabendo aos outros órgãos fazer suítes...

João acedeu e até os recalcitrantes abram-lhe um crédito de confiança, entrando no cordão dos puxas.

Mas a empresa do João não queria união. Pouco lhe interessava a sorte do esporte. O negócio era faturar, não elevar o nome do futebol nacional. E, vendo um salário carregado em caminhão, João, pensando no leite das crianças, aventurou nova posição. Daí por diante a vaca foi para o brejo...

A inocência do João foi considerada como uma traição aos colegas. Com a proibição de ingresso à imprensa na concentração, começaram a aparecer fotos fora de foco em certos órgãos, com o lebrete maldoso de que a fotografia havia si-

do tirada por um amator concentrado... E um sentimento de frustração e revolta tomou conta de todos, passando este mal-estar aos jogadores concentrados, que não tinham mais nem o apoio da Imprensa e do povo.

Eis a história. Um astro ascendeu ao céu, o motor pifou e o astro virou bólido e caiu... Um técnico não precisa somente conhecer esquemas: Tem de merecer confiança. E a confiança de quem lida com o material de comunicação mancou, depois se apagou. João tornou-se uma vítima da ambição de seus antigos patrões...

Foi lustrich que o derrubou? Lustrich foi uma pequena pedra, transformada numa montanha granítica. As palavras de um técnico invicto não teriam expressão, se as predisposições do sistema acústico lhes não dessem ressonância...

A seleção não leva para o México esperanças de nossa gente. Para o nosso povo, a seleção, se derrotada, selará nossa fraqueza; se vitoriosa, virá com a inscrição: Made in USA...

João é um Pelé, devidamente marcado. Para onde João fôr, acompanha-o o sarrafo, pois, para a Imprensa e para o povo, João é Johnson... Pensou em leite e viu dólares... e, para os jornalistas, botou-os no bôlo e, para o povo, esqueceu o cruzeiro e o Brasil...

MENGO 70 DEU SORTE A JOÃO

João Carlos Motti (Rua Gítilo, 211 apto. 303 — Rio Comprido) comprou a História Colorida do Flamengo e ganhou um fuso zerinho com a cotação n.º 87399. Sua sorte veio no fôlego e as chaves do carro ele recebeu de sr. Mauro Carino, representando a empresa editora do Mengo 70.